

ARQUIVO -

PRATELEIRA -
Gazeta Codoense (059)

CODÓ - MA

1901

Trat.
109

GAZETA CODOENSE

Director e proprietario — Raimundo Vianna

BRAZIL — MARANHÃO

Redacção e officinas Rua do Espirito Santo:

Publica-se aos sabbados. Os annuncios e artigos em termos decentes e devidamente legalizados serão publicados conforme o ajuste, não se restituindo os respectivos autographos.

Assignaturas semestraes. No municipio 55000 rs.
Fora do municipio 65000 rs. Pagamento adiantado
Anno I
Codó, 21 de Abril de 1901. Numero 2

GAZETA CODOENSE

Não tendo sahido bem impressa por defeito do rôlo a nossa edição passada, resolvemos reproduzir o nosso programma.

Codó 11 de Abril de 1901.

Adquirindo a propriedade da typographia existente nesta cidade, que ja estava habitada a haber todos os dias a instrucção que lhe proporcionava um jornal, verdadeiro livro do povo, foi nosso intuito fazer reviver esse melhoramento local que havia adormecido, fazer desaparecer essa falta por demais sentida.

Apresentando-nos pela primeira vez ao publico, que ainda nos conhece, corre-nos o dever de dizermos-lhe quem somos, de onde viemos e para onde vamos.

Somos humildes obreiros do progresso e, com quanto nas cessemos na obscuridade, as lições da experiencia, as lições tomadas nos jornaes tem-nos esclarecido o espirito e ensinado que devemos ser uteis á sociedade, dando-lhe todos os nossos recursos, todos os nossos esforços.

Viemos dessas tranquillias regiões em que se respeita a verdade, o direito e a justiça — o lar domestico.

E vamos atirar-nos ao campo agitado em que as paixões chocam-se, trilhando, porém, o caminho que a prendemos.

Alheios absolutamente á esse monstro que só se alimenta de paixões e se chafurda na lama, alheios a essa arte de fazer amigos e alliados a custa de sacrificio da verdade, do direito, da justiça, da lei e dos interesses mais sagrados da communhão, não temos côr politica.

Analysaremos os factos á luz daquelles principios, que são os da razão; e não regatearemos encomios ao que for justo e digno nem pouparemos censuras severas aos desvios desses principios.

Nutrido estes sentimentos e

esforçando-nos por bem manifestal-os, esperamos o favor publico em pro da espinhosa empreza que a'çamos aos umbros Eis o nosso programma.

A enchente

DODÓ 21 DE ABRIL DE 1901.

A 24 deste mez completamos 26 annos em que esteve a então villa do Codó quasi totalmente submergida nas aguas do rio Itapecurú, que cresceu consideravelmente ao ponto de ter-lhe dado nesta cidade uma largura superior a meia legua, pois á tanto se estende o valle fronteiro em que se acha o bairro da Tresidella.

De então para cá todos os annos nesta epocha a população habitando-se viver sobre-saldada, porque uns annos por outros o rio ameaça invadir a cidade.

Nos primeiros annos das decenias de 80 e 90 elle ali veio atarrador mas, felizmente, apenas desalejou os habitantes da parte leste da rua principal e do logar denominado Baixinha.

Este anno estão novamente ameaçados, porque desde o dia 10 deste mez as aguas tomaram o becco do Petropolis e interceptaram o transito do bairro antigo para o da fabrica, que são separados pelo riacho Agua fria, sobre o qual torna-se seassivel a falta de uma ponte.

Seria esse um dos melhoramentos de que a municipalidade deveria cogitar, a proposito deste assumpto.

Dizemos um delles porque alguns outros completariam o remedio para esse mal que flagella esta florescente cidade quasi annualmente.

Em uma das camaras passadas houve uma lei que prohibia a edificação e reedificação de predios a margem do rio.

Mas, supponho que essa lei foi letra morta e ali estão as casas reedificadas por uma teimosia contra as leis fataes da natureza.

A consequencia ali temos e seus proprietarios não tem de

que se queixar senão de si mesmos.

É certo que o dispendio da renovação desses predios para logares elevados e, por isso, isentos desses ataques annuaes, é maior do que o da reparação dos damnos causados pelas aguas. Mas, tambem é certo que estes, repetidos e sommados, vão um dia ultrapassar aquelle.

A municipalidade, se o quizesse, poderia requerer um auxilio ao Estado para por sua vez intervir nessa renovação, distribuindo aquelle auxilio proporcionalmente pelos proprietarios prejudicados.

Dessa arte animal-os-hia a emprehender a mudança, que ainda-lhes trasia a isenção de decimas tribunas por mais de tres annos.

Apesar de termos a certeza de que clamamos no deserto, porque baixas as aguas, vem o quecimento do mal soffrido e tudo continuará como dantes, ali ficam as nobres reflexões sobre o caso, como um testemunho solemne de que nos interessamos pelo pelo, bem publico.

Ao traçarmos estas linhas, pedimos ao Ser. Supremo que contenha as aguas no leito do rio, affin da que nada soffram os habitantes de suas margens, quer por ellas quer pelas enfermidades que a sua baixa possa gerar.

NOTICIARIO

Medico

Consta-nos que propõe-se a vir aqui residir o Dr. B. Rutovitsch, distincto e habil medico actualmente no Estado do Pará, uma vez que possa ter garantido um partido sufficiente para manter-se.

A falta immensamente sentida de um facultativo nesta localidade, que ultimamente tem estado muito doentia, autorisa-nos assegurar que não pode deixar de ser bem aceita essa

proposta por todos os codoenses.

Consta-nos tambem que já foi firmado um razoavel partido em favor daquelle Dr. que, acreditamos, não o recusará e virá bem prehencher aquella falta.

Agita-se no fóro desta cidade uma questão de injurias verbales entre os irmãos Queiroz e o sr. Deocleciano Corrêa Lima.

Os vapores «Victoria» e «Ypiranga» regressaram para a capital a 15 e 16 do vigente.

No ultimo passou o dr. Cris-tino Cruz, deputado federal por este districto.

Seguio no ultimo vapor para a capital, de onde partirá para a Inglaterra, o sr. James Wme Hargreaves, habilissimo mestre da secção de fiação da nossa fabrica, da qual desligouse por terminação do contracto.

Durante o tempo que residio entre nós, o sr. Hargreaves somente adquirio sympathias pelo seu ameno tracto e correcto procedimento.

Agradecendo cordalmente as suas despedidas; desejamos que galernos ventos o conduzam ao seio de sua familia e la com ella frua optima saude e innumeradas felicidades.

As feras

Um dia destes quasi é victima de uma onça, que fez habitação nas matias que se erguem nas praças e ruas do bairro da fabrica, uma pobre criança que andava ás compras.

Felizmente um cão, que a acompanhava vio o feroz animal e, emquanto atirou-se a elle, teve a criança tempo de correr e salvar-se.

É o caso de resar-se um padre, nosso e uma ave maria em louvor da intendencia municipal.

Chegarão no vapor «Ypiranga» a ex^{ma}. sr^a. D. Maria Rita Frazão, digna esposa do sr. capitão Ignacio Gonçalves Frazão, e seu digno filho José Leal Frazão, que como dissemos no numero anterior nelle regressou da capital:

Felicitemos a todos pelo restabelecimento da sua saúde e venturoso regresso aos seus lares.

O crime do Alto Alegre
Ris como o descreve o Nor
deste nosso collega da Barra
do Caril

HORROROSO!

HECATOMBE!

SITUAÇÃO AFFLICTÍSSIMA!

Sob a dolorosa impressão destas trágicas palavras acordou esta cidade da sua habitual serenidade na noite de 16 do corrente mez.

Eram 8 horas da noite quando dois cavalleiros, residentes no lugar Camé, correndo a toda brida, vieram trazer a lugubre noticia de que a numerosa horda de indios, atacando o lugar Alto Alegre, estabelecimento agrícola dos Padres Capuchinhos, havia trucidado todas as christãs alli residentes.

O acontecimento era tão original entre nós que não descrevamos estado de selvageria dos indios, repugnava acreditarlo.

Desde o começo da Missão nesta cidade, os frades sentiram por parte dos indigenas a maior repulsa na entrega dos filhos para a educação cathecista que a estes dão aquelles religiosos.

Os pequenos indios eram entregues sem a espontaneidade dos que reconhecem as vantagens da civilização.

Os frades, porém, tinham sempre sentimentos paternos para os indios, conseguindo acalmá-los quando por motivo de tal ordem se irritavam.

Ultimamente, porém, as considerações dos indigenas para com os frades não desaparecendo e as ameaças de tomada dos pequenos indios corriam das aldeias ao estabelecimento dos frades que, confiantes de mais nessas feras com caracter humano, não ligavam importância a ellas.

Infelizmente essas ameaças tornaram-se em triste realidade e o modo assombroso com que nesta se transformaram hade emocionar o mundo inteiro.

PLANO DE ATAQUE

Attribue-se que os indigenas de

ha muito promeditavam a horrivel tragedia.

Communicando entre si estabeleceram uma corrente de torção: es neste sentido entre os diversos aldeamentos que demoram nas margens dos rios Grajaú e Meaurim e na extensa região inculta que se estende dos pontos ribeirinhos ás vastas matas do Guari-Mangão e Pinatê.

Diversas tribus, divididas em numerosas aldeias, domam nessa vasta zona, completamente desconhecida de gente civilizada ou christã.

Entre os indios de maior confiança dos frades contavam-se no Alto Alegre João Cabore, Manoel Justino e Cadete, nos quaes, sachando da posse de todos os costumes e usos de gente civilizada, prepararam o movimento.

Alguns destes sabem todos os manejos das armas de repelção e estiveram nos intrinsecamentos que se fizeram ultimamente em Grajaú.

Encarregados e feroces, cometeram com o maior sangue frio todas as atrocidades.

OS DOIS PRIMEIROS

Logo que chegou aqui a noticia da sanguinolenta e horrivel matança os frades e habitantes do lugar ficaram atônitos e atemorizados. Os dois rapazes, Manoel Justino e Cadete, que de verdade havia, segundo Frei Estevão e Frei Roberto, depoz.

Os dois rapazes guardam e poderão na noite de 17, protegidos pela grande escuridão que havia, penetrar no recinto do estabelecimento.

Comprehenderam d'alego a gravidade da situação pelo completo silencio que havia neste, achando-se os indios agarrados nos seus abarracamentos, próximos do estabelecimento.

Os dois rapazes, tratando de reconhecer o que se dera, tropeçavam de espaço em espaço em cadáveres e nem uma voz humana se ouvia.

Nesse momento ouviram tropel de um cavalleiro q' se dirigia ao local do estabelecimento. Em seguida um dos rapazes e logo após o tropel de um corpo.

Os indios arrastaram a este e vieram acabar de matar o próximo ao lugar em que, cosidos a parede de uma palhoça, tudo observavam.

Era o vaqueiro do gado da Missão, o infeliz José Caronno, que indo também saber do que havia, cahira victima da sua dedicação.

Os intemeratos rapazes, Manoel e Mathews, valendo-se da grande

escuridão da noite e da attenção que os indios prestavam áquella assassinação, poderam fugir e, rompendo expressas matas, correr em direcção a esta cidade.

Em caminho já encontraram Frei Estevão e Frei Roberto que, tranzidos de horror ficaram a par da terrivel tragedia e com elles voltaram a dar parte do acontecimento.

Grande numero de cidadãos havia também seguido para o Alto Alegre onde suppunha-se que os frades e pessoas estivessem situados; ao terem, porém, certeza do que se dera voltaram a fim de aqui prepararem a resistencia com o pessoal da cidade.

A impressão que trouxe a certeza de tão original tragedia foi realmente effrayante.

Todos os religiosos, irmãos de caridade, pessoas do estabelecimento, trabalhadores, seculares, pequenos orphãos recolhidos ao convento, haviam de acudir ao ponto da cidade designada que saíram armados e determinados para a luta.

A RESISTENCIA

No momento em que Frei Estevão, de volta da sua caminhada, chegou ao Alto Alegre depois de uma terrivel jornada que a elle se descontrolara, as principais autoridades desta localidade, reunidas no salão nobre da casa do capitão Mello Falcão, aclamaram uma junta deliberativa composta do coronel Elfo, do Moreira de Souza, do coronel José Leal da Cunha, Nave e Luiz Rodrigues de Miranda Leda, a qual incumbiram de adoptar as medidas de urgencia as medidas mais urgentes. A junta delibrou que se reunisse o povo e d'elle se tirasse um comitê que fosse, as ordens da tenente Thomé Vieira Passos, que para isso espontaneamente se offereceu, desalojar de seus acampamentos os audaciosos indios; que se preparasse aqui a resistencia á qualquer ataque inesperado dos indigenas e tomou outras providencias.

Antes, já as autoridades locais haviam telegraphado para a capital, pela estação de Picos, ao governador, ao dr. Aarão Brito e ao coronel Fialho relatando as tristes occurrencias.

A junta procurou então reunir o armamento existente na cidade, alistar o pessoal apto a seguir, partindo na manhã de 18, o tenente Thomé á frente de 80 homens armados.

Sabia-se já que a tragedia havia

sido horrosa e cruel, mas faltavam promettidos.

REVELAÇÕES DE UM FELIDO

Nesse mesmo dia chegou a noticia a esta cidade André Carlos de Oliveira, pai de numerosa familia, residente nas immedições do Alto Alegre.

Depois de balado ponde romper a linha de indios que cercava a sua casa.

Toda a sua familia era amiga dos indigenas e depositava nelles a maior confiança.

Tal é a descripção feita por André da terrivel scena de sangue que se desenrolara em sua casa.

Na manhã de 15 uma numerosa linha de indios desfilava em frente ao seu sitio.

Quando os primeiros da extensa linha começaram a ultima casa, os ultimos fechavam o circulo, pondo o verdadeiro sitio todas as moradas d'aquella localidade.

André e sua familia vieram André e seu genro Benedicto que, inteiros dos frades Manoel Justino e Cabore, confiam em obter de les toda a satisfação que a vida e de uma familia.

Quando os frades estes indignados que nada se faziam desde que os entregassem ao caboclinho que a elle se dava.

E a horda indiana, com

veas com os soldados do município, com o que haviam atacado o Alto Alegre a hora da missa na igreja em que todo o pessoal se reunia reunido no Igreja; que atacaram que fugiram no momento de levantar o Senhor; que da Igreja e convento que se achavam situados por indios não poudes escapar mais só por d'alego: que estabeleceram-se o pânico e a confusão, tiveram de separar das freiras as meninas indias, que por ellas integram e fechando-as em um quarto do convento, procederam á horrivel carnificação que a Igreja, com municando-se ao convento, para este retiraram-se as freiras recolhidas no momento em que trucidavam os homens; que cortando a machado as grades do convento, neste penetraram e completaram a sua obra; que na madrugada do dia seguinte vieram ao estabelecimento agrícola do coronel Rymon do Ferreira de Mello onde assassinaram todas as pessoas que ahi encontraram, em numero de onze.

Entregue pela familia de André o pequeno indio por elles reclamado, nada mais esperaram e atacaram-se, sanguinarios e terríveis, as victimas indias.

Toda a familia, que se achava reunida em uma casa, foi morta a tiro e a faca!



CARTA

Leitores cá me apresento
P'algumas notícias vos dar
Sobre o baile do João Pedro
Depois do grande jantar

Surgiram discursos em penca
Correu tudo com mui goito,
E a dizer como o Colá:
Estava muito bom direito...

Terminada a discursaria
Começaram então a bailar,
E cada qual por sua vez
Tirava logo seu par.

Notei ser vis-à-vis
Do grande Pyramidal
Um seu cunhado Janota
Que chegou da capital.

Este a principio contente
Dançava com ar risinho,
Não sei porém o que houve,
Que depois ficou tristonho.

O Sati Pernambucano
Por se metter a janota
Declarou que dançaria,
Se não o mettessem na quôta.

O Nhôzinho Azevedo
Brigado com a namorada,
Apresentou-se bem vestido
Com sua gravata lavada

O Melquiades dançava,
Embora um tanto atrapalhado
Com o seu sapato branco
Já velho e acalcanhado.

O tintureiro o Serra
Americanamente walsando
Por umas trez ou quatro vezes
O seu par ia pisando.

V. Ex.^a me dá um grão?
Disse o Bentinho apressado,
A' uma joven com que queria
Dançar um certo pulado!

Ja-me esquecendo, leitores
Do nosso Sati Azevedo
Que se remexia tanto
Como um boneco de brinquedo...

O inglez André White
Que se julga estar na ponta,
Dizia que de nós brasileiros
Elle não fazia conta,
Mas isso... foi a cerveja
Que pôz-lhe a cabeça tonta.

Houve ainda muita coisa
Digna de toda attenção
Mas por me faltar o tempo
Deixo p'outra occasião,
Quando vos contará tudo
O vosso amigo

Alcibades



A EMULSÃO de SCOTT

de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

com
HYPOPHOSPHITOS

CURA A

de
CAL e SODA

PORQUE

Asma, Tosses,
Anemia, Clo-
rosis, Bron-
chite, Phthysi-
ca, Escrofulas,
Rachitismo,
Rheumatismo,
Constipações,
Emmagreci-
mento, e De-
bilidade geral.



É fácil de digerir
e de
assimilar e
rebuta os debs.

Cria Carnes,
Dá boa cor,
Nutre o corpo,
Dá força e vi-
gor, Purifica
o sangue, Nu-
tre e rebus-
tece, Fortifica
os pulmões,
Tonifica to-
dos os nervos.



Exija-se a
legitima com esta
marca.

Cautela com
as imitações e
falsificações.

A venda em
todas as drogarias
e pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos,

New York, E. U. A.



-FLOR DA FABRICA-

O PROPRIETARIO DESTE ESTABELECIMENTO

CHAMA A ATENÇÃO DOS SEUS FREQUEZES QUE PRECIZA

LIQUIDAR SUAS CONTAS E PREVINER QUE AQUELLES

QUE NO DIA DO PAGAMENTO DA FABRICA NÃO

SALDAREM SEUS DEBITOS, NÃO PODERÃO COMPRAR A PRAZA.



GAZETA CODOENSE

Director e proprietário—Raimundo Vianna

BRAZIL—MARANHÃO

Redacção e officinas Rua do Espirito Santo:

Publica-se aos sabbados. Os annuncios e artigos em termos decentes e devidamente legalizados serão publicados conforme o ajuste, não se restituindo os respectivos orthographos.

Assignaturas semestraes. No municipio 5\$000. rs. Fora do municipio 6\$000 rs. Pagamento adiantado
Anno I Numero 3
Codô, 28 de Abril de 1901.

GAZETA CODOENSE

Fomos honrados com a carta que abaixo temos a satisfação de inserir, maristralmente lançada pela habilissima penna do digno sr. dr. juiz de direito desta comarca.

Conhecemos a verdade dos conceitos nella externados sobre a sorte que nos aguarda no espinhoso caminho que trilhamos e, desde que nelle iniciamos os nossos passos, nos amparamos no escudo q' nos aponta—a consciencia, que nos levará ao rumo certo do dever.

Sentindo a impossibilidade em que se acha o illustrado jornalista ao publicar nessas cobres columnas com primorosas produções de sua adamantina mentalidade, enviamos-lhe sinceros agradecimentos pela consideração q' dignou-se dispensar ao nosso sincero appello ao seu valioso concurso.

Ilmo. Senr.

Raimundo Vianna

Li a sua «Gazeta Codoense».

Acceite as minhas felicitações pelo valor que demonstra effectivando, essa sua aspiração de ha tanto tempo.

Sou dos que conhecem na imprensa uma força real, um dos maiores, se não o maior elemento de regeneração social.

O progresso dos ultimos tempos, e principalmente do ultimo seculo, em tudo que respeita á sciencia e suas applicações em proveito da humanidade, é incontestavelmente devido a imprensa que, com maxima facilidade, e incrível rapidez, incute crenças, estabelece principios, propaga conhecimentos e transforma idéas.

Entra audaciosa, fronte erguida, nos passos reaes; não cõra na choupana do pobre, é um elemento de vida para o industrial; irmana-se ao operario, avisa ao capital, instrue o trabalho, despõsa a sciencia.

Cada jornal bem intencionado, que surge, é um pharol a mais, para nos mostrar a rota a seguir no jornada-ar, da vida em commun.

Cada jornalista é um timoneiro benemerito.

Mas, meu caro Sr., quantas tormentas não o esperam n'essa viagem, que deverá ser sempre bonançosa e deslumbrante de luz !.....

Siga o seu programma.

Respeite só um inizo-o da consciencia, que só tolera um caminho—o do dever.

Mas... prepare-se para a lucta revista-se, blinde-se de civismo.

O Sr. terá de supportar mais alguma cousa do que a settedo selva, gem, que victima o missionario; mais do que a morte nas fogueiras dos festins canibalescos; espere a injuria soez, a calumnia, que não poupará se quer o lar domestico.

São estas as armas dos grandes reprobos sociaes, que não se pejam de commetter vilzias á luz do sol, mas não toleram que se as aponte.

Para a calumnia, a paz da consciencia; para a injuria, o desprezo. Não desanime entre as decepções.

As difficuldades na lucta, augmentam o brilho da victoria, e são, por isso, mais do que a morte aos cobardes.

Pede-me o Sr. a minha collaboração.

Impossivel !

Para luctar é preciso fé, e eu a perdi completamente. Luctei, e calhei-me completamente sceptico.

Demais a minha falia não será senivel; ha entra nós alguns moços, esperancosos, e que ainda tem essa fé que em mim morreu: na se a elles, e ainda que não venha a triumphar, terá certamente lutado res ao seu lado, e luctadores de boa tempera.

Crie-me seu admirador

23-4-901.

Dioclides Mourão.

NOTICIARIO

—Abuso—

Ha mais de um mez que dois moços de educação elevada tem traido em sobresalto os moradores da rua do Espirito-Santo desta cidade, atacando a diversos cidadãos pacificos que tem tudo a prudencia de evitar que haja o sarilho que elles provoam.

Esperamos que esses moços, pres timosos cidadãos e estimados por todos, se compenetreem de sua posição social e evitem que seus actos venham a ter funestas consequências não só para si como para as victimas de suas imprudencias.

Pela muita consideração que nos merecem, deixamos de declinar-lhes os nome, e fazemos votos a Deus para que não tenhamos necessidade do fazel-o; como nos veremos forçados, se elles se tornarem surdos á voz da razão e da amizade que os tem aconselhado.

Temos sobre nossa mesa de trabalho O Estandarte publicação mensal de S. Paulo, órgão evangelico presbiteriano e Hy troterapica Kneipp e a Gazeta Commercial e Financeira, a todos os quaes agradecemos e enviaremos o nosso modesto periodico.

Teve a 23 do vigente o seu lar em festas pelo anniversario de sua interessante filhinha Jujú o director e proprietario desta folha a quem felicitamos, como a sua querida Jujú por esse prazer.

A 24 do corrente completou mais um anno de preciosa existencia.

Na Ribeira, virtuosa consorte do habilitado e livreiro, nosso amigo, sr. capitão José Pedro Borges Ribeiro, que infelizmente, vio-se forçado a sair da capital, acommetida de beri beri.

Comprimntamola e a seu digno esposo, que acabam de chegar á esta cidade.

O nosso amigo, sr. Benedicto Alexandre Sataar, conforme noticiamos em uma das nossas edições anteriores, foixonerado, a seu pedido, do cargo de agente do curso desta cidade, o qual exerceu com muito zelo e intelligência.

Foi nomeada para substituir a já se acha em exercicio a Ex^{ma} Sr^a. U. Honorina Lydia do Rego Brandão.

Se o recenseamento de todas as localidades da republica foi feito como o deste municipio, deverá ser ella a mais fiel expressão da verdade.

Felizmente foi regularmente feita a parte que respeita ao 6º districto, todos os mais..... nem boletim distribuidos tiveram. Não sabemos como terão arrumado as cousas e respectivos encarregados

para justificar o grande dispendio feito pela nação.

A onça

Na 4ª feira ultima um bando de urubús esvoaçava para o lado de oeste das matias que cobrem as ruas e praças do bairro da fabrica.

Essa visita dos negros alados chamou a attenção dos habitantes para aquellas bandas, onde n'um pequeno vale foram encontrados os despojos de uma onça.

Naturalmente, foi a de que tratamos no nosso ultimo numero, porque a mãe da creança, queia sendo victima de feroz animal, a qual chama-se Providencia, trahiu de liquidal-o.

composição não poudo verificar-se qual o sexo da fera, mas é de supor que a companheira ou companheiro della ainda por ali anda, chorando a perda que soffreu.

E por isso o povo está disposto a fazer preces publicas em louvor da intendencia municipal.

No vapor Barão de Grajahú, aqui chegado na madrugada de 25 do vigente, veio o nosso o nosso amigo sr. capitão José Pedro Borges Ribeiro, acompanhado de sua ex^{ma} familia, achando-se bastante melhorada dos seus soffrimentos a digna esposa do nosso amigo.

Nossas felicitações.

Passou para Caxias no mesmo vapor o sr. Raimundo Tribuzzy, zeloso empregado da importante casa dos Srs. José Pedro Ribeiro & C.^a da capital do Estado. Consta-nos que em seu regresso, estacionará ente nós, onde aquella casa tem muitos commitentes.

A 22 do corrente consorciou se civilmente o cidadão José Mousi-nho d'Aguiar Silva com E. Mari

anna Saraiva Lima. O acto celebrou-se em casa do cidadão João Pedro d'Almeida, seguindo-se depois animada soiree até á 1 hora da manhã.

Desejamos aos novos conjugues uma vida feliz.

O crime do «Alto Alegre»
Eis como o descreve «O Nordeste» nesse collega da Barra do Corda

HORROROSO!

HECATOMBE!

(Conclusão.)

OUTROS PROMENORES

Todas as pessoas que vão em direcção ao Alto Alegre, quer vindas do Grajahú, quer idas desta cidade, eram em caminho assassinadas pelos indios. Tinham por fim impedir a noticia da carnificina, e, evitando a repressão, continuarem no morticínio dos christãos saque e devastação das propriedades destes.

E' grande o numero de victimas que assim succumbiram, pois diversos interesses de ordem particular e publica tornavam grande o transito entre Barra do Corda, Alto Alegre, Grajahú e vice-versa.

Uma familia que daqui seguia com destino ao Grajahú, acompanhada de seu chefe Firmo Medeiros o pernbi-tou próximo ao Alto Alegre no dia do triste acontecimento, foi toda assassinada.

A familia do velho Gonçalo, vizinho d'aquelle lugar, cahio victimas de igual cilada.

O chefe havia mandado um filho á residencia dos frades buscar remédio para pessoa de sua casa. Como se demorasse muito mandou outro, mais outro, mais findo elle por ultimo cahir, como os outros, fusilado na emboscada.

Dois vaqueiros vindos dos lados de Grajahú com gados, Raimundo Costa e outro, cahiram victimas das balas de fuzilaria ao chegarem a fazenda do coronel Raimundo Mello, onde ha pouco haviam trucidado todo o pessoal.

Apesaram-se ahi os indigenas do gado e animaes, saquearam a fazenda previda de muitos corizes, algodão em rama em grande quantidade, armas, algumas de repetição, pólvora, redes, roupas, objetos de valor.

O coronel Raimundo Mello, que por grande felicidade se achava nesta cidade quando se deu o morticínio e saque em seu estabelecimento, disse-nos subir lá grandes sommas os prejuizos materiaes soffridos.

Entregaram-se depois os indies ás festas do triumpho, dando isso lugar á fuga de um menino que, occulto em uma moita proxima da casa, tudo observou e foi transmittir á casa de André.

Este, não obstante esse aviso, deu-se a ficar em casa, confiante talvez das relações que com os indios mantinha, confiança que tão cara pagou.

Na circumferencia de 5 a 6 leguas e que tem por ponto dos equidistantes o lugar Alto Alegre, os indios mataram todos os moradores, saquearam e incendiaram todas as casas.

Sóbe a mais de duzentos o numero de christãos massacrados.

Numerosos e audazes pelo bom exito de todos os seus tenebrosos planos, senhores absolutos de uma larga faixa de terra habitada por christãos e em a qual tem dado largo desenvolvimento á sua crueldade, accumulando de dia melhores elementos para a resistencia, não estão, por certo, dispostas a ceder sem grande esforço bellico os ricos despojos que lhes forneceram o estabelecimento dos frades capuchinhos a outras casas providas de mantimentos, dinheiros, joias e objectos de valor. Como sabe-se, naquella estabelecimento havia muita fazenda destinada ao pagamento de serviço dos indios, muitos objectos de valor, provisões de bocca em grande quantidade; o que tudo foi roubado.

Incalculaveis são, pois, os prejuizos materiaes conhecidos.

A EXPEDIÇÃO

Organizada a expedição com 80 homens armados, seguiu a frente d'ella, na manhã de 18, o Tenente Thomé Vieira Passos. Ao approximar-se do lugar Alto Alegre, em uma matta cerrada, os indios, que nella se achavam emboscados offereceram tenaz resistencia á passagem da tropa.

Rebido combate ferio-se então e durante quinze minutos o valor dos combatentes se confundiu no mesmo arder. A pouca distancia os chefes adestrados que commandam com ordem e sangue frio e servem-se dos mesmos termos que commandam os militares nas manobras da peleja.

Mais de uma vez ouviram os nossos a ordem de *toma a relaguarda* á qual frustraram devido ao valor do chefe Thomé.

Ao troar das buzinas, a matta co-alhara-se de indigenas audazes e intemeratos e que combatiam com reconhecido valor.

E que das manobras militares tem perfeito conhecimento o chefe Manoel Justino, indio civilisado e que estivera em exercicio de tropas nas luctas de Grajahú.

Conhecendo o tenente Thomé a desigualdade da lucta pela inferioridade de numero dos seus, ordenou a retirada, á qual protegen com inextinguível valor defendendo-a á tiros de rifle.

Dos nossos ficaram fóra de combate 3 mortos 12 feridos e 2 que desapareceram na matta. Maior porém, foi o numero dos mortos indigenas, tal era a audacia com que se expunham na peleja.

O agrupamento indigena é nome rosissimo e os seus planos de ataque perfeitamente combinados.

Os aldeamentos de Barra do Corda, Grajahú e Monção combatem unidos e as tribus inimigas entre si foram causa commum.

A cidade, no entretanto, prepara a resistencia e aguarda as providencias que do governo tem insistentemente pedido.

Infelizmente, porém, a nossa situação

ação é afflictissima, tal a distancia que nos separa dos pontos de onde possam vir promptos soccorros.

E até que cheguem o que succederá?

Daremos em boletins e que for succedendo, se a gravidade dos acontecimentos não nos tirar o tempo para isso; viste como trabalhamos com a penna em uma das mãos e a arma na outra.

A população dos arredores afflue toda para a cidade.

Mulheres, crianças, pessoas vultuosas, maldições e famintas, em attitudão afflictissima, enchem as ruas da cidade, augmentando a afflictão ao afflictio, porque, além de tudo ha completa falta de viveres.

Infelizes massacrados em S. José da Providencia, ou Alto Alegre:

Frei Reinaldo de Paula, Frei Victor de Bergame, Frei Zacharias de Matinho, Frei Salvador de Bergame, João Pedro de Paulo.

IRMÃS DE CARIDADE

Ignês de Milão, Kleonora de Torino, Maria Genova, Benedicta de Genova, Natalia de Torino, Eufemia de Torino, Anna de Maranhão

MENINAS RECOLHIDAS

Guilhermina Moreira, Perpetua Moreira, Benta Mourão, Petronilla Mourão, Ursula Ribeiro, Petronilla Ribeiro.

OUTRAS PESSOAS

D. Carlota Biserra, D. Tecla Moreira, Athanasio de Oliveira, a mãe deste, sua senhora e uma irmã, Manoel Padro, Manoel Padro e uma criança, Manoel Gonçalo e 4 pessoas de sua familia, Raimundo da Costa, José Carolino, Antonio Calangro e 6 pessoas de sua familia, Isaac e mais 9 pessoas de sua familia, Francisco e sua senhora, Tres filhos de Manoel de Monte Palma, Roque, Manoel Rodrigues, a menina Antónia Duarte de Barros, recolhida ao convento, duas outras que não nos souberam dar os nomes. Ao todo 61 pessoas.

Esta sinistra lista refere-se somente ao estabelecimento dos frades.

Sabe-se subir a muito mais de 200 o numero de christãos immolados pelos indios.

Iremos dando os seus nomes e acompanhando os promenores.

Está verificado que a terrivel tragedia deu-se na madrugada de 14 do corrente mez.

SOLICITADOS

AS ARMAS DO MOSQUITO

Entre os inimigos que conta o homem, ha um sobre tudo que encanigadamente o persegue, que não lhe dá treguas, quer de dia, quer de noite, que desapiedadamente o fere com agudo punhal, que se inebria com o sangue quente da ferida por elle aberta, e que, muitas vezes, não contente com tantos martyrios, inocula-lhe ainda nas

veias o germen de molestias mortíferas.

Esse terrivel inimigo, verdadeiro antithese do homem pelo seu tamanho e de cujos terriveis ataques todos tem sido victimas, é o mosquito.

Qual é, entretanto, a arma de que se serve este perverso representante da familia dos hemoceros para commetter seus maleficios? Dillo-he-mos em poucas palavras, certos de que poucos são os que a conhecem.

Imaginem que a tremba do mosquito é uma verdadeira caixa de ferramentas em que elle guarda cuidadosamente seis delicados instrumentos cirurgicos em miniatura dispostos na ordem do trabalho que tem de executar.

Dessós instrumentos dois são copia exacta da lanceta do cirurgião, o terceiro é um dardo com a extremidade farpada de um e outro lado, o quarto é uma agulha de extrema firmeza, e os dois restantes, uma serra e uma bomba.

Dos seis instrumentos o maior de todos é o dardo, que é empregado para fazer a punctura inicial; em seguida entram em jogo as lancetas ou facas para provocar a sahida franca do sangue e, caso esta segunda operação não produza o effeito desejado, a serra e a gucha são cuidadosamente introduzidas em direcção lateral na carne da victimas.

A bomba, que é o mais delicado dos instrumentos, começa então a funcionar, em um movimento alternativo de aspiração e de recalque, capaz de fazer morrer de inveja o melhor fabricante desses aparelhos, e transporta tranquillamente o sangue ao estomago do insecto.

Conclue-se dahi quo, apesar de nosso inimigo, forçoso é confessar que o mosquito é um habil cirurgião, que, para ser perfeito, só lhe faltaria fazer uso das anesthesias e dos processos modernos de antipisia para desinfectar sua feriamenta.

(Ext)

SENTENÇA CURIOSA

Diz o marquez de Frogoff-Cauvane, em uma gazeta franceza, que por um accaso lhe foi parar as mãos o documento judicial mais importante que registra a historia da humanidade: — é a sentença de morte contra Jesus o Divino Mestre.

Eis o texto do documento: — Sentença proferida por Pontio Pilatos, governador da baixa Ga-

anna Saraiva Lima. O acto celebrou-se em casa do cidadão João Pedro d'Almeida, seguindo-se depois animada soirée até á 1 hora da manhã.

Desejamos aos novos conjugues uma vida feliz.

—(—)—

O crime do «Alto Alegre»
Eis como o descreve o Nor-
te do nosso collega da Barra
do Corda

HORROROSO!

HECATOMBE!

(Conclusão.)

OUTROS PROMENORES

Todas as pessoas que vão em direcção ao Alto Alegre, quer vindas do Grajahú, quer idas desta cidade,oram em caminho assassinadas pelos indios. Tiham por fim impedir a noticia da carnificina, e, evitando a repressão, continuarem no morticínio dos christãos saque e devastação das propriedades destes.

E' grande o numero de victimas que assim succumbiram, pois diversos interesses de ordem particular e publica tornavam grande o transito entre Barra do Corda, Alto Alegre, Grajahú e vice-versa.

Uma familia que daqui seguia com destino ao Grajahú, acompanhada de seu chefe Firmo Medeiros e pernitoz próximo ao Alto Alegre no dia do triste acontecimento, foi toda assassinada.

A familia do velho Gonçalo, visinho d'aquelle lugar, cahio victima de igual cilada.

O chefe havia mandado um filho á residencia dos frades buscar remédio para pessoa de sua casa. Como se demorasse muito mandou outro, mais outro, mais findo elle por ultimo cahir, como os outros, fusilado na emboscada.

Dois vaqueiros vindos dos lados de Grajahú com gados, Raimundo Costa e outro, cahiram victimas das balas de fuzilaria ao chegarem a fazenda do coronel Raimundo Mello, onde ha pouco haviam trucidado todo o pessoal.

Apossaram-se ali os indigenas do gado e animaes, saquearam a fazenda previda de muitos cerizes, algodão em rama em grande quantidade, armas, algumas de repetição, pólvora, redes, roupas, objetos de valor.

O coronel Raimundo Mello, que por grande felicidade se achava nesta cidade quando se deu o morticínio e saque em seu estabelecimento, disse-nos subir as grandes sommas os prejuizos materiaes soffridos.

Entregaram-se depois os indies ás festas do triumpho, dando isso lugar á fuga de um menino que, occulto em uma moita proxima da casa, tudo observou e foi transmittir á casa de André.

Este, não obstante esse aviso, deixou-se ficar em casa, confiante talvez das relações que com os indios mantinha, confiança que tão cara pagou.

Na circumferencia de 5 a 6 leguas e que tem por ponto dos equidistantes o lugar Alto Alegre, os indios mataram todos os moradores, saquearam e incendiaram todas as casas.

Sobea a mais de duzentos o numero de christãos massacrados.

Numerosos e audazes pelo bom exito de todos os seus tenebrosos planos, senhores absolutos de uma larga facha de terra habitada por christãos e em a qual tem dado largo desenvolvimento á sua crueldade, accumulando de dia melhores elementos para a resistencia, não estão, por certo, dispostas a ceder sem grande esforço bellico os ricos despojos que lhes forneceram o estabelecimento dos frades capuchinhos a outras casas providas de mantimentos, dinheiros, joias e objectos de valor. Como sabe-se, naquelle estabelecimento havia muita fazenda destinada ao pagamento de serviço dos indios, muitos objectos de valor, provisões de bocca em grande quantidade; o que tudo foi roubado.

Incalculaveis são, pois, os prejuizos materiaes conhecidos.

A EXPEDIÇÃO

Organizada a expedição com 80 homens armados, seguiu a frente d'ella, na manhã de 18, o Tenente Thomé Vieira Passos. Ao approximar-se do lugar Alto Alegre, em uma matta cerrada, os indios, que nella se achavam emboscados offereceram tenaz resistencia á passagem da tropa.

Rebido combate ferio-se então e durante quinze minutos o valor dos combatentes se confundio no mesmo ar. A tropa, com seus chefes adestrados que commandam com ordem e sangue frio e fervem-se dos mesmos termos que commandam os militares nas manobras da peleja.

Mais de uma vez ouviram os nossos a ordem de *toma a retaguarda*, á qual frustraram devido ao valor do chefe Thomé.

Ao troar das buzinas, a matta co-alhara-se de indigenas audazes e intemperatos e que combatiam com reconhecido valor.

E' que das manobras militares tem perfeito conhecimento o chefe Manoel Justino, indio civilisado e que estivera em exercicio de tropas nas luctas de Grajahú.

Conhecendo o tenente Thomé a desigualdade da lucta pela inferioridade de numero dos seus, ordenou a retirada, á qual protegen com inextinguível valor defendendo-a á tiros de rifle.

Dos nossos ficaram fóra de combate 3 mortos 12 feridos e 2 que desapareceram na matta. Maior porém, foi o numero dos mortos indigenas, tal era a audacia com que se expunham na peleja.

O agrupamento indigena é nome rosissimo e os seus planes de ataque perfeitamente combinados.

Os aldeamentos de Barra do Corda, Grajahú e Moção combatem unidos e as tribus inimigas entre si fiseram causa commum.

A cidade, no entretanto, prepara a resistencia e aguarda as providencias que do governo tem insistentemente pede.

Infelizmente, porém, a nossa ac-

ção é afflictissima, tal a distancia que nos separa dos pontos de onde possam vir promptos soccorros.

E até que cheguem o que succederá?

Daremos em boletins o que for succedendo, se a gravidade dos acontecimentos não nos tirar o tempo para isso; viste como trabalhamos com a penna em uma das mãos e a arma na outra.

A população dos arredores afflue toda para a cidade.

Mulheres, creanças, pessoas valentunarias, maltrapilhas e famintas, em attitude afflictissima, enchem as ruas da cidade, augmentando a afflicção ao afflicto, porque, além de tudo ha completa falta de viveres.

Infelizes massacrados em S. José da Providencia, ou Alto Alegre:

Frei Reinaldo de Paulo, Frei Victor de Bergamo, Frei Zacharias de Maleubo, Frei Salvador de Bergamo, irmão Pedro de Paulo.

IRMÃS DE CARIDADE

Ignês de Milão, Kleonora de Torino, Maria Genova, Benedicta de Genova, Natalia de Torino, Eufemia de Torino, Anna de Karanhão

MENINAS RECOLHIDAS

Guilhermina Moreira, Perpetua Moreira, Benta Mourão, Petronilla Mourão; Ursula Ribeiro, Petronilla Ribeiro.

OUTRAS PESSOAS

D. Carlota Bizarra, D. Tecla Moreira, Athanasio de Oliveira, a mãe deste, sua senhora e uma irmã, Manoel Pedro, creança e uma creança, Manoel Gonçalo e 4 pessoas de sua familia, Raimundo da Costa, José Carolino, Antonio Calangro e 6 pessoas de sua familia, Isaac e mais 9 pessoas de sua familia, Francisco e sua senhora, Tres filhos de Manoel de Monte Palma, Roque, Manoel Rodrigues, a menina Antonia Duarte de Barros, recolhida ao convento, duas outras que não nos souberam dar os nomes. Ao todo 61 pessoas.

Esta sinistra lista refere se somente ao estabelecimento dos frades.

Sabe-se sabir a muito mais de 200 o numero de christãos immolados pelos indios.

Iremos dando os seus nomes e a acompanhando os promenores.

Está verificado que a terrivel tragedia deu-se na madrugada de 14 do corrente mez.

SOLICITADOS

AS ARMAS DO MOSQUITO

Entre os inimigos que conta o homem, ha um sobre tudo que encaniquadamente o persegue, que não lhe dá treguas, quer de dia, quer de noite, que desapiedadamente o fere com agudo punhal, que se inebria com o sangue quente da ferida por elle aberta, e que, muitas vezes, não contente com tantos martyrios, inocula-lhe ainda nas

veias o germen de molestias mortíferas.

Esse terrivel inimigo, verdadeiro autithese do homem pelo seu tamanho e de cojos terriveis ataques todos teem sido victimas. é o mosquito.

Qual é, entretanto, a arma de que se serve este perverso representante da familia dos hemóceros para commetter seus maleficios? Dillo-he-mos em poucas palavras, certos de que poucos são os que a conhecem.

Imaginem que a tremba do mosquito é uma verdadeira caixa de ferramentas em que elle guarda cuidadosamente seis delicados instrumentos cirurgicos em miniatura dispostos na ordem do trabalho que tem de executar.

Desses instrumentos dois são copia exacta da lanceta do cirurgião, o terceiro é um dardo com a extremidade farpada de um e outro lado, o quarto é uma agulha de extrema firmeza, e os dois restantes, uma serra e uma bomba.

Dos seis instrumentos o maior de todos é o dardo, que é empregado para fazer a punctura inicial; em seguida entram em jogo as lancetas ou facas para provocar a sahida franca do sangue e, caso esta segunda operação não produza o effeito desejado, a serra e a gucha são cuidadosamente introduzidas em direcção lateral na carne da victima.

A bomba, que é o mais delicado dos instrumentos, começa então a funcionar, em um movimento alternativo de aspiração e de recal: que, capaz de fazer morrer de inveja o melhor fabricante desses aparelhos, e transporta tranquillamente o sangue ao estomago do insecto.

Conclue-se dahi que, apesar de nosso inimigo, forçoso é confessar que o mosquito é um habil cirurgião, que, para ser perfeito, só lhe faltaria fazer uso das anesthasias e dos processos modernos de antipstia para desinfectar sua ferramenta.

(Ext.)

—(—)—

SENTENÇA CURIOSA

Diz o marquez de Frogoff-Cauvane, em uma gazeta franceza, que por um accaso lhe foi parar as mãos o documento judicial mais importante que registra a historia da humanidade:—é a sentença de morte contra Jesus o Divino Mestre.

Eis o texto do documento:— Sentença proferida por Poncio Pilatos, governador da baixa Ga-

Quem muito quer . . .

pouco apanha. Scott & Bowne, de Nova York, não tem feito outra coisa a não ser preparar a Emulsão de Scott do oleo de figado de bacalhau com hypphosphitos de cal e soda. Como é natural, produzem uma emulsão perfeita, efficaz. Não produzem emulsões perfeitas os estabelecimentos destinados á outros negocios ou os "laboratorios" d'onde se engarrafam misturas de toda índole rotuladas de tal modo que *podem* vender-se em lugar de certas preparações famosas, mas cuidando-se pouco do que convem aos enfermos. Peçam a de "Scott" os que desejam curar-se e não perder um tempo precioso. Em materia de medicinas deve usar-se o melhor e mais efficaz. O demais é caro a qualquer preço. A legitima Emulsão de Scott é agradável e facil de digerir; cura a irritação da garganta e os pulmões. Desterra o germen da Tísica e da Escrofula. Fortalece e rebustece. Augmenta os globulos roxos do sangue. Cura a Anemia. Com seu uso as crianças se desenvolvem fortes e robustas.

Para impedir que o publico seja enganado com as imitações e falsificações, cada frasco leva o logotipo do homem com o bacalhau as costas. Recusem-se as imitações e substitutos, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados de "oleo de figado de bacalhau" mas que não o contém. Recorde-se que há só uma verdadeira Emulsão de Scott. Cautela com aquelles que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes tambem de vender farinha de trigo por quinina.

A Emulsão de Scott é approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A venda nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA-YORK.

liléa; mandando que Jesus de Narsareth soffra o supplicio da cruz:

No anno 17 do imperio de Tiberio Czar. e no dia 25 do mez de março, na cidade Santa de Jerusalem, sendo Anas e Caifás sacerdotes e sacrificadores do prode Deus; Poncio Pilatos, governador da baixa Galiléa, sentado no lugar presidencial do pretorio, cendena Jesus Christo a morrer numa cruz entre dois ladrões, respectando assim os grandes e notorios testemunhos do povo:

—1º Jesus é seductor.
—2º E' sedicioso.
—3º E' inimigo da lei.
—4º Diz-se falsamente filho de Deus

—5º Entrou no templo seguido de uma multidão que levava palmas na mão.—

—Ordena ao primeiro centurião Guiriber Cornelio que o conduza ao lugar do supplicio.

—Prohibe a todas as pessoas, pobres ou ricas, que impessam a morte de Jesus.

As testemunhas que assignam a sentença contra Jesus são:—

1º Daniel Tobani, phariseu.
2º Jonnas Zerobatul.
3º Tafaal Tobani.
4º Capt. homem publico.

Jesus sairá da cidade de Jerusalem pela Porta Stmaria

Esta eentença, segundo assevera o Marquez de Trogoff Gouvane, está gravada sobre uma folha de bronze, em um dos lados da qual ha escriptas as seguintes palavras:—
«Uma folha analoga é enviada a cada tribu».

O exemplar em questão foi encontrado em um vaso antigo de marmore branco, por occasião de umas escavações feitas na cidade de Aquila, reino de Napoles, em 1730, pelos commissarios de artes enviadas de França. A tradu-

ção da sentença foi feita por alguns dos membros dessa commissão.

O original está em hebreu. Pessoas entendidas duvidam da autenticidade do documento e dizem que o Marquez de Trogoff não é o primeiro investigador illudido. Muitos outros jermos tem julgado tambem ter encontrado o texto fiel da verdadeira sentença contra o sublime redempto nidade.

TROVAS POPULARES

Bem te conheço, morena,
Sei como sabes fugir.
Bem sei, tua phrase amena
Só tem um fito—ferir.

Aquellas tuas palavras,
Tão cheias de mansidão,
São como um ferro q' cravas
No meu pobre coração.

SOBREMEZA

Dous cegos fallam de amor.
Um delles é sectario do materialismo.

—Como conheces que uma mulher é bonita?
—...e tu?
—En? como todo o mundo.
Pelo tacto!...

Uma dona de casa, entrando um dia subitamente na cozinha, encontra a cosinheira a beber uma garrafa de vinho.
Ama e criada encaram-se:

—Francamente, Gertrudes, esou muito admirada!...

—E eu tambem, minha senhora, pois pensei que tinha sabido.

PENSAMENTO

Ha varias especies de ciúme o mais raro é o do coração—Levis.

Salve o dia 28 de Abril.

Querida priminha Jujú.

Felcito-te hoje neste grandioso dia, por te ver colher mais, uma primavera, no jardim da tua preciosa existencia.

Venho por este meio, augurando, longos annos de felicidades e testemunhando te um signal de amizade que te consagro, e queiras acceitar um leal abraço desta tua prima que te estima

Santioca.

SONETO

Busque Amor novas artes, novo engenho
Para palar-me, e novas esquivancas;
Que não pode tirar-me as esperanças,

Pois mal me tirará o que eu não tenho,

Olhae de que esperanças me mantenbo!

Vêde que perigosas seguranças!
Pois não temo contrastes nem mudanças,

Andando em bravo mar, perdido o lenho.

Mas com quanto não pôde haver desgosto

Onde esperança falta, lá me escondo

Amor um mal, que mata e não se vê.

Que dias ha que na alma me tem posto

Um não sei quê, que nasce não sei onde

Vem não sei como; e dóe não sei por quê

Luiz de Camões.

A' MINHA MADRINHA

Honorina Lydia Régio.

Salve o dia 26 de Abril de 1901.

E' com coração jubiloso,

São com ternos cantos singelos,
Com que eu a venho saudar.

Minha querida madrinha,
Queira um abraço acceitar,
Por ser hoje seu anniversario,
Venho com versos saudar.

Faço estas linhas imeritas,
E' em signal de amizade,
Pesço sempre ao nosso Deus,
Que muitos annos lhe guarde.

Sua afilhadinha e amiga

Maria das Dôres Pedreira Beima.

GADO VACCUM E CAVALLAR

O proprietario desta Typographia, tem diversas cabeças para vender por preço modico.

Quem pretender, dirija-se ao mesmo que fará negocio.

ATENÇÃO

Nesta typographia prepara-se todo e qualquer serviço, concernentes a arte typographica.

A Emulsão de Scott E' Bôa de Tomar.

As creanças são aversas a tomar remedios especialmente o leo de figado de bacalhau, pelo cheiro e gosto detestaveis que tem, mas nenhuma recusa

O REMEDIO-

ALIMENTO
POR EXCELLENCIA.

"HA 18 annos que faço uso constante da Emulsão de Scott, obtendo resultados maravilhosos, especialmente nas creanças, por ser para estas de facil administração." Assim diz o distincto Dr. Francisco Lucas Trevisani, de Paranaquã.



DR. FRANCISCO LUCAS TREVISANI.

A CELEBRE
EMULSÃO
DE SCOTT.

"ATTESTO que tenho empregado com proveito na minha clinica, a Emulsão de Scott, principalmente nos doentes affectados de rachitismo e limphatismo." Diz o illustrado Dr. C. Vieira de Castro, do Rio Grande do Sul.

Rebustecce os Debeis
Fortalece e
Engorda.

A EMULSÃO DE SCOTT

Para as Creanças
Rachiticas e
Anemicas.

Cura todas as enfermidades debilitantes, Phthisica, Anemia, Chlorosis, Escrofulas, Brouchiti, Debilidade Geral, Defluxos, Tosses e Constipações Chronicas e Affecções do Peito e da Garganta.



Exija-se esta Marca.
Sem ella nenhuma é legitima.
Recusem-se todas as imitações ou falsificações.
A' venda em todas as drogarias e Pharmacias.

Scott & Bowne, Chimicos, New York, E. U. A.



A EMULSÃO de SCOTT
de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU
com
HYPOPHOSPHITOS



CURA A

de
CAL e SODA

PORQUE

Asma, Tosses, Anemia, Chlorosis, Bronchite, Phthisica, Escrofulas, Rachitismo, Rheumatismo, Constipações, Emagrecimento, e Debilidade geral.



E' facil de digerir e de assimilar e rebustece os debeis.

Cria Carnes, Dá bôa côr, Nutre o corpo, Dá força e vigor, Purifica o sangue, Nutre e rebustece, Fortifica os pulmões, Tonifica todos os nervos.



Exija-se a legitima com esta marca.

Cautela com as imitações e falsificações.

A venda em todas as drogarias e pharmacias.



SCOTT & BOWNE, Chimicos.
New York, E. U. A.

BOM EMPREGO DE CAPITAL

VENDE-SE POR PREÇO RASO-

AVEL A CASA DE PROPRIE-

DADÉ DO SR. ELIDIO PE-

REIRA BARBOSA A RUA

DO ESPIRITO SANTO, NO

PLANALTO DA FABRICA.

A TRATAR COM ESTA

REDAÇÃO.

BURRA

VENDE-SE UMA NOVA E
MANSA COM PRINCIPIO DE
MARCHEA E BONITA FIGURA.

A' TRATAR COM ES-
TA REDACÇÃO.

CONSTA QUE BREVE TEREMOS ENTRE NOS,

UMA COMPANHIA GYMNASTICA.

GAZETA CODOENSE

BRAZIL-MARANHÃO

DIRECTOR E PROPRIETARIO

—RAIMUNDO VIANNA—

REDACÇÃO E OFFICINA

—RUA DO ESPIRITO SANTO—

Publica-se aos sabbados. Os annuncios e artigos em termos decentes e devidamente legalizados serão publicados conforme o ajuste, não se restituindo os respectivos autographos.

Assignaturas semestraes. No municipio 5\$000 rs.
Fora do municipio 6\$000 rs. Pagamento adiantado
Anno I
Numero 6
Codó, 19 de Maio de 1901.

GAZETA CODOENSE

A CRISE ACTUAL

São geraes os principios que regem o commercio, absolutos mesmos, todavia são sujeitos a muitas e variadas combinações, conforme a sua applicação.

Toda industria, todo progresso material, todo empreendimento, todo arrojado, toda especulação em fim, dependem d'elle, porque a sua preeminencia sobre as outras industrias, consiste em tornal-as suas dependentes pela necessidade das permutações.

A industria commercial achase collocada ácima de todas, pelos principios que a regem; em primeiro lugar, pelo grande numero de cidadãos illustres que a compõe depois pela riqueza, e ainda pelo desenvolvimento que exercem todas as nações debaixo de mesma regra, obedecendo os mesmos principios, as mesmas theorias.

O commercio é o primeiro contribuinte do estado.

E' o atractivo das produções e dos productos ao consumo.

Sé o commercio não existisse seria preciso invental-o; e por isso a riqueza seria comparativamente menor.

A familia commercial occupa maior parte do universo; por conseguinte, a civilisação actual deve-lhe mór parte das luzes de que dispõe; mórmente no Brazil, onde o commercio no fim do seculo XIX fez progressos admiraveis!

As nações mais avançadas da Europa não podem, hoje collocar um passo adiante de nós. Já podemos nos orgulhar por isso, quando nos faltem outros recursos.

A crise commercial bate-nos á porta; foi um acidente q'vicio perturbar o socego do nosso espirito,

alterar a regularidade do nosso modo de viver; é um obstaculo insuperavel, um peso que nos esmagará!

O proseguir da classe commercial, hoje, é a propaganda mais difficil; e mais ardua, tornar-se-ha a nossa tarefa quanto mais crescer a ambição e interesse d'aquelles que são nossos parasitas!

Na noite do nosso infortunio brilha um clarão: é o incentivo que em nós achamos para a lucta, insuflada pelo aguilhão do egoismo das classes privilegiadas que sem nós não existirão!

Abandonemos a ideia d'elles, por que, em nós, encheremos recursos e forças de que nem se quer suspeitavamos.

Fisemos da nossa crença um dogma; e não trepidamos morrer gloriosamente por essa ideia!

Assim pensamos; e se neste mundo ha alguma cousa que se possa qualificar de livre; que está sujeita exclusivamente ás influencias subjectivas e absolutas; ha de collocar-se na altura do pensamento, e não dar um passo adiante d'elle.

Essa faculdade é propria do homem; e essa filia-se com o talento e attributos que lhe são peculiares, e que o distingue.

Pensamos, existimos e congregados dependeremos a nossa ideia.

Não precisamos fazer synthese e analyse do nosso meio commercial, porque os jornaes d'isso se encaregem todos os dias; o que nós queremos é despertar do seu lethargo ás classes productoras e consumidoras; para não cahirem em erro!

Depois, fazendo publicar aquellas modestas linhas sobre finanças não faremos mais de que cumprir com o nosso dever; por isso que a imprensa livre é tambem a sentinella severa da lei e da moralidade publica cumprindo os deveres de sua sagrada missão, sob pena de ficar solidariamente culpese

com aquelles que directamente concorrerem para o nosso alcance financeiro!

Codó, 7 de Maio de 1901.

NOTICIARIO

A ONÇA

Era escura a noite e o ar abafado por grossas nuvens negras deram-lhe pelo corpo escuro. Nem uma estreila sequer luzia no firmamento.

A tarde, a viuva (como ja chamam a fera) sentindo fome empregára uma cabrinha do Conceição, caçador emerito, o qual resolveu seus companheiros de profissão a pôrem termo as treguas estabelecidas entre as victimas e a algoz.

Foram-lhe ao encalço na gruta para darem cabo da infeliz onça, sem culpa nenhuma de estar um bairro da cidade convertido em pasto della.

Chegando a gruta acharam n'a vastia. Alguma palha secca, ossadas nuas, as camas feitas e nada mais.

Desapontados voltaram, rasgando-se pelos espinhos dos caminhos povoados de malicias e unhas de gato.

Ao sahirem n'uma das ruas a escuridão enorme que os cercava foi diminuida pelo brilho de dois pharões postados no canto de uma das casas.

Aproximaram-se delles afim de verificar as feridas feitas em suas pernas pelos duros espinhos e o sangue que dellas corriam.

Mas, nova surpresa, os pharões eram formados pelos fusilantes o-lhos a viuva, em substituição dos magnificos lampeões da intendencia que fornecem a iluminação publica aquelle bairro,

Quando os caçadores para outro lado, outros dois pharões igua-

es produzindo o mesmo effeito, a-deante n'outro outros dois e assim em seis cantos a luz se fazia do mesmo modo.

Então Conceição e seus companheiros racionaram:

A onça é melhor que a intendencia. Esta não nos limpa a matta em que aquella habita. Esta não nos dá a luz que aquella nos dá com tanta generosidade sem pagar-mes-lhe impostos. Não, não mattamos a onça.

E assim continuará a viuva a residir nas mattas da fabrica, até quando a intendencia quiser.

ESPANCA-MENTO

Consta-nos que no dia 11 do corrente mez trez soldados do destacamento desta cidade espancaram barbaramente a um pobre homem unicamente para mostrarem a sua valentia.

Factos desta ordem não devem ficar impunes, tanto mais sendo praticados por aquelles que tem por dever de classe manter a ordem,

Confiantes no zelo das autoridades policiaes e judicarias contamos que serão devidamente punidos os culpados

SAUDADES

Hoje fazem 7 dias, que seguim para Caxias, com destino a Thezina o nosso distincto amigo e gerente da companhia M. A. do sr. Major Alcebiades de Aguiar Silva.

Pedimos a Deus que seja victorioso na sua missão afim de breve estar entre aquelles que lhe prezo-

AOS NOSSOS ASSIGNANTES

Pedimos aos nossos assignantes desculpa, por não ter sabido no dia marcado o numero passado desta folha, e sim depois de decorrido dois dias.

FABRICA

Deixou de trabalhar por falta d'agua um dia e uma hora, sendo a hora do dia 14, das 4 para as 5 da tarde e o dia 17—do corrente.

PARABENS

Ao nosso amigos Joaquim Raimundo de Queiroz por ter sido victorioso na questão que tinha no fóro desta cidade com o senhor Deocleciano Corrêa Lima.

VAPOR

Chegou de Caxias, no dia 14 as 5 horas da tarde o «Victoria», que regressa para a capital deste Estado.

FORNECEDORES DE LENHA

PARA A FABRICA

Esses lutão com grande difficuldade por falta de pessoal para condução divide a distancia em que se acha esse artigo, regula mais ou menos uma legua.

Lutão tambem por tiradores desse mesmo artigo por ter a Directoria feito um abatimento de 5000 rs. em milheirós aos fornecedores e aquellos não quererem tirar por menos do preço de outr'ora.

PARTIDA

No mesmo vapor partio para S. Luiz o habil guarda-livros nosso amigo capitão José Pedro Borges Ribeiro.

Desejamos-lhe feliz viagem.

Transcrevemas do nosso collega Jornal de Caxias, o seguinte telegramma de Picos :

Jornal Caxias.

Força commandada pelo alferes Gonçalves atacando os indios na serra local, proxima ao rio Grajaú, foi repellido depois de renhido combate.

Pinto segue a occupar Cannabrava.

O Municipio.

FALLECIMENTOS

No dia 14 as 10 horas da manhã a innocente filhinha do nosso particular amigo senhor Tenente coronel Manoel Ferreira Bayma.

—No mesmo dia o senhor Victor Muniz Bayma, casado com a Exm^a. senhora D. Rita Bayma.

Era um cidadão pacifico e excelente marido.

—No dia 16—neste termo no lugar Olinda, a senhora D. Izabel Alves de Souza, proveniente de parto, filha de Cazimiro A. de Souza, casada com o senhor João Francisco.

Aos quaes damos os nossos sinceros pezaes.

A LADAINHA DOS HOMENS

As moças tem a sua ladainha, e para não lhes ficarem na bagagem os homens tambem a sua, que não é menos suggestiva.

Apreciem :

Santa-Gaioamar, ou quem se queira.

Santa Helena, com uma morena.

Santa Cecilia, de boa familia.

Santa Gabriella, que não seja tagarella

Santa Matilde, que seja bem humilde

Santa Rita, que seja bonita.

Santa Philemena, que não seja pequenena.

Santa Ignez, que falle francez.

Santa Rosa; que não seja muito prosa.

Santa Generosa, que não seja rai-veza

Santa Leonor, que me consagre muito amor.

Santa Victoria, que não conte muita historia.

Santa Symphorosa; que não seja preguiçosa.

Santa Julieta, que não me faça cá-reta.

Santa Beatryz, que não tenha grande o nariz.

S. Pedro e São João, Livrai-me daquellas que estejam destinadas ao tacho de sabão.

S. Sebastião; martyr e penitente, livrai-me da sogra impertinente. Amém.

VARIEDADE

Era manhã.

A aurora rompia no horizonte. Pallida, lançava um olhar de ternura e de amor, as flores a terra e aos bosques.

Sahi de casa.

Ao longe, uma lembrança fez estremecer as fibras mais intimas do meu coração.

Como o beija-flor vóa para a flor impellido pelo prazer, assim, corri, no impulso de um desejo atroz do sonho em que uma lembrança sinistra me acordara.

E Fui... Passei no lugar em que tantas vezes te vi risonho e cheio de esperanças, amortalhada hoje, no tumulto frio da realidade, no lugubre esquite do descerer.

Passei... não sei se acordado, dormindo, sonhando ou chorando, —sei que vi... aquella virgem, que a lua e a rosa tinham ciúmes; aquella por olhar o sol e esta por colher os lyrios !

Aquella, por quem te ajoelhas-te ante o Deus da criação e perguntaste, que anjo mais da terra mais formoso que Ella !

Aquella, por quem fostes nas solidões do descampado, perguntar as estrellas que sorriam—que virgem mais pura que ella !

Aquella, por quem n'um sonho, de braços abertos, bradaste :—vem ! sou teu filho porque sou feliz !

Vi, aquella mulher por quem formaste tantos castellos e que na loucura d'um delirio, idealizaste meu futuro !

Vi o teu corpo para reter nos olhos uma lagrima !

Não era mais aquella, que venturosa a teu lado ria talvez um riso de esperança, no meio da natureza rodeiada das flores de que o-ra rainha e no portão da casa de que era estatua !

Segui o meu caminho e a cada passo, convencia-me de que aquella mulher—é o symbolo da inconsciencia, a lutar contra o scenario do proscenio da vida, na luz da realidade !

Pobre mulher ! desprezou o amor puro, para inclinar-se ao amor impuro, incerto e duvidoso d'um louco.

Segui. E segui...

O cemiterio da cidade estava aberto; entrei e ajoelhado na sepultura d'um amigo—resei e chorei.

Ergui-me e segui o meu caminho.

Elonge da cidade sobre uma ladeira esta a casa onde passei um dia de venturas.

Quando cahia a tarde, já de volta passara pelo mesmo lugar em que a manhã vira aquella que tantas angustias custara, aquella que tantas promessas de amor fizera.

Sentada no portão de sua casa, pallida e triste, com as lagrimas a deslisarem pelas faces, vendo a tarde que se esvae e o sol tombando

no horizonte,—enviando a um adeus saudoso de despedida.

Vissem-na todos, como a vi cheirosa, que haviam de derramar tambem, duas lagrimas e perguntar—si é isto que se chama vida !

Noimãreva.

A MISSÃO DO SECULO XX

O «Temps» tem publicado uma serie de «inqueritos» feitos a diversos homens de sciencia acerca da missão scientifica do seculo em que nos achamos. As respostas, mais ou menos dignas de registro tem geralmente um «chauvinismo» porque para os francezes não ha litteratura, nem sciencia, superiores a sua.

E' um ponto de vista... um tanto «cego», é : mas em questões de orgulho nacional, e agua benta, as nações, como os individuos, tomam a que querem.

D'entre as respostas dos sabios francezes destaca-se a do illustro chimico, o sr. Bertholet, acerca da acção philosophica e activa da chimica, o que nos leva naturalmente a reproduzi-la para conhecimento dos nossos leitores, interessados nesta ordem de questões.

Fala o sr. Bertholet :

«As objecções dirigidas contra a theoria da alimentação chimica não me parecem sérias; no dia em que se conseguir introduzir directamente na circulação os alimentos elaborados seguir-se-á atrophia progressiva do systema digestivo, eis tudo ! O pão compõe-se de fécula e de glúten... faremos pão ! Offereceremos aos senhores tambem carne artificial. Fiz a synthese dos corpos gordos ha quarenta e seis annos. Fornecer-lhes-emos, aos senhores, assucar da nossa lavra e materias azotadas, tales como a albumina e a fibrina dos musculos Resolvido que esteja o problema que consiste em fabricar as vassas refeições, mais economicamente que a natureza o faz, os senhores, desse momento em diante não mais precisarão nem de trigo nem de gados; os costumes e a humanidade tornar-se-ão mais brandos; tornar-se-á inutil escorchar animaes domesticos; realizar-se-á finalmente o sonho da idade de ouro !

Já nós fabricamos muito mais economicamente as materias corantes, a «ruiva dos tintureiros» por exemplo, os perfumes como a baunilha. No commercio, renunciouse ao emprego da baunilha natural. Pelo que diz respeito a medicina e á therapeutica, mais dia menos dia faremos as principais alcalis : a cultura da quina e das dormideiras serão apenas entretenimento de phantasia. A proposito : tranquilise os amadores de bons piteus : o sabor dos nossos productos será estrictamente identico ao dos nossos productos naturaes timbraremos até em acrescentar aos pratos chimicos, os aromas mais de

Mais vale prevenir

Quando temos que remediar basta lançar mão da Emulsão de Scott de Oleo de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda, que ha peto de trez decadas está em uso com os mais satisfactorios resultados em todos os casos indicados pela sua composição. Como reconstituinte é a preparação favorita dos medicos. Serve de remedio e alimento ao mesmo tempo e no arsenal therapeutico difficil será encontrar arma de efficacia semelhante que combata tantas enfermidades.

Quanto a prevenir:—Quantas vidas não tem salvo a Emulsão de Scott! Quantas mais não teria salvo se se applicasse a tempo nos casos de molestias debilitantes! A Emulsão de Scott fortalece o corpo, purifica o sangue e é excellent tonico para os nervos. Corpos sem força para resistir a doença são prezas facéis de molestias e muitas vezes victimas fataes. A Emulsão de Scott é um grande preventivo.

Constipações são uma doença constitucional, que só pôde curar-se extirpando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidade. A Emulsão de Scott é justamente o remedio em taes casos. Exija-se a marca registrada do homem com o bacalhau ás costas. Recusem-se as imitações e as "preparações sem sâbôr" e "vinhos" que se dizem ser d'oleo de fígado de bacalhau mas que não tem nem gota d'este.

A venda em todas as drogarias e farmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.**

liciosos; encontraremos por assim dizer uma «nota nova» no tocante á arte culinaria! Em resumo, a synthese chimica modificará, revolucionará pouco a pouco a civilização inteira. Indique, aos seus leitores a minha descripção do anno 2000, no meu volume «Science et Morale». Transformaremos a terra num jardim. Toda a gente será muito mais feliz do que agora. São os sabios e não os politicos que realizaram Salente do propheta de Cambrai!

Mavoisier renovou outr'ora a nossa acção, os nossos methodos. Agora, realisa-se um trabalho profundo, tão radical: a synthese chimica e a transformação das forças pela electricidade estão a ponto de revolucionar a chimica e a sociedade humana. Estamos apenas no começo; mas os resultados multiplicam-se e engrandecem-se todos os dias...

Os dominios da chimica e da physiologia conservam-se separados. O chimico não pôde fazer um órgão. Até ao presente todas as tentativas de fecundação artificial naufragaram. A sciencia não está ainda sufficientemente madura para conseguir esse «desideratum». Mas nesse ponto é lícito contar com as possibilidades do futuro...

Ah! ah! vai uma prophesia! Dentro de vinte e cinco annos, não haverá mais locomotivas a vapor. Os comboios serão movidos por machinas de petroleo. Não é ocioso repetir que a machina de vapor é um de testavel agente de transformação da força. Onça esta particularidade que se passa no tricyclo de petroleo: se elle não tivesse medo da boceta de Pandora, caminhará tão rapidamente como um comboio-rápido! A machina de vapor está destinada a desaparecer n'um periodo muito breve: substituirá-a a machina de petroleo ou a gaz.

A electricidade, que não produz nenhuma força, mas que é um admiravel e universal agente de transformação, será talvez empregada nesta qualidade; mas o petroleo ou o gazahi campearão de um modo absoluto.

O meu collega, o senhor Jansen, contou vossa gloria dos balões dirigíveis e dos navios-passaros tom razão para isso. Ah! está mais uma descoberta que revolucionará o mun-

do. Que cara farão os protecccionistas?

A' parte isto, acantelamo-nos das prophcias. Em 1788, precisamente na vespera da grande explosão guerreira da França, um inglez celebre escrevia estas linhas: «Audivimus Gallias olimin. bellis floruisse!» Actualmente nega-se a parecer que a Alemanha toma o passo a todas as nações: durará este phenomeno, ou realmente, os allemães voltarão pouco a pouco ao nivel commum? Espero que havemos de ter os Estados Unidos da Europa ou qualquer coisa semelhante; mas antes disso, teremos talvez guerra e convulsões diversas. A França intervirá nisso, como promotora, tenho fô; a Alemanha, no seculo dezeséis, foi victima da Reforma, idéa incompleta; a França, no seculo dezoito, tudo alargou, tudo completou, incontestavelmente concebeu e realizou o ideal. Ponhamo-nos agora á obra!...

Um cheiro penetrantissimo a alhos invadiu o aposento. Com um sorriso de triumpho, o sr. Bertholet exclamou:

«Não é um cheiro genuinamente de alhos? São productos novos que nós estamos estudando!...»

(D'«O Dia», de Lisboa).

UM SUBMARINO

Parece um sonho de Julio Verne, mas não ha nada mais verdadeiro.

O capitão Eake, de Baltimore, convidou ho dias doze amigos para um banquete a bordo do seu «Argonauta II».

E bem que á meza tivessem tomado logar treze pessoas, e a viagem submarina se realisasse em uma terça-feira, a festa não foi perturbada por accidente algum desastroso.

A descida ao fundo do mar realisou-se na ilha da Sonda.

O «Argonauta» dispõe de rodas para poder deslizar sobre o solo do mar. Tem 40 pés de comprimento, e, submerso, desloca 70 toneladas. Vai munido deapparelhos de ar comprimido como auxiliares dos 30 cavallos de força produzidos pela gazolina. A imersão realisa-se com a entrada de grande quantidade de agua

em quatro compartimentos para isso dispostos. Quando se quer vir á superficie, expelle-se essa agua com o auxilio de poderosas bombas.

O capitão Lake fez numerosas viagens, em uma das quaes permaneceu dez horas debaixo da agua.

No dia do banquete, elle e os seus doze amigos, estiveram tres horas no fundo do mar, sem soffrer a mais leve perturbação.

Caminha-se, não ha que ver!

De uma folha do Goyaz vamos a seguinte noticia:

A extracção da borracha da mangabeira alli quasi cessou com a baixa desse producto, e a lavoura do fumo estaria completamente desalentada, se em todos os mercados regulassem os preços da praça do Rio, onde o fumo especial não alcança, ha muito, cotação compensadora.

Em Jaguará exploram a malacacheta, em S. José do Tocantins alguns ingizes exploram ouro, e em Santa Cruz o sr. Bach fez experiencias por conta de um syndicato, tem adquirido, segundo informa o Goyaz 960.000 hectares de terrenos auríferos.

A partir de 1 do vigente entrou em execução entre es Estados do Amazonas, Pará, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, Santa Catharina e Rio Grande do Sul e os paizes da União Postal o serviço de vales internacionales, regulado pelo Accordo de Washington, de 1897, a que adherio o Governo Brasileiro.

O sr. Ministro da Industria fez a devida comunicação ao seu collega das Relações Exteriores.

SOLICITADOS

CHARADAS

Sm companheiras o na musica não cõppõe uma sala—11

Não é boa e gracejava esta mulher—12

Nos temos a piedosa que aplaudia este alimento—112

O homem no estampido é homem—12

As condemnadas no pronome e no navio bebe-se.

Na musica o animal é instrumento—1—1

O deposito—3

A embarcação

A VIDA

(Retribuição ao auctor do soneto «Amor Materno», do numero passado.)

Esse precioso bem, que todos de-sejam? Nada mais que um sonho.

Viver é lutar,—dizia G. Dias. Nesta estrada da vida, cada um—tem diferentes direcções, a seguir.

O mundo—representa o campo aberto, onde cada guerreiro, se esforça por levar o melhor da batalha.

A vida—é aquella mesma batalha sanguinosa, donde cada um—se esmera, por levar a palma vencedora.

O homem—é aquelle mesmo guerreiro de espada em punho, mostrando ao inimigo, a divisa—que o illumina:—«Vencer ou morrer».

A vida—na mocidade,—é agapada das illusões;—quando envelhecemos, o suor das agonias, o labor dos nossos dias, grisalhou es nossos cabellos, e murcharão-se como as boninas, as nossas esperanças: oscillamos então, entre o passado visio-nario, e o futuro gelado e ermo.

Que é o homem? E' a espuma que ferve hoje—na torrente, e amanhã, desmaia.

Que é o mundo? E' o oceano, com suas vagas aterradoras, onde muitas vezes, são sepultados, os homens ousados da cerração.

G. Gomes.

Todo homem recebe duas sortes de educação, uma que é dada pelos seus semelhantes, e outra, muito mais importante, que elle proprio dá a si mesmo.

CICERO.

E' das difficuldades que nascem os milagres.

Labruyère.

Quem muito quer

pouo apara. Scott & Bowne, de Nova York, não tem feito outra preparar a Emulsão de Scott do óleo de figado de bacalhau com hypophosphitos e soda. Como natural produzem uma emulsão perfeita, eficaz. Não produzem só as perfeitas os estabelecimentos destinados a outros negócios ou os "laboratorios" d'onde se engarrafam misturas de toda indole rotuladas de tal modo que possam vender-se em lugar de certas preparações famosas, mas cuidando-se pouco do que convem aos enfermos. Pegam a de "Scott" os que desejam arar-se e não perder um tempo precioso. Em materia de medicinas deve usar-se o melhor e mais eficaz. O demais é cada qual quer preço. A legitima Emulsão de Scott é agradável e facil de digerir; cura a irritação da garganta e os pulmões. Desterra o germinio da Tísica e da Escrofula. Fortalece e rebustece. Augmenta os globulos roxos do sangue. Cura a Anemia. Com seu uso as crianças se desenvolvem fortes e robustas.

Em impedir que o publico seja enganado com as imitações e falsificações, cada frasco leva o retrato do homem com o bacalhau as costas. Fosse-se as imitações e substituições, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados de "óleo de figado de bacalhau" mas que não o contém. Recorde-se a que há só uma verdadeira Emulsão de Scott. Cautela com aquellas que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes tambem de vender farinha de trigo por quinquina.

Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A venda nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA-YORK.



A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA-YORK.

A Emulsão de Scott é um remédio de que pôde-se depender para que as crianças anêmicas e rachíticas se convertam em fortes e robustas. Descontam-se das imitações e as "preparações" e "vinhos" chamados de "óleo de figado de bacalhau" mas que não o contém. Cautela com aquellas que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes tambem de vender farinha de trigo por quinquina. A legitima Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

Legar à vossos filhos

bom saude e os bem dirão gerações presentes e futuras. Infante risonho e rico é o homem ou a mulher que hoje vemos forte e robusto. Donde estão seus contemporaneos que serão debéis e rachíticos? Se existem, "viverem morrendo", arrastando vidas de miseria, perseguidos pelas perennes doenças. Assegura o porvir da criança de-n-tia. A "gordura" e o "alimento mineral" indispensaveis para as crianças delicadas como bem o diz o celebre Professor Cheadle, de Londres, se encontram na Emulsão de Scott. Ponha-se na boia que se dá a criança a quarta parte d'un colherinho da Emulsão de Scott e o resultado não se deixará esperar. Os hypophosphitos são "o alimento mineral" que tonifica e cria nervos e ossos fortes; o óleo de figado de bacalhau digerido a "gordura" que os cobre de carnes sólidas, a arma defensiva contra as enfermidades.



A EMULSÃO de SCOTT

do
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

com
HYPOPHOSPHITOS

CURA A

de
CAL e SODA

PORQUE

Asma, Tosses, Anemia, Chlorosis, Bronchite, Phthisica, Escrofulas, Rachitismo, Rheumatismo, Constipações, Emagrecimento, e Debilidade geral.



É facil de digerir e de assimilar e robustece os dobeis.

Cria Carnes, Dá boa cor, Nutre o corpo, Dá força e vigor, Purifica o sangue, Nutre e rebustece, Fortifica os pulmões, Tonifica todos os nervos.

Exija-se a legitima com esta marca.

Cautela com as imitações e falsificações.

A venda em todas as drogarias e pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos,

New York, E. U. A.

A Emulsão de Scott E' Boa de Tomar.

As crianças são aversas a tomar remedios especialmente o óleo de figado de bacalhau, pelo cheiro e gosto detestaveis que tem, mas nenhuma recusa

O REMEDIO-

ALIMENTO
POR EXCELLENCIA.

"HA 18 annos que faço uso constante da Emulsão de Scott, obtendo resultados maravilhosos, especialmente nas crianças, por ser para estas de facil administração." Assim diz o distincto Dr. Francisco Lucas Trevisani, de Paranaíba.



Dr. FRANCISCO LUCAS TREVISANI.

A CELEBRE
EMULSÃO
DE SCOTT.

"ATTESTO que tenho empregado com proveito na minha clinica, a Emulsão de Scott, principalmente nos doentes affectados de rachitismo e lymphatismo." Diz o illustre Dr. C. Vieira de Castro, do Rio Grande do Sul.

Robustece os Debeis, Fortalece a Engorda.

Cura todas as enfermidades debilitantes, Phthisica, Anemia, Chlorosis, Escrofulas, Bronchiti, Debilidade Geral, Defluxos, Tosses e Constipações Chronicas e Affecções do Peito e da Garganta.

A EMULSÃO DE SCOTT



Exija-se esta Marca Sem ella nenhuma é falsificação.

Recusem-se com os outros que não são a verdadeira.

A venda em todas as drogarias e pharmacias.

Scott & Bowne, Chimicos, New York, E. U. A.

GAZETA DO CODOENSE

BRAZIL-MARANHÃO

DIRECTOR E PROPRIETARIO

—RAIMUNDO VIANNA—

REDACÇÃO E OFFICINAS

—RUA DO ESPIRITO SANTO—

Publica-se aos sabbados. Os annuncios e artigos em termos decentes e devidamente legalizados serão publicados conforme o ajuste, não se restituindo os respectivos autographos.

Assignaturas semestraes. No municipio 55000 rs. Fora do municipio 65000 rs. Pagamento adiantado Anno 1 Numero 8 Codô, 2 de Junho de 1901.

MARAVILHOSAS PREPARAÇÕES

DO PHARMACEUTICO

—JOÃO VICTAL DE MATTOS—

Estomago e intestinos

Em qualquer occasião que estas visceras sejam de leve perturbadas em suas funções o organismo todo sofre e depauperá—Alimentos de má qualidade—vida irregular—alimentação em horas improprias—excesso de trabalho—insomnia—água de má qualidade—aspiração dos gases dos pântanos tem como consequencia infallivel a terrivel—dispepsia—doença que t-rao como unico antidoto a poderosa.

Tintura de camomilla e gengiana composta

Preparada pelo pharmaceutico João Victal de Mattos, e approvada pelas Inspeccões Sanitarias do Rio de Janeiro.—Elogiada por muitos facultativos e attestada por milhares de pessoas curadas.

Conhecida por Tintura preciosa ou remedio das familias.

Tonico por excellencia, leve sabor amargo e aromatico; estimula o estomago fraco e estragado e combate todas as perturbações do aparelho digestivo.

Todas as pessoas deverão estar sempre providas deste poderoso remedio, porque elle é um grande agente contra as colicas e indigestões.

A venda em todas as pharmacias no Pará.

Ante o periodo da gestação as senhoras deverão usar o «Vital de carne phosphatado» do pharmaceutico João Victal de Mattos pois que enriquecerão muito o leite com os principios phosphatados e azotados e necessariamente terão uma robusta e sã criança.

Eczema e a syphilis

Ninguém ignora a semelhança que existe entre estas duas molestias, e por vezes se confundirem e se



A EMULSÃO de SCOTT

de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

com
HYPOPHOSPHITOS

CURA A CAL e SODA PORQUE

Asma, Tosses, Anemia, Chlorosis, Bronchite, Phthisica, Escrofulas, Rachitismo, Rheumatismo, Constipações, Emmagrecimento, e Debilidade geral.



É facil de digerir e de assimilar e rebustece os debéis.

Cria Carnes, Dá boa cor, Nutre o corpo, Dá força e vigor, Purifica o sangue, Nutre e rebustece, Fortifica os pulmões, Tonifica todos os nervos.



Exija-se a logilima com esta marca.

Cautella com as imitações e falsificações.

A venda em todas as drogarias e pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.



Julgar que a segunda é a causa da primeira. Mas esta como todos sabem que muitos doentes que se julgam moribundos foram completamente curados pelo miraculo «Elixir de Carnauba composto» do pharmaceutico Mattos. Assim dizem os seus espontaneos attestados de agradecimento.

Dyspepsia

Palpitações do coração—nervoso—anemia—irregularidade do fluxo catamenial especialmente a supressão, curam-se com a maravilhosa Tintura Preciosa de J. V. de Mattos.

Resfriamento dos ossos, tu

E' soberano nestas molestias o famoso—Elixir de Carnauba compos-

to, do pharmaceutico J. V. de Mattos Coroados com valiosos attestados de medicos illustres e com milhares de agradecimentos de pessoas curadas.

Cachexia Syphilitica, ulceras syphiliticas da garganta e do nariz, bonhas, tigna, dormencia dos pés e das mãos curam-se com o prodigioso Elixir de Carnauba Composto de J. V. de Mattos.

Manchas da pelle, dermatitis rheumatismo.—Cura pelo grande salvador da humanidade o incoaparavel Elixir de Carnauba composto do pharmaceutico J. V. de Mattos.

Erysipella, gangliola lymphaticos empigens, inflamação rheumatica dos olhos, eczemas e todas as ecções da pelle devidas a syphilis promptamente curadas pelo «Elixir de Carnauba» composto de J. V. de Mattos.

A syphilis produz emmagrecimento, anemia, amolecimento dos ossos, inchação das pernas e quasi sempre o beri beri ou a tísica.

Está comprovado pelo grande numero de attestados de medicos e de particulares que cabe o triumpho das curas ao insigne—Elixir de Carnauba composto, do pharmaceutico J. V. de Mattos.

Como preventivo

As prodigiosas pilulas de Macella do pharmaceutico Mattos produzem a immunitade no organismo e por tanto as febres não podem se desenvolver.

Escrofulas, ulceras simples ou cancerosas, Gomas (exostoses) Manchas syphiliticas.

O valioso Elixir de Carnauba composto de J. V. de Mattos, é o especifico precioso que até hoje ainda não falhou. Não irrita o estomago nem produz salivacão.

Mao habito, salivacão, diarrheia, vomitos, indigestão. Curam-se pela Tintura Preciosa de J. V. de Mattos.

SALVE O DIA 31 DE MAIO

A BRAULINO PIMENTEL

Por completares nesses dias mais uma risonha primavera, acceda do teu amigo mil felicitações.

Em 1º de Maio.

Martinião Ribeiro.

GAZETA CODOENSE

A CRISE ACTUAL

(Continuação)

As nações, o povo, o homem, desde o seu principio, procuram a sua prosperidade, o seu desenvolvimento; e é baseado nos seus principios, que havemos de fazer o que a nossa educação e o nosso raciocinio nos inspirão afim de melhorar a nossa critica situação.

De todos os lados surgem difficuldades, embaraços, vechames & para o nosso commercio já muito depauperado!

Desde Dezembro do anno passado que bate nos a porta uma corrente emigratoria vinda do Ceará, a procura de recursos para sua subsistencia, confiada de encontrar onde chegasse coadjuvação do Governo geral, mas ah! engano d'alma lèdo e cego nem um ceitil acharam em ponto algum!

Quotidianamente essa onda maltrapilha percorre as ruas da cidade; e compunge ver esses esqueletos ambulantes, de faces macilentas e cadavericas, ouar desvarado, de passos vacilantes, crueando nas ruas a pedir esmolas de quem encontra!

Elle Governear S'amuse! E lance-se impostos; e venha dinheiro até regorgitarem as arcas do Theouro!

Morra o povo á fome, e quem escapar que se amole para arranjar vintem para pagar impostos!

Estamos mantendo com o nosso trabalho, com o nosso sangue áquelles que no fastigio do poder, não lanção para nós um olhar de commiserção!

E' de mais! E' um absurdo!

Quem censura o absurdo, corre directamente para a sua ruina.

Chegamos a um periodo, em que a immoralidade, a corrupção e os vicios, erguem, neste paiz, o côilo altaneiros; e nós permanecemos, bestializados, passíveis diante da lucta sem dar um gemido sem levantar-se quer, um protesto!

(Continúa)



OS FRETES

A Companhia Fluvial Maranhense no anno passado elevou o frete de cada sacco de

cereaes de 60 kilos até a 2.500 reis, entretanto que a de navegação a vapor do Maranhão sempre cobrou menos e agora acaba de reduzi-lo a 1.000 rs.

Graças a Deus!

Se o governo do Estado também, attendendo a baixa do preço dos cereaes, modificasse o imposto que sobre elles lança, seria isso um grande auxilio á definhade e agonizante lavoura.

O exemplo da velha Companhia é louvavel e digno de imitação, pois a manutenção daquella taxa nos fretes seria prohibitiva e a consequencia prejudicial á Companhia e a todos os exportadores, pois nem um embarque far-se-hia, nem um frete ella perceberia.

Voltaremos sobre o assumpto em outra edição pois é mister desembaraçar a nossa unica fonte de renda dos pesados encargos que a aniquillam.

— « — —

Falleceu na semana passada, em sua fazenda «Alagoas», o tenente coronel Candido T'Aguiar Cantanhede, contando de 70 a 80 annos de idade.

O illustre extinto pertencia a uma das maiores e das mais consideradas familias deste Estado e do do Piahy. Foi prestigioso chefe politico tanto no antigo como no actual regimen.

A «Gazeta» apresenta a todos seus parentes sinceras condolencias.

— « — —

Tem estado luctando a nossa fabrica com a falta de combustível, mas pelas providencias tomadas pelo respectivo gerente contamos seja em breve vencida essa crise.

— « — —

As chuvas, que haviam suspendido, voltaram na quinta-feira desta semana.

— « — —

Tem havido abundancia de peixe no mercado, a preços baixos.

Vallia-nos isso

— « — —

VAPOR

Ancorou neste porto no dia 28 do mez findo o Barão e no seguinte dia regressou para Caxias, e voltando a este porto hontem que depois da demora do costume seguiu para a capital,

A ONÇA

Em virtude dos convites feitos pelos chefes dos partidos formados a propósito da mãe d'onças, reuniram-se os amigos do Conceição na quinta-feira desta semana, ficando os do Jacintho para a semana vindoura.

A hora marcada, o Conceição dava tiros de pólvora secca e o povo affluia em massa para a casa do atirador. E como fomos convidados lá nos achamos, afim de poder dar conhecimento aos nossos leitores do que lá vimos e ouvimos.

A casa é de taipa e coberta de palha, tendo um salão á entrada. Nesse salão havia uma mesa e assentos em redor, o chefe estava assentado á cabeceira da mesa, tendo por secretario o Roque. Os convidados e curiosos circulavam a mesa. Quando o chefe considerou não vir mais ninguém, declarou aberta a sessão e disse mais ou menos o seguinte:

«Meus senhores, desde que o inverno começou a fazer germinar as sementes cahidas na terra no verão findo, as ruas e praças deste bairro em que habitamos cobriram-se de um mattagal enorme que somos obrigados a romper para irmos a casa dos vizinhos.

A municipalidade cobra nos pesados impostos e entre as verbas de sua despesa dizem que ha uma destinada exclusivamente para a limpeza das ruas e praças da cidade, cujo perimetro a municipalidade estendeu até a ultima casa deste bairro para os arruamentos, mas que reduz ao riacho Aguiar, quando reclamamos contra o abandono em que ella nos deixa.

Em virtude dessa desidia, as fêras bravias ameaçam-nos acabar com a nossa propria vida, como ja tem acontecido, sem que a municipalidade se compadeça dos seus fôsqeados.

Para pôr termo a este deploravel estado de cousas, tenho combatido as fêras e promovi esta reunião no intuito de fazer-mos incorporados guerra a ellas e rogarmos a Deus faga cessarem as chuvas; afim dos mattagais seccarem e por esse modo serem limpas as ruas e praças e extintas as pastagens dellas, visto que estamos a mercê de Deus, pagando impostos para sermos victimados.

Aquelles dos senhores que desejarem tomar parte na campanha, queiram lançar seus nomes na relação que aqui está em poder do secretario.

Se alguém quizer contestar me ou apresentar outros alvitres mais acertos, serei agradecido.

Eis o que tinha a dizer.

Todos applaudiram a idéa do chefe e foram assignando a lista que o Roque lhes apresentava, excepto nós, pedindo desculpa ao Conceição porque a nossa posição de jornalistas imparciaes isso nos vedava.

Concluida a assignatura, foi dissolvida a reunião e marcada a grande caçada das onças para o fim do mez.

— « — —

No logogrifho do numero passado, na 3ª linha do 2º verso, leia-se 6, 4, 17 e não 6, 4, 16.

ESPIRITO FRANCEZ

N'uma kermesse effectuada em favor dos pobres pelas damas da alta sociedade parisiense, a Condessa *** , senhora de rara belleza aliamente considerada, offerece aos caválheiros pequenos raminhos de violetas ao preço de dez francos.

O barão de *** , homem de fortuna, espirituoso e galanteador de salões, solicitado pela condessa a comprar um raminho, imaginou intrigar a gentillissima senhora, dizendo-lhe á vista d'outras damas e caválheiros:

Recuso. E' uma bagatella. Se fosse coisa mais cara.....

Pois que?

Um beijo, por exemplo, vende?

Pois não! cuida immediatamente a condessa sem se perturbar com a proposta que os testemunhas parecem por momentos uma grosseria.

E quanto custa?

Dez mil francos.

O barão mordêo o beijo, tirou do bolso a carteira de couro da Russia e d'ella dez nollas de mil francos. Dobrou-as (graciosamente e dando-as á condessa:

Venha o beijo.

A condessa recebe as nollas e offerece-lhe a face:

Na

Pardão, senhora, observa o espirituoso barão, quem compra, não dá, quem compra recebe.

E' justo, concorda a espirituosa condessa, receba-o por intenção dos pobresinhos de Paris.

E zás! pregalhe na bochecha uma beijoca bem estalada, voltando-se em seguida para os caválheiros testemunhas da scena:

Raminhos á dez francos e beijos á dez mil! E' em favor dos pobres! Quem compra?

— « — —

NOTAS PRECISAS

A immorredoura data 13 de maio passou este anno na capital do Estado, entusiasticamente festejada.

As manifestações populares foram imponentes.

E' que o povo maranhense sabe dar a verdadeira interpretação ao pensamento dessa aurea lei q' discipou do nosso céu essa mancha negra, que offuscava o sol da nossa liberdade!

E entretanto, para nós passou desapercibida!

Não presaremos por isso a liberdade?

LOGOGRIPO

(A MEMORIA DO MEU DISTINCTO AMIGO BRANCO SANTOS)

Eras na terra, aquelle ser perfeito ! 2, 5, 13, 7.
Serás no céo, nm symbolo de innocencia ; 10, 11, 12, 9 5 4
Foste no mundo, um ente tão direito, 1, 7, 3, 13, 4.
Que Deus, jamais te negará clemencia

Ao ouvir da morte, o temerario brado, 2, 3, 6, 14.
Desbotou para sempre, tua tez ! 0 0, 0
Quem me dera, «oh ! jovem», soccegado, 10, 14, 8, 4.
Entoar contigo, um hymno, ind'uma vez ?

Quero agora (qual aquella tosca pedra,
Que ao elicerce, vai unida desd'ochão) 3, 9, 10, 7, 4, 13, 4
Mostrarte como em mim, ainda medra

O amor de um amigo,—qual irmão,—
Que vem depor, em tua sepulchral—pedra,
Um signal de eterna gratidão.

G. Gomes.

Eis a velhice—mais tarde
A herdeira da mocidade !...
—Oh, sonha ! diz a esperanza :
—Oh, dorme ! diz a saudade.

José Antonio.

FELICITAÇÃO

A Raymundo Ximenes

SALVE 28 DE MAIO DE 1901

Sendo hoje dia de seu feliz aniversario não podia passar por despercebido, e com o coração cheio de jubilo venho presurosamente a comprimentar-lhe com longos annos de saude e felicidade, é o que do intimo do coração deseja seu amigo.

Costa Nascimento.

CHARADAS

E' alegre, ao longe, esta casa
pequena 2—1.
N'um canudo simples eu vejo
trinta 1—2.
Na cidade aperta-se o povo—
2—1.
Espada rija para o guerreiro 2 2

Amigo do homem idoso) 1
Sou de côr mui variada)
Amigo da rapaziada) 2
Sou como ella boligoso)

CONCEITO

Amigo de toda a gente
Sou inutil ao luar
Procura bem diligente
Que é mui facil encontrar,

FELICITAÇÃO

Petronillo

Por ser hoje, o dia em que recolhes mais um mimoso cravo, ao precioso bouquet de tua existencia abraça-te o amigo

Gregorio.

30 de Maio.

VARIEDADE

MORTA

Morte !... tu, que, inexoravel, te não comoves, nem aos enternecidos ais da pudica orphãzinha junto ao leito de sua moribunda mãe, unico abrigo seu

Não ; como republicanos democraticas, sempre aspiramos a.

Foi, porque n'essa occasião a cheia invadio—a nossa cidade baixa, trasendo-nos por isso incommodos, prejuizos &.

Nós somos patriotas, e o patriotismo que inspirou Paranhos a libertar o ventre da mulher escrava; é esse patriotismo que nos incita as luctas pela liberdade !

E quem não quer ser livre ?

A guia e o condor, querem o espaço, para livremente, se divertirem ; a avezinha quer a ramagem para desferir os seus cantos, a borboleta precisa do jardim para os seus adejos, o regalo quer que não lhe tapem o curso para livremente correr, a onda precisa da praia para cabir saudosa a tarde, a rosa precisa de colibris para lhe acariciarem, as andorinhas precisão dos infinitos azues para brincar nas horas em que o sol dá ao mundo o seu adeus de despedida !

E nós os obreiros do progresso, os arautos da grande ideia da liberdade agora de nosso continente, erguemos a nossa humilde voz saudando a Fran Pacheco, Fermino Saraiva, Antonio Lobo, e outros denodados campeões que se extremecera pela nossa cara patria,

II

No Recife accentua-se a magna questão que de perto affecta os nossos interesses commerciaes—o imposto lançado ao assucar que d'aquella procedencia nos vier ao mercado ; imposto que determinou a eliminação do consumo dos nossos productos fabris, feitos com tanta profusão n'aquella praça. E' o caso de dizetise fazer o que te fazem não é peccado. A isto é o que se chama : ir buscar lá e sabir tóqueado.

O mal que nos sobrevier desse facto receberemos como um mimo dado pelo Congresso, que apressando-se com ares do querer proteger á safra do Engenho d'agua decretou o pesado imposto que hoje onera o assucar vindos de outros Estados ; quando devia ter em vista o interesse da população que consiste na aquisição de uma mercadoria pelo menor preço possível.

Estão portanto repudiados na praça de Pernambuco os productos de nosso Estado !

SOLICITADOS

REPLICA

Mais uma vez, venho, perante o publico sensato e criterioso, sus-

tentar o protesto que ultimamente fiz n'este conceituado jornal.

Nunca assignei documento algum desabonando o conceito que neste logar merecem os senhores Joaquim Raimundo de Queiroz e seu irmão Antonio Lourenço de Queiroz ; por isso que aqui são conhecidos como cidadãos que se impõem pelo respeito e consideração e convive. Outro sim, preço ao sr. Correia Lima que, quando quizer forgicar seus documentos capstosos mancomunado com seu mentor Lemos, esqueção-se de mim e de minha filha ; pois não nos prestamos para instrumentos de vingança falheias.

Codó, 29 de maio de 1901.
Regina Idalia Leitão.

A ELLA

Meu deus ! Eu sinto tão creança ainda !
Fugir-me a vida como a flor mimosa ;
Pois que a donzelã, que busquei com ancia
Vejo sem creança me fugir vaidosa !
Sim !... de mim foges merencoria e bella
Sem dar-me ao menos um sorriso teu !
E's ophalena no bulir dos ventos
Voaste aos ares ! Infeliz sou eu !

Tu és a causa d'en morrer tão moço !
Pois que regeitas o meu triste canto,
E, dá nas sembras d'um viver maldito
Lonco Le deixas meigalhado em pranto

Maldita sorte a do infeliz poeta
Que nunca goza seus gentis amores

E, lá n'um canto solitario e triste
Chora contricto, tão cruéis rigores.

Mais en te juro impiedosa ingrata !
Que atrependida tu virás um dia,
Farto das magnas que meu peito encerra
Meu triste corpo sobre a lousa fria !

Então de balde tentarás falar-me
E en da campã gemerai tristonho
Volvendo os olhos te acharéi mais bella
E tu ja tremula me acharás medonho !
José Antonio.

A VIDA

A vida é um sonho sonhado
Entre o berço e a sepultura ;
—Rosa que nasce entre espinhos,
—Luz que vem da noute escura.

Quando ella surge, chorando
A mãe suspirá:—vivi !
E a criancinha, sorrindo,
Diz no vagido:—morre !

Corre o sonho, e tambem tombam
Uma a uma as illusões
—Como em torno da rozeira,
A folha, a róza, os bolões.

E o somno que não tem sonhos,
Caminha pé ante pé...
Midar-se a roza em misterio,
Transforma-se a luz em fé.

E até ao somno sem sonho,
Que venham juntas, do pé,
A tres irmães—a esperanza,
A caridade e a fé.

Vão-se os perfumes, e a chamma
Pouco a pouco, afrouxa a luz...
Os anaes fazem-se o ninho
Da idade—perto da cruz,

n'este vasto oceano de corrupções e de egoismo ! ! . . .

Barreto Junior.

.....
Maria era uma senhora instruída, uma boa mãe e uma esposa exemplar.

Sorria-lhe a ventura ante seus filhinhos, que mal sabiam balbuciar as palavras maravilhosas.

Mãe, Pae, Deus.

Seus lábios rosados, de vez em quando n'um sorriso materno e divino, exprimiam a felicidade de ser mãe...

Satisfeitíssima vivia a brincar com aquelles fructos do seu amor e a acarinhá-los.

Mas, como em todas as felicidades, havia de apparecer um dia de angustias, havia de apparecer a morte e passar pelos innocentes filhinhos e ir roubar-lhes a mãe; esse ente sublime, essa unica felicidade do lar.....

.....
Morta ! ! . . .

Palida e fria, em um caixão coberto de lírios, parecia ainda depois de morta sorrir para aquelles orphãosinhos que chorando beijavam-a.

Ella de mãos postas parecia orar por elles !

Sabio o ferrete e uma multidão de virgens acompanhava-o. — E assim desapareceu do mundo, levando nos lábios frios um sorriso de consolo, aquelle gente que para aquelles tinha um beneficio a fazer !

Noimarev



Quem muito quer . . .

pouco apanha. Scott & Bowne, de Nova York, não tem feito outra coisa a não ser preparar a Emulsão de Scott do óleo de fígado de bacalhau com hypophosphitos de cal e soda. Como é natural produzem uma emulsão perfeita, eficaz. Não produzem emulsões perfeitas os estabelecimentos destinados a outros negócios ou os "laboratórios", d'onde se engarrafam misturas de toda índole rotuladas de tal modo que *podem* vender-se em lugar de certas preparações famosas, mas cuidando-se pouco do que convém aos enfermos. Peçam a de "Scott" os que desejam curar-se e não perder um tempo precioso. Em matéria de medicina deve usar-se o melhor e mais eficaz. O demais é caro a qualquer preço. A legitima Emulsão de Scott é agradável e fácil de digerir; cura a irritação da garganta e os pulmões. Desterra o germen da Tísica e da Escrofula. Fortalece e rebustece. Augmenta os globulos roxos do sangue. Cura a Anemia. Com seu uso as crianças se desenvolvem fortes e robustas.

Para impedir que o publico seja enganado com as imitações e falsificações, cada frasco leva o leitreiro do homem com o bacalhau as costas. Recusem-se as imitações e substitutos, assim como as "preparações" e "vinhos" chamados de "óleo de fígado de bacalhau" mas que não o contêm. Recorde-se que há só uma verdadeira Emulsão de Scott. Cautela com aquelles que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes também de vender farinha de trigo por quinina.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A venda nas Drogarias e Pharmacias.

SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA-YORK.

Legar á vossos filhos

bom saúde e os bem dirão gerações presentes e futuras. Infante risonho e roliço era o homem ou a mulher que hoje vemos forte e robusto. Donde estão seus contemporaneos que serão debeis e rachíticos? Se existem, "vivem morrendo," arrastando vidas de micoria, perseguidos pelas perennes doenças. Asegura o porvir da criança doentia. A "gordura" e o "alimento mineral" indispensaveis para as criaturas delicadas, como bem o diz o celebre Professor Cheadle, de Londres, se encontram na Emulsão de Scott. Ponha-se na botija que se dá a criança a quarta parte d'um colherinho da Emulsão de Scott e o resultado não se deixará esperar. Os hypophosphitos são "o alimento mineral" que tonifica e cria nervos e ossos fortes; o óleo de fígado de bacalhau digerido a "gordura" que os cobre de carnes sólidas, a arma defensiva contra as enfermidades.

A Emulsão de Scott é um remedio de que pode-se depender para que as crianças anemicas e rachiticas se convertam fortes, rosadas e roliças. Desconfia-se das imitações e as "preparações" e "vinhos" chamados de óleo de fígado de bacalhau mas que não o contêm. Cautela com aquelles que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes também de vender farinha de trigo por quinina. A legitima leva o leitreiro do homem com o bacalhau as costas.

A Emulsão de Scott é aprovada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA-YORK.

Mais vale prevenir . . .

Quando temos que remediar basta lançar mão da Emulsão de Scott de Oleo de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda, que ha perto de trez decadas está em uso com os mais satisfactorios resultados em todos os casos indicados pela sua composição. Como reconstituinte é a preparação favorita dos medicos. Serve de remedio e alimento ao mesmo tempo e no arsenal therapeutico difficil será encontrar arma de efficacia semelhante que combata tantas enfermidades.

Quanto a prevenir:—Quantas vidas não tem salvo a Emulsão de Scott! Quantas mais não teria salvo se se applicasse a tempo nos casos de molestias debilitantes! A Emulsão de Scott fortalece o corpo, purifica o sangue e é excellente tonico para os nervos. Corpos sem força para resistir a doença são prezas facéis de molestias e muitas vezes victimas fataes. A Emulsão de Scott é um grande preventivo.

Constipações são uma doença constitucional, que só póde curarse extirpando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidad. A Emulsão de Scott é justamente o remedio em taes casos. Exija-se a marca registrada do homem com o bacalhau ás costas. Recusem-se as imitações e as "preparações sem sabôr" e "vinhos" que se dizem ser d'óleo de fígado de bacalhau mas que não tem nem gota d'este.

A venda em todas as drogarias e pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.

GAZETA AÇODOENSE

BRAZIL-MARANHÃO

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO

REDACÇÃO E OFFICINAS

— RAIMUNDO VIANNA —

— RUA DO ESPÍRITO SANTO —

Publica-se aos sabbados. Os annuncios e artigos em termos decentes e devidamente legalizados serão publicados conforme o ajuste, não se restituindo os respectivos autographos.

Assignaturas semestrais. No municipio 5\$000 rs
Fora do municipio 6\$000 rs. Pagamento adiantado
Anno I
Cód. 9 de Junho de 1901.

MARAVILHOSAS PREPARAÇÕES

DO PHARMACEUTICO

— JOÃO VICTAL DE MATTOS —

Estômago e intestinos

Em qualquer occasião que estas visceras sejam de leve perturbadas em suas funções o organismo todo soffre e depaupera—Alimentos de má qualidade—vida irregular—alimentação em horas improprias—excesso de trabalho—insomnia—agua de má qualidade—aspiração dos gases dos pantanos—tudo isso produz quencia infallivel a terrivel—dispepsia, e fastio, pandeicções digestivas que terão como unico antidoto a poderosa.

Tintura de camomilla e gengiana composta

Preparada pelo pharmaceutico João Victal de Mattos, e approvada pelas Inspectorias Sanitarias do Rio de Janeiro.—Elogiada por muitos facultativos e attestada por milhares de pessoas curadas.

Conhecida por *Tintura preciosa ou remedio das familias*.

Tonico por excellencia, leve sabor amargo e aromatico; estimula o estomago fraco e estragado e combate todas as perturbações do aparelho digestivo.

Todas as pessoas deverão estar sempre providas deste poderoso remedio, porque elle é um grande agente contra as colicas e indigestões.

A venda em todas as pharmacias no Pará.

Em tanto o periodo da gestação as senhoras deverão usar o «Vinho de carne phosphatado» do pharmaceutico João Victal de Mattos pois cre enriquecerão muito o leite com os principios phosphatados e azolados e necessariamente terão uma robusta e sadia criança.

A morfêa e a syphilis

Ninguém ignora a semelhança que existe entre estas duas molestias, a

ponto ás vezes se confundirem e se julgar que a segunda é a causa da primeira. Mas esta como todos sabem que muitos doentes que se julgam morpheticos foram completamente curados pelo miraculo «Elixir de Carnauba composto» do pharmaceutico Mattos. Assim dizem os seus pontapeos attestados de agradecimento.

Dyspepsia

Palpitações do coração—nervoso—anemia—irregularidade do fluxo catamenial especialmente a supressão, curam-se com a maravilha. sa Tintura Preciosa de J. V. de Mattos.

Manchas da pelle, dermatos rheumatismo—Cura pelo grande salvador da humanidade o incomparavel Elixir de Carnauba composto do pharmaceutico J. V. de Mattos

Erysipella, gangliola lymphatices empigens, inflamação rheumatica dos olhos, echsemas e todas as eempções da pelle devidas a syphilis promptamente curadas pelo «Elixir de Carnauba» composto de J. V. de Mattos.

A syphilis produz emmagrecimento, anemia, amolecimento dos ossos, inchação das pernas e quasi sempre o beri-beri ou a tísica.

Está comprovado pelo grande numero de attestados de medicos e de particulares que cabe o triumpho das curas ao insigne—Elixir de Carnauba composto, do pharmaceutico J. V. de Mattos.

Como preventivo

As prodigiosas pilulas de Macella do pharmaceutico Mattos produzem a immundade no organismo e portanto as febres não podem se desenvolver.

Escrufulas, ulceras simples (exosteres), Manchas syphiliticas.

O valioso Elixir de Carnauba com

posto de J. V. de Mattos, é o especifico precioso que até hoje ainda não falhou. Não irrita o estomago nem produz salivação.

Mao halito, salivação, diarbêa, vomitos, indigestão. Curam-se pela Tintura Preciosa de J. V. de Mattos.

Não falham nunca

Na cura das febres, no impaludismo são verdadeiramente milagrosas as «Pilulas de Macella» de J. V. de Mattos. Ellas produzem uma completa e permanente cicatrização. Matam os insectos dos pantanos.

Fraqueza geral proveniente de doenças longas ou de grandes hemorragias

«Vinho de succo de carne phosphatado tonico ereconstituente, preparado pelo pharmaceutico J. V. de Mattos.

Approvado pela inspectoría sanitaria do Rio de Janeiro e analisado pelo laboratorio nacional de analyses

Tonico fortificante reconstituinte

O mais poderoso restaurador das forças, excellento nutritivo de succo de carne e lacto phosphato de calcio em optimo vinho de Malaga e quina do Perú, preparado pelo pharmaceutico J. V. de Mattos.

Analisado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e approved pelo Instituto Sanitario Federal.

As mães de familia deverão applicar as suas filhas o vinho de quina succo de carne e lacto phosphato de calcio solúvel preparado pelo pharmaceutico J. V. de Mattos. As meninas anemidas fracas ou lymphaticas na epocha da puberdade estão sujeitas a grandes perturbações nervosas, devido ao seu estado de debilidadade.

Reparador dos musculos e dos ossos, para as pessoas debéis e rachiticas; para os convalescentes e para os doentes que não podem tolerar os alimentos.

Vinho de quina do Perú com succo da ingloza (expressamente fabricado para o nosso vinho) e lacto phosphato de calcio solúvel, preparado por J. V. de Mattos, approved pelo instituto Sanitario Federal.

Ouçam esta verdade

As pessoas que soffrem de febres palustres são atacadas de inflamação do fígado de perturbações gastricas devido a infiltração biliosa, cansaço, anemia e outros males que muito compromettem a vida.

As «Pilulas de Macella» de J. V. de Mattos extinguem as febres, expurgam: bilis e tonificam o estomago; renasce o apetite e o doente convalece francamente em poucos dias.

Febres! Febres! Febres!

O effeito rapido das prodigiosas «Pilulas de Macella» do pharmaceutico J. V. de Mattos se faz sentir em poucas horas em uma energica reacção ao mais violento cecasso!

Aos senhores viajantes do interior Como meio seguro de livrarem-se de terrivel flagello das febres dos pantanos, deverão precaver-se com uma caixa das famosas «Pilulas de Macella» do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Aos que soffrom

Chegam a ser consideradas infalliveis—as heroicas «Pilulas de Macella» do pharmaceutico Mattos, especialmente nas febres palustres Approvadas pelas Inspectorias Sanitarias do Rio de Janeiro e analisadas pelo laboratorio Nacional de Analyses.

NOTICIARIO

No dia 6 o nosso distincto amigo Manoel Macfayish, habil machinista mechanico da nossa fabrica, pedio a cazamento a exm^a senhora D. Maria da Trindade Gonçalves, filha do nosso conceituado amigo José Gonçalves. *Fernão*

A noite o noivo foi surprehendido por seus amigos e duas maviosas orquestras sendo uma instrumental do costume dirigida pelo maestro Arestides Benicio de Oliveira e a outra flauta violões e com piano de garrafas executando muito bem pelo habil Raimundo Pittoca.

Damos a ambos os nossos parabens pela feliz escolha.

Acabão de chegar a esta cidade dois artistas gymnasticos pertencentes a companhia Cosmopolita sob a direcção de Luiz Francisco dos Santos.

Ao publico (pedimos) auxilio dos mesmos.

ASSISTENCIA PUBLICA

Em uma casa aberta, á rua dos Prazeres, ha habitação temporaria de uma pobre mulher com o corpo coberto de chagas, abandonada, andrajosa e immunda, dentada sobre um girau.

Denunciamos o triste facto ao reverendo intendente, esperando de que sua caridade não se demore em pôr-se em acção, conhecida o lastimoso estado dessa infeliz.

Em virtude das acertadas providencias tomadas pelo digno delegado de policia, devem começar os serviços de limpeza das diferentes estradas do municipio.

Perdeu o capitão Raimundo Cesar Brandão Junior uma filhinha de nome Naida, de um anno de idade.

Sentimentamos pelo doloroso golpe que lançou seu coração paterno.

ERRATAS

Onde se lê Elle gouverneur S^a m^{se}, lea-se: Le gouverneur S^a m^{se}.

No artigo "A grise actual, onde

se lê: Quem censura o absurdo devesa ler: Quem sanciona o absurdo &

PARTIDA

No vapor esperado da capital de S. Luiz, seguirá com o fim de unir-se a sua exm^a familia, o nosso prestimoso e distincto amigo Pharmaceutico Bento Raposo Serra que, durante, o tempo de convivência entre nós soube grangear a sympathia e amizade de todos com seus relevantes serviços profissionais.

Desejamos optima viagem a esse distincto moço, já pelas excellentes qualidades que o ornão e já pelos innumerados favores á nós prestados; e pedimos a sua Exm^a familia se digna de aceitar os nossos sinceros parabens e a elle as nossas mui vivas saudades e os nossos diminutos prestimos.

Alguns amigos.

VARIEDADE

AMOR

O peito é um ninho de ambrosias, onde habita o coração, e este é a primeira e ultima pensada— dizia á mais formosa das mulheres que a natureza por um capricho creara— Julia!

Eu tenho dentro em mim a historia de um coração que já foi meu.

Era um coração que eu amava com todas as veras com todo o ardor d'uma paixão vehemente, que me nasceu não sei como!

Era um coração que as borboletas e os colibris do horto chamavam de viajor nocturno e que atravessava este mundo de illusões nas horas silenciosas em que a natureza dorme.

Vae, viajor das horas silenciosas, vói mais... e mais... que talvez encontres pelo espaço azul a lagrima derradeira da saudade que me alenta.

Ah! se eu pudesse possuir de novo, aquelle mimoso coração que já foi meu!

—Boa noite, Julia.

—Boa noite, Menino.

—Em que pensas?... No amor.

—E o que vês?... O coração que foge; aquelle coração que já foi meu.

—E o que queres?... Possuilo de novo.

—Espera um pouco, que já te faço cabil o á teus pés!

—De tão alto?

—Que importa isto, uma vez que queres possuilo.

—E quem és?

—Cupido o deus do amor!

—Oh! meu immorttal cupido, salvador eterno dos corações pagãos, dá-me aquelle coração que já foi meu, que jamais deixarei des ser uma escrava do amor.

—Como queres recebê-lo?

—Ajoelhada.

—Ajoelha-te pois, e ampara e nos teus braços que vou fazel-o cabir.

.....

Cupido tirou da cintura uma linda setta, preparou o arco e em menos de um segundo cahiu ferido e ensanguentado em meus braços o mimoso coração do meu amante.

—Oh! miseravel, feriste-o e mataste-o!

—Calta-te innocente creança, que este sangue é a vida e esta ferida é a do amor.

Noimarev.

SOLICITADOS

A G GOMES

Existe n'esta cidade um illustre rapaz que os seus esforços sem tregua na vida litteraria, onde tem colhido uma pratica elevada, tem se salientado e, por isso conseguiu a consideração de seus optimos amigos.

E o seu procedimento caprichoso para alcançar uma tal posição, é um exemplo vivo para os seus collegas e amigos.

Nós devemos imital-o, entregando-nos com fervor ao estudo, afim de gravarmos os nossos nomes nas paginas dos livros que os levarão á posteridade, cobertos de fama e de gloria.

Tenho esse rapaz a quem me refiro como meu amigo, mas não sei se elle assim tal me considera,

Terminando peço-lhe desculpe-me a escassez de minhas expressões, pois desejaria entretecer de flores de eloquencia os elogios de que é merecedor; e faça sinceros votos para que sempre se saliente entre os nossos semelhantes e seja amigo dos amigos.

D. Socio.

REPLICA

Com a epigrapho acima deparei com um artigo publicado nesta ga-

zeta, nº 8 de 2 do corrente mez, assignado pela senhora Regina Idalia Leitão e como indirectamente pretendeu off. n. ter-me von dar-lhe uma ligeira resposta. Muito me admiro a senhora Regina querer se afastar de uma verdade que está ao alcance de todos. O tal documento fornecido pela senhora Regina do senhor Deocleciano Corrêa Lima, contra o senhor Queiroz é a expressão da verdade como provarei quando for necessario, porém, não haver da parte da senhora Regina e sua filha a dignidade precisa para responderem por seus actos isso é cousa muito differente. Nunca auctorisei a senhora Regina taxar-me de mentor do sr. Deocleciano Lima, assim como não sou de passada alguma, mas, pode ser ainda que em dia serei seu e de sua filha. Diz a senhora Regina não querer servir de instrumento para o senhor Deocleciano Lima, e para quem está a senhora servindo agora n'esta questão?

O que dizia a senhora Regina até poucos dias em casa do capitão Paulina Meneses, contra o senhor Queiroz? Pobres a dignidade extinta com a luz do alludido documento, faça com que a senhora ja não se lembre do que alli reproduzio por mais de uma vez.

Codó, 6 de Junho de 1901

Raimundo Lemos da Silva

AO PUBLICO

Declaro que me é devedor em nossa casa no Maranhão para os devidos fins auctorizo ao senhor Manoel Virasimo de Moraes Rêgo, a receber a importancia de reis 173380 do senhor André Avelino dos Santos; sendo applicado o resultado dita cobrança aos pobres necessitados.

Codó, 2 de Junho de 1901

José Tito C. Mendes.

Resfriamento dos ossos, tumores, ulceras, chironicos

E' soberano nestas molestias o famoso—Elixir de Carbauba composto, do pharmaceutico J. V. de Mattos Coroadado com valiosos attestados de medicos illustres e com milhares de agradecimentos de pessoas curadas.

Cachexia Syphilitica, nceras syphiliticas da garganta e do nariz, boubas, tinha, dormencia dos pés e das mãos curam-se com o prodigioso Elixir de Carbauba Composto de J. V. de Mattos.



Pequenos e grandes...

Chili! ton! Chili! ton!
Eram foguetes e mais foguetes de bomba real, o não real fendendo os aros, ante a porta do alvergue do Jacintho na tarde do dia de Corpo de Deus.

Bom dia o escolhido pelo chefe onção para a sua reunião. O povo acorreu em maior numero que ao Conceição, pois os foguetes prendem mais a atenção dos viventes do que os tiros, pronuncias certos da morte.

Jacyntho estava gordo de gordura e gordo do partidarios. Provou te mais sympathia e influencia que o seu competidor.

E podera não! o foguete repressenta a vida e o tiro a morte.

Jacyntho quer que as oncinhas e a mãe dellas viva e Conceição quer que todas morram. Jacyntho quer viventes, Conceição quer cedavores.

Até nós não hesitamos mais, declaramo nos jacynthistas.

E viva o Jacyntho e a mãe d'onças com suas oncinhas!

Mas, dada a hora, a sessão organisou-se e abriu-se sob a presidência do chefe onção.

E o chefe fallou assim:

Amigos e correligionarios, na quinta feira passada o chefe dos nossos adversarios promoveu uma reunião, na qual dizem ficou assentada a exterminação dos animaes que lutam contra os crimes substituindo perfeitamente a intellencia, fazendo a correção nas ruas do nosso bairro e illuminando o a a fogueiras escuras.

Por essas beneficiaes que a mãe d'onças e seus filhos nos presta nathum imposto pagamos, entretanto o senhor Conceição quer que matemos esses beneficeiros dos habitantes do bairro, para termos as ruas cheias de chirimbabes e escuras como breu e ainda em cima pagarmos os impostos municipaes augmentados pela multa e contos do ex-cavio.

Chô mosca! Isso era bem bom! Não devemos consentir.

A mãe d'onças ha de ser a nossa intendente e não precisamos de mais ninguém. (Apoiado, acudiram os ouvintes.)

Havemos de tomar a defesa della contra os ataques do Conceição; e, sendo nós em maior numero, elle ha de recuar.

Senhores, ja consultei os homens mais intelligentes e lidos desta terra, como sejam os capitães Benevenuto e Paulino e Diogo, o Clemente e o nosso vigario e todos elles foram do meu parecer.

Nós, representantes das classes populares; nós, alicerces solidos das emancipações republicanas; nós legitimas transmissores das puras ideias da democracia moderna; nós, que fazemos os governos neste regimen, não podemos nem devemos consentir em tão negro e barbaro attentado. (Apoiados)

Uma e toda a sua geração ha de viver e continuar a ser dominada pelos malthages das ruas e praças — a dar-nos torção nos chirimbabes e luz nas trevases noites. (Muito bem)

todos devem tomar Emulsão de Scott. As creanças com especialidade. Muitas soffrem por falta de gordura sufficiente no alimento que tomam. Todas ellas estão sujeitas a anemia e rachitismo. A Emulsão de Scott contem oleo de figado de bacalhau, que enriquece o sangue, e hypophosphitos de cal e soda, tonicos excellentes para o cerebro, nervos e systema osseo. A combinação d'estes elementos como se encontram n'este remedio-alimento por excellencia, forma o melhor reconstituinte que se pode obter. Consequentemente o melhor combatente contra a rachitismo. Cria carnes, purifica o sangue, tonifica os nervos e rejuvenesce o systema inteiro. As impurezas do sangue desaparecem com o uso da Emulsão de Scott e o corpo fica n'um tal estado de força, saúde e vigor que desafia doencas.

Não só devem todas as mães dar Emulsão de Scott a seus filhinhos, com regularidade, mas também ás amas que os criam em tenra infancia.

A Emulsão de Scott é um remedio em que vos podeis fiar para tornar vossos filhinhos anemicos e rachiticos, fortes e sadios. Mas tende cautella com as imitações e falsificações e com as "preparações" e "vinhos" que dizem ser d'oleo de figado de bacalhau mas que não o contem. A legitima tem o homem com o bacalhau ás costas no envolvero.

Verde em todas as drogarias e farmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.**

Visto o applauso que as minhas ideias vão colhendo, animo-me a proporvos, meus senhores, a candidatura da onça no proximo pleito eleitoral. (Aceitamos,) responderam os amigos.

Então, o pleito terá lugar no dia 5 de Junho, pelo systema correcto e aperfeiçoado. E a mãe d'onças será a nossa intendente, se o bico da penna quizer.

Viva a mãe d'onças!
Vivô, respondia o povo e continuava a dar no calor do entusiasmo não se dava a mãe d'onças mas vivô a mãe d'onças!

Pelo menos é a que de longe, ja tendo nos afastado, podiamos ouvir, assim como o echo, que repetia
Viva a Mãe d'onça!
Vivô!

DOSPEDIDA

Retirando-me para Cordeliereas, interior desta cidade, onde vou firmar minha residencia e não podendo pessoalmente despedir-me de todos os amigos resolvi fazer por este meio offerecendo aos mesmos os meus diminutos prestimos
Codó, 5 de Junho de 1901.

Raymundo A. Salazar

MAU DEVEDOR

Um pobre velho faminto,
A' casa d'um avarento,
Foi pedir pequena esmola,
Pr'a comprar algum sustento.

Ao pobre velho, o Avaro,
Deita irado, os olhos seus: —
«Não me larga esta cambada,
Não pôde ser! vá com Deus.»

E o velho, fraco doente,
Que a inanimesço, já consome,
Maldizendo a sorte dura,
Vai com Deus, e a mesma fome

Um amigo, ao Avaro,
Faz sentir tal proceder: —

«Dá ao pobre, empresta a Deus,
Desde moço ouço diser.

— Bem sei, mas galo escaldado,...
— Não siga idéas theoricas: —
Com tão poucas garantias,
Um deverdo,

(Do almanack Luso-Brasileiro.)

A pequena Lusaína dos
nomens solteiros

Quirão ter amabilidade de
Apreciarem

De mocinhas inconstantes,
Geração de borboletas,
Que vivem pregando pellas.
A quatro, a cinco, e seis,...
Defendi-me Santa Ignor.

De mocinhas impertinentes,
Que falla do namorado,
Que vivem com dor de dentes
E nariz muito afilado
Immersa em longa tristêza,
Livrai-me Santa Thereza

De moça abobora pôdre,
Com ventarola na mão,
Que vive tal qual um ôdre
Repleta de ostentação,
Gó dizendo ai! calor,
Livrai-me meu bom Senhor.

De mocinha entusiasmada,
Que rasga seda e setim,
Co'a cara toda pintada
De pó de arroz e caamim,
Llenço cheio de assencia,
Livrai-me Santa prudencia

De solterona valente,
Que até de raiva estrebucha,
Que pode até de repente,
Fegar em faca ou garrucha
E liquidar um rapaz.
Livrai-me, sempre S. Bráz.

De moça, sem coração
Que gosta só de enganar,

A Pedro, a Paulo, a Simão,
Para depois os deixar,
Soffrendo de hypertrophia,
Livrai mo Santa Maria

De mocinha resadeita
Que nunca deixa o rosario,
Que gosta muito de Freira,
De Bispo, Frade, ou Vigario,
Só benzendo o fronte espicio,
Defendi-me S. Simplicio

De moça amiga de Dança
Que olha p'ra um philosopho;
Igenua, como criança,
Porem perca a esperança
Defendi-me Santa França.

De moça desoccupada,
Com pretensões a Mozart,
Que vive sempre sentada,
Junto ao piano a solfejar,
Dó ré mi fá sol lá si.
Quem quizer que cuide em si.

De mocinha orgulhosa,
Que deseja ser formosa,
Até no andar se exagera
Porém fica na espera,
Só dizendo oh! que cancoira,
Livrai-me das foliceiras.

De moça supresticiosa,
Que crê em bruxa e acoi.
E que envidou um Bentivi,
Ja fica toda nerveza.
E vai fazer responsorio,
Defendi-me S. Liborio.

De moça meiga e mancinha
Como o menino Jesus,
Nos labios uma pombinha
Que as proprias pedras seduz
Mas que por dentro é só fol
Defendi-me S. Miguel.

De moça toda vaidosa.
Geração de Pedro sem,
Que teve e hoje não tem,
Pomada proza e mais proza,
Quando está sem arrebitos.
Defendi-me S. Henrique.

Legar á vossos filhos

bôa saúde e os bem dirão gerações presentes e futuras. Infante risonho e folgazão, o homem ou a mulher que hoje venos forte e robusto. Onde estão seus conterpota- neos que êrão debeis e rachíticos? Se existem, "vivem morrendo," arrastando vidas de miséria, perseguidos pelas perennes doenças. Asegura o povir da criança doen- ta. A "gordura" e o "alimento mineral" indispensaveis para as criaturas delicadas, como bem o diz o celebre Professor Cheade, de Londres, se encontraram na Emul- são de Scott. Ponha-se na botija que se dá a criança a quarta parte d'un colherinho da Emul- são de Scott e o resultado não se deixará esperar. Os hypophosphitos são "o alimento mineral" que tonifica e cria nervos e ossos fortes; o oleo de figado de bacalhau digerido a "gordura" que os cobre de carnes sólidas, a arma defensiva contra as enfermidades.

A Emulsão de Scott é um remédio de que pôde-se depender para que as crianças anêmicas e rachíticas se tornem fortes, rosadas e robustas. Descansem-se das imitações e as "preparações" e "vinhos" chamados de oleo de figado de bacalhau mas que não o contem. Cautela com aquellas que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes tambem de vender farinha de trigo por quina. A legitima leva o letrero do homem com o bacalhau as costas.

A Emulsão de Scott é approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

É vendida nas Pharmacias e Drograrias.

SCOTT & BOWNE, CHITICOS, NOVA-YORK.



SCOTT & BOWNE, CHITICOS, NOVA-YORK.

Emulsão de Scott é um remédio de que pôde-se depender para que as crianças anêmicas e rachíticas se tornem fortes, rosadas e robustas. Descansem-se das imitações e as "preparações" e "vinhos" chamados de oleo de figado de bacalhau mas que não o contem. Cautela com aquellas que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes tambem de vender farinha de trigo por quina. A legitima leva o letrero do homem com o bacalhau as costas.

Emulsão de Scott

Emulsão de Scott é um remédio de que pôde-se depender para que as crianças anêmicas e rachíticas se tornem fortes, rosadas e robustas. Descansem-se das imitações e as "preparações" e "vinhos" chamados de oleo de figado de bacalhau mas que não o contem. Cautela com aquellas que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes tambem de vender farinha de trigo por quina. A legitima leva o letrero do homem com o bacalhau as costas.

Emulsão de Scott é um remédio de que pôde-se depender para que as crianças anêmicas e rachíticas se tornem fortes, rosadas e robustas. Descansem-se das imitações e as "preparações" e "vinhos" chamados de oleo de figado de bacalhau mas que não o contem. Cautela com aquellas que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes tambem de vender farinha de trigo por quina. A legitima leva o letrero do homem com o bacalhau as costas.

A Emulsão de Scott E' Bôa de Tomar.

As crianças são aversas a tomar remedios especialmente oleo de figado de bacalhau, pelo cheiro e gosto detes- taveis que tem, mas nenhuma recusa O REMEDIO-

ALIMENTO POR EXCELLENCIA.

"HABAMOS quefago uso constante da Emulsão de Scott, ob- tendo resultados mar- vilhosos, especialmente nas creanças, por ser para estas de facil admi- nistração." Assim diz o distincto Dr. Francisco Lucas Trevizani, de Pa- ranaguá.



Dr. Francisco Lucas Trevizani.

A CELEBRE EMULSAO DE SCOTT.

"ATTESTO que te- nho empregado com proveito na minha clinica, a Emulsão de Scott, principalmente nos doentes affectados de rachitismo e limpha- tismo." Diz o illustrado Dr. C. Vieira de Cas- tro, do Rio Grande do Sul.

Reputada na Debele Fortalece e Engorda. A EMULSAO DE SCOTT Para as Crianças Rachiticas e Anêmicas.

Cura todas as enfermida- des debilitantes, Phthisica, Anemia, Chlorosis, Escrofu- los, Bronchitis, Debilidade Ge- neral, Hæmorrhoids, Tosses e Con- stipções Chronicas e Afec- ções do Pello e da Gar- ganta. Exija-se esta Marca. Sem ella nenhuma é legitima. Recusar-se as todas as imita- ções ou falsificações. A venda em todas as droga- rias e Pharmacias.

Scott & Bowne, Chiticos, New York, E. U. A.

Mais vale prevenir

Quando temos que remediar basta lançar mão da Emulsão de Scott de Oleo de Figado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cal e Soda, que ha perto de trez decadas está em uso com os mais satisfactorios resultados em todos os casos indicados pela sua composição. Como reconstituinte e a preparação favorita dos medicos. Serve de remedio e alimento ao mesmo tempo e no actual therapeutico difficil será encontrar arma de efficacia semelhante que combata tantas enfermidades.

Quanto a prevenir:—Quantas vidas não tem salvo a Emulsão de Scott! Quantas mais não teria salvo se se applicasse a tempo nos casos de molestias debilitantes! A Emulsão de Scott fortalece o corpo, purifica o sangue e é excellent tonico para os nervos. Corpos sem força para resistir a doença são prezis facéis de molestias e muitas vezes victimas fataes. A Emulsão de Scott é um grande preventivo.

Constipações são uma doença constitucional, que só pôde curar-se extinguindo a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidade. A Emulsão de Scott é justamente o remedio em tais casos. Exija-se a marca registrada do homem com o bacalhau ás costas. Recusam-se as imitações e as "preparações sem sabôr" e "vinhos" que se dizem ser oleo de figado de bacalhau mas que não tem nem uma gota d'este.

A venda em todas as drograrias e pharmacias. SCOTT & BOWNE, Chiticos, New York, E. U. A.

GAZETA AECODOENSE

BRAZIL-MARANHÃO

DIRECTOR E PROPRIETARIO

—RAIMUNDO VIANNA—

REDACÇÃO E OFFICINAS

—RUA DO ESPIRITO SANTO—

Publica-se aos sabbados. Os annuncios e artigos em termos decentes e devidamente legalizados serão publicados conforme o ajuste, não se restituindo os respectivos autographos.

Assignaturas semestraes: No municipio 5\$000 rs. Fora do municipio 6\$000 rs. Pagamento adiantado Anno I Numero 10 Codó, 16 de Junho de 1901.

NOTICIARIO

PARTIDA

No vapor esperado hoje de Caxias, segue para a capital de S. Luiz o nosso distincto amigo Bento Raposo Serra, com o fim de unir-se a sua exm^a familia.

Este cidadão com os seus ser viços e profissionaes não tinha hora para servir quer o rico, quer o pobre, tanto que soube angariar a sympathia de todos.

Desejamos-lhe boa viagem que encontre a exm^a familia em paz e imploramos a Deus para que a felicidade o persiga até o final de sua existencia.

Damos os nossos parabens a exm^a familia e a todos os nossos pequenos prestimos.

PREVENÇÃO

Fazemos a diversos que ignoraram que todo jornal tem diversas secções, que nada temos com os artigos publicados na secção de Solicitados: «Tanto que publicamos deste ou d'aquelle desde que não trate do lar domestico e venhão competentemente assignados.

DESPEDIDA

O Pharmaceutico Bento Raposo Serra, de partida para a capital do Estado, despede-se das pessoas de sua amizade, offerecendo-lhes os seus diminutos serviços naquella localidade.

OPERAÇÃO

Pelas 8 horas da manhã de 14 de Junho, na sala da casa do Dr. João de Deus, os senhores Martiano Coelho & Filho, com assistência dos senhores João Henrique da Silva, Figueiredo, João Francisco de Souza, Rami-

ro da Cruz, Job Alves da Costa e outros, foi por aquelles extrahido um lobinho da parte posterior da cabeça do sr. Francisco Rodrigues da Silva, sobre o osso occipital, correndo satisfatoriamente a operação.

A materia extrahida pesou 230 grammas.

Não havendo aqui facultativo o senhor Rodrigues instou com aquelles senhores pela operação, tendo previamente feito uma declaração escripta, isentando-os de qualquer responsabilidade superveniente.

A OITOA

projectada por ter adoecido das febres reinantes o chefe Jacintho e ter-se enferrujado o bico da penna.

O secretario Jacintho levou a ao Fidoca para lizar-a novamente.

LEONE BARBOZA DE MAGALHÃES

Já não pertence ao numero dos que peregrinam neste mundo aquella cujo nome encima estas linhas.

Espirito de eleição desprendeu-se da materia que o prendia ao rochedo da vida, e alou-se aos paramos azues do eterno incognoscível.

Na villa de S. Luiz Gonzaga, á 1 do corrente, entro um suspiro lento, suave, imperceptivel quasi, e um leve agitar dos musculos, ella cheia de mocidade, deixou seu esposo, seu filhinho (uma metade d'alma), e suas amigas com o rosto banhado de pranto e o coração coberto de lucto.

Todos a conheceram aqui; difficilmente sua memoria apagar-se-ia n'a uelles que viveram a ventura de cultivar-lhe as relações.

Graciosa, amavel, captivante de bondade, imponente de sim-

plicidade angelica, «Nini» como a chamavamos as amigas, conquistava corações sem o querer sem o sentir mesmo.

Esses dotes peregrinos não detiveram a implacavel mão de morte!

Dolorosa, cruel, esta lei fatal a que está sujeita a humanidade!

Nini, deponho sobre o teu tumulo uma corôa de perpetuas orvalhadas das lagrimas de minha saudade.

Minha familia e eu unimos-nos aos teus em sua dôr.

Deus premeie as tuas virtudes!

Codó, 13 de Junho de 1901
Maria Apollonia C. Mourao.

O Revêrendo Intendente Municipal tem augmentado os combustores da iluminação publica na cidade baixa.

Pedimos a benevolencia do mesmo senhor p^r os habitantes do bairro da Fabrica, ciosos daquelle beneficio.

A chuva cae para todos.

Em casa particular do senhor Dionizio Barbosa, foi feita a trezena de S. Antonio bastante concorrida. No ultimo dia houve, depois das resas, um baile em casa do capitão Arestides Benicio d'Oliveira.

Chegou da capital do Estado o nosso amigo Acilino José dos Santos, a quem saudamos cordalmente.

Passou para Caxias, a 12 e regressou para a capital a 15 o sr. «Victor».

Consta-nos que nesta semana reuniu-se a camara municipal.

pal. Ignoramos o que la se tractou.

Por motivo de molestia pediu sua exoneração de professora interina da escola mixta do bairro da Fabrica, nesta cidade, a exm^a senhora D. Maria Rita Leal Frazão, digna consorte do nosso amigo capitão Ignacio Gonçalves Frazão a qual foi substituida pela exm^a senhora D. Rita Leal Frazão Nunes, esposa do nosso amigo, senhor Frederico Nunes Pereira e filha daquelle.

Chegou da Europa o Barão de Sant Anna Nery, defensor do Brasil naquella parte do mundo onde reside ha muitos annos. Era irmão do actual Governador do Amazonas.

AOS ENTENDIDOS

Era legal ou não o exercicio da camara velha até o reconhecimento do Congresso?

O Governador do Estado responde neste officio de 18 de abril ultimo:

Ao sr. Presidente da Camara Municipal do Codó—Em resposta ao vosso officio de 14 de Março findo, declaro-vos q' logo que tiverdes conhecimento do parecer da Comissão especial do Congresso, approvado em sessão de 27 de Março ultimo, considerando legitimas as eleições realisadas nesse municipio em 9 de dezembro do anno passado deveis providenciar para que se effectue a eleição para preenchimento do cargo de intendente vago por fallecimento do cidadão q' havia sido eleito para o presente quadriennio visto que na hypothese de que se tracta não intervenção do Governador, nos termos do artigo 14 da Constituição de 21 de maio de 1890, não se applica a alludida eleição.

considerada valida a 27 de Março ultimo.
Saudo-vos.

RUFINO COELHO

Gratos pela gentileza do pres-
timoso cidadão acima indicado
despedindo-se desta redacção
por meio de um delicado car-
tão. sentimos que motivos de
molestia nos tivessem privado
de tel-o pessoalmente junto de
nós e fazemos votos pelo seu
completo restabelecimento. S.S.
regressou hoje com sua exma
família para o Coroa, de on-
de mais tarde seguirá para Al-
cantara, lugar de sua residencia.
Almejamos lhes prospera vi-
agem:

ESPECTACULO

Hoje ha o primeiro especta-
culo de Circo Cosmopolita do
sr. Luiz Francisco dos Santos.
Nesta redacção ha bilhetes a
venda, na razão de 1.000 réis.
cada um

VARIEDADE

O MENDIGO

(Lendo a poesia do mesmo título
por Alexandre Herculano)

AO SR. AMERICANO TUI-Y.

Sob um sol queimador d'uma tar-
de de verão, debaixo d'um secular
carvalho, esmolava pobre cego.

Depois de muito pedir pelos habi-
tantes da estrada, o mendigo cego,
cançado da tarefa, foi assentar-se ao
tronco dessa árvore antiga como el-
le.

Ali pedia a quantos viventes pas-
savam e nem, ao menos, elles o o-
lhavam; algumas piedosas mulheres,
carentes de peculio, lhe disião:

— «Deus, te favoreça, irmão!»

Emquanto as matronas lhe davam
este consolo — a esmola espirotas e
os aldeões mais compadecidos dei-
xavam que em suas magras mãos ca-
hisse alguma moeda, a garotagem
zombava d'elle, gatilava-lhe pedras e
o escarnecia, e o pobre velho, o an-
cião pedinte, o mendicante cego, a
tudo resistia sem murmurar.

— «Dai-me uma esmola, irmão, pelo
amor de Deus!»

A qualquer transeunte o pobre
cego fazia escapar de seus seccos
labios; essa phrase acompanhada de
suspiros...

Risos galhofas e pedradas — era o
que recebia; poucos eram os que
lhe davam esmolas...

Toda a tarde passou-se e na algi-
beira do mendicante da aldeia, ape-
nas alguns vinténs titilavam.

Chegou o fim do dia.

Já Apollo, o astro rei, recolhe-se.
O mendigo mette os descarnados
dedos na róta algibeira da tosca ja-
queta; e só encontra tres moedinhas
— «A...» — é só o que se lhe sol-
ta dos labios semi-cerrados.

E, murmurando talvez uma prece,
vae-se arrastando para a choça hu-
milde.

Ao passar pelo presbyterio, de ca-
minho para casa, ouve as tres bada-
ladas do sino annunciando dos fleis
a hora do «Angelus».

Elle, o cego mendigo, ajoelha-se
no umbral da porta da igreja e re-
cita uma oração; foi muda, sim, po-
rem fervorosa; oração só por elle e
Deus ouvida: a oração do pobre —
qu' só Elle, o Divino mestre, ouve,
quando o mundo, a fidalgoia o vitu-
pêra.

Dentro, na pequena igreja, a luz
d'alampada dava ao recinto; uma cla-
ridade quasi tão a mortecida como a
dos olhos do pobre cego.

Oron; supplicon. Aquelle que por
nós morreu e também a Rainha dos
Afflictos.

Voltou a choça, a fome o devorava.
Sem maldizer-se, deitou-se na du-
ra taboa que lhe servia de leito e,
entregando-se a Deus, entra gemit-
dos e dores, conseguiu adormecer.

Socou meia noite!

No bronze do presbyterio deram
as doze fatidicas badaladas.

Quando depois os gallos cantavam
alem, annunciando que o sol mais
uma vez vinha a sahir, illuminando
a face da terra e trazendo rios e la-
gúnas aos habitantes da aldeia; o pe-
dinte aldeão o cego espirote, sobre
a jarimba deia, ao solo, em despre-
zo da pobre — o somno da paz — teve um
sonho.

Sonhar que em longinquas terras
vira um de seus filhos, que a mise-
ria arrajára para longe de seu pai.
Sonhou que já não era o mesmo,
que era opulento, que, deitando lá
a miseria voltava rico.

Emquanto no delirio deste sonho;
esperançoso e cheio de alegrias, o
pobre mendicante da aldeia, o an-
cião cego dormia em paz, eis que nas
enferrujadas bisagras do tecto as-
pero se faz ouvir, e a tosca porta da
rude choça abre-se de par em par.

Continua.

Raimundo X. menes.

SOLICITADOS

FESTA DE S. AN- TONIO

Em casa de meu amigo Dionizio
na rua Boulevard Leontino, festeja-
va-se S. Antonio.

Na 9ª noite, pela primeira vez,
fui apreciar aquella tão animada
e concorrida festa.

Pelas 8 horas, pouco mais ou
menos, fenderam os ares foguetes e

mais foguetes, annunciando a en-
trada da resa.

O meu amigo Dionizio, que ser-
via de padre, com sua lingua mui-
perra, na ladainha trocou as bolas,
em vez de cantar «Mater Purissi-
ma», contou «Mata por isso» e ou-
vindo-se n'essa occasião um enor-
me tiro, todo o povo ficou assus-
tado, de formas que o meu Padre
teve de interromper a ladainha pa-
ra acomodal-o.

Depois do caso explicado, foram
risadas e mais risadas e o sachris-
tão, que era o Pedro Doria com
medo, quasi que por um tris que
... e se não segura, creio que...

Diversas pessoas da cidade bai-
xa, vieram essa noite assistir o ac-
to, que terminou as 9 horas, com
outros tantos foguetes e um balão,
que por diversas vezes subiu, e que
por falta de vento desceu, sendo
pegado por diversos, com todo o
cuidado para não queimar.

Aqui está. E' sempre assim. Se
o sachristão não segura, com cer-
teza que o balão subia.

Pela 3ª vez, o povo na suppo-
sição do balão tornar a descer re-
unio a molecagem, que, com assu-
bros e pedradas liquidou com o di-
to balão encantado.

As 9 horas pouco mais ou me-
nos, rompeu a magnifica orches-
tra dirigida pelo habil maestro A.
Baptista, uma Walsa do seu vasto
repertorio, e a entrada da seirée.

Diversos cavalheiros e senhores,
com seus diferentes toilettes, dan-
çavam e desfrutavam a mocidade.

Eu com meu pover bastão apre-
ciava-os.

Endireitando a minha pobre e
velha luneta, já com um vidro que
brada, todo alinhado e graduado
com cera de abelhas, a qual me
foi dada pelo meu amigo Adjuncto;
avistei um moço todo pelintra, tra-
jando um uniforme de casemira
cinzenta, abamar-se com um leque,
debaixo de todo affectismo!

Indaguei a diversos, quem era
aquelles cavalheiros e ninguém sou-
be dizer-me; apenas sabiam que
tinha chegado a pouco tempo, da
capital d'este Estado.

Eu bem vi logo que elle era da
capital, pois o todo d'elle é d'um
capitalista!

Oh! como é risinho e facciro!
Como dança bem um schotisk!

Olhem, elle so dá, um passo
com os pés, os mais é com as mãos,
e mexendo com a cabeça como la-
garixa.

Oh! como é bonito!

Agora sim; a moda pega.

Até eu quando chegar em casa,
vou ver se apprendo. O diabo é
que já estou com os braços e o

pescoco duros do malvado rheuma-
tismo.

Mas... com tudo isso vou ten-
tar.

O Nhôzinho Azavedo com o seu
«Bate enxuga», dançava, pulava e
querendo imitar o capitalista, J. T.
nada fez.

O Ilô o o Sinhoziabo, ah! esses
sim; ah! esses sim; dançavam
debaixo de toda fleugma imitavam
o perfeitamente, tanto que vão for-
mar um club... um club dançan-
te!!!

O Segundo da Fabrica, tanto
fez, que nada fez.

O contra mestre dos teares, na
sala de detraz, parecia um Cancão
sem rabo, a pular, e nada fez tam-
bem, pois, é um verdadeiro... um
verdadeiro arrancatôco.

O Saturnino Carvalho, com seu
corpo mal amenhado, todo huxo,
tambem nada fez.

Os mais não careco.

As 12 horas estava acabada a
seirée e eu me arrastando com o
meu pobre e inseparavel bastão fui
para minha choupana, levando em
mente as physionomias das carica-
turas das faces dos rostos dos ca-
valheiros e do nobre pelintra e af-
fectista capitalista.

Lurêta.

A SUL AMERICA

Ainda uma vez, acaba de distin-
guir-se a honrada e activa directo-
ria da companhia de seguros «A
Sul America», com a feliz concep-
ção do seu illustre director theso-
reiro, Sr. A. Darlot, do plano do
fusão apresentado a companhia «A
Educadora», e que vem de reali-
sar-se com o assentimento unân-
ime, condigno e judicioso dos seus
accionistas.

Os beneficios resultantes de tão
notavel operação, alem de augmen-
tarem sensivelmente as garantias
dos segurados da companhia ex-
tincta, não deixam de ser extensi-
vos e proveitosos aos interesses dos
segurados da companhia «A Sul-
America».

E tanto assim é, que possuindo
a companhia «A Sul America» em
31 de Dezembro de 1990, fundos
de garantia no valor de.....
6.675:591\$648, com o activo de
1.609:000\$000 da companhia «A
Educadora», que lhes são transfe-
ridos, embora com o encargo de
devolver aos seus accionistas o va-
lor realizado de suas accções na im-
portancia de 124:830\$000, dei-
xando para as reservas dos segur-
ros da companhia «A Educadora»
que montam a uns 20,000 contos
de reis, o producto liquido de....
1.475:000\$000, os quaes, addi-

Pequenos e grandes

todos devem tomar Emulsão de Scott. As crianças com especialidade. Muitas soffrem por falta de gordura sufficiente no alimento que tomam. Todas ellas estão sujeitas a anemia e rachitismo. A Emulsão de Scott contém óleo de fígado de bacalhau, que enriquece o sangue, e hypophosphitos de cal e soda, tónicos excellentes para o cerebro, nervos e systema osseo. A combinação d'estes elementos como se encontram n'este remedio-alimento por excellencia, formá o melhor reconstituinte que se pode obter. Consequentemente o melhor combatente contra a rachitismo. Cria-se purifica o sangue, tonifica os nervos e rejuvenesce o systema inteiro. As impurezas do sangue desaparecem com o uso da Emulsão de Scott e o corpo fica n'um tal estado de força, saúde e vigor que desafia doenças.

Não só devem todas as mães dar Emulsão de Scott a seus filhinhos, com regularidade, mas também as mães que os criam em tenra infancia.

A Emulsão de Scott é um remedio em que vos podeis fiar para tornar vossos filhinhos anímicos e rachíticos, fortes e saudáveis. Mas tende cautella com as imitações e falsificações e com as "preparações" e "vinhos" que dizem ser d'óleo de fígado de bacalhau mas que não o contém. A legitima tem o homem com o bacalhau ás costas no envoltório.

A venda em todas as drogarias e pharmacies.

SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.

cionados aos 6.675.591\$648, dão o total de 8.150.591\$648 representados em predios, hypothecas, apolices da divida publica, cações, etc., e o effectivo em moeda corrente de 263.000\$000 depositados em bancos — garantia essa com que a companhia «Sul America» firma as suas obrigações, depois de 5 1/2 annos de proveitoso e util funcionamento.

Salientam-se ainda mais as vantagens para os seguros da companhia «A Educadora» pois o seu digno ex-presidente, Dr. Valentim Magalhães, francamente expõe aos seus accionistas os receios que o futuro da companhia lhe inspiravam — quando hoje pelo contrario, estão associados á mais prospera e solida companhia da America do Sul, que garante sua apolices com seis vezes o capital que possuía «A Educadora».

Para os segurados da companhia «Sul America» também as vantagens não são menores, pois os novos segurados trazem a reserva já formada até hoje de suas apolices, e desaparece a concorrência de uma companhia que conquistara um nome honrado durante onze annos de correcto funcionamento. Finalizando esta rapida noticia temos o prazer de declarar que os directores da companhia «A Educadora» não abandonarão os seus segurados, pois que o Dr. Valentim Magalhães accellou o cargo de consultor da companhia «Sul America» e o Sr. Filinto de Almeida foi nomeado chefe do escriptorio da importante e poderosa Empresa

Onde entre flores esta vida e canto
O fasso para nós eternizada.

Onde o céu de mil astro cravejado
Desenrolase o azulado manto
E' jamais um só póta de pranto
Roreasse o teu rosto minucioso

Não há maior ventura nesta vida
Do q' ser livre e do q' amar vivendo
Unido a imagem q' se fez querido

Longo do mundo traidor mequinho
Livres! captivo de seus braços — tendo

Ovos, cereja, presunta e vinho

JUSTIÇA

A justiça de Deus, custa mais quando vem em pouco momento ta, dos ficam scientes da verdade.

Não ha nesta cidade quem ignore as injurias que, soffeu um cidadão de honesto procedimento e de boa condção. Mas soffreu devido os calumniadores infames e ambiciosos que eram, demais querendo apoderarem-se d'aquillo que não as pertenciam, não que, elles ignorassem quem era essa mulher a quem elles queriam dar-lhe o nome de um nome tão precioso sendo uma melitiz.

Agora mesmo um dos mais perseguidores por ser sua irmã acaba de receber o exemplo mandado por Deus, cujo exemplo, os mais ignorantes comprehendem, porque está provando que não se deve desejar aos outros aquillo que para si não deseja.

Portanto estou satisfeito porque o respeitavel publico dirá consigo mesmo que aquillo não foi mais do que uma calomnia, ou ambição.

Recebemos por parte da Intendencia Municipal a seguinte relação

RUAS, PRACAS, TRAVESSAS, ESTRADAS, BECCOS E PORTOS DA CIDADE DO CODO

1ª Rua do Sol, que começando na capella de S. Benedito termina no largo do Bala, que foi mudada aquella para; «Rua Antonio Alexandre», e esta para Praça «Anizio Palhano».

2ª Rua dos Quintaes, que começando na Praça «Anizio Palhano» pela sua popularidade deve conservar sua primitiva denominação.

3ª Rua Grande, que começando na «Praça Anizio Palhano», termina no riacho Agua-fria, e que foi mudada para, Rua Célio Neto.

4ª Rua das Violas, em que mora (Martinho Bastos) que foi mudada para; «Rua 7 de Setembro».

5ª Rua das Aretas e Aristocracia que foram convertidas em uma só com a denominação de; Rua Cezar Brandão.

6ª Rua do Ouridor que foi mudada, para; Rua Pedro Palacio até o riacho Agua-fria.

7ª Rua da Constituição, que parte do lado superior da cadeia e termina na estrada de Santo Antonio.

8ª Estrada das boiadas, que parte do curral do conselho e termina no riacho Agua-fria.

Todas estas ruas são paralelas ao rio Itapecurú.

Perpendiculares a esta temos as seguintes:

1ª Rua Nova, cuja abertura começou agora e parte do canto superior do Paio dos Moreiras e termina no Barro.

2ª Rua do Matto, que foi mudada para; «Rua 13 de Maio».

3ª Rua da Cruz, que foi muda-

da para; Rua dos Navegantes por terminar no cemiterio

4ª Rua de Petropolis, que foi mudada para; Rua 28 de Julho

5ª Rua dos Prazeres, que foi mudada para; Rua da Conceição.

—TRAVESSAS—

1ª Travessa 1º de Março que começa no canto da casa do capitão Paulino Menezes e termina no riacho Agua-fria

2ª Travessa da viração, parte da porta do capitão José dos Santos e termina na do escrivão Lemos.

—BECCOS—

1º Becco da Prensa

2º Becco da comissão de melioramento

—PRAÇAS—

1º Anizio Palhano

2º Da Matryz

3º Do Cruzeiro

4º Do Santa Maria (derivada da tapera desse nome.

—PORTOS—

1º Do Armazem da companhia.

2º Da Municipalidade

3º Do Cisco (antigo porto da passagem)

4º Da Igreja

5º Dos Navegantes

6º Da Empresa fluvial

7º Do Alachado

8º Do Theophilo

9º Do Agua-fria

Desfriamento dos ossos, tumores, ulceras, chronicas

E' soberano nestas molestias o famoso — Elixir de Carnauba composto, do pharmaceutico J. V. de Mattos Coroadado com valiosos attestados de medicos illustres e com misphares de agradecimentos de pessoas curadas.

Cachexia Syphilitica, ulceras syphiliticas da garganta e do nariz, boubas, tinea, dormencia dos pés e das mãos curam-se com o prodigioso Elixir de Carnauba Composto de J. V. de Mattos.

As mães de familia deverão applicar as suas filhas o vinho de quina succo de carne e lacto phosphatado do calcio solúvel preparado pelo pharmaceutico J. V. de Mattos. As meninas anemidas fracas ou lymphaticas na epocha da puberdade estão sujeitas a grandes perturbações nervosas, devido ao seu estado de debilidade.

DESEJOS

Eu quizer, a viver abençoado
N'um paiz, idéal, cheio de encanto

MILHOSAS PREPARA- ÇÕES

DO PHARMACEUTICO

—JOÃO VICTAL DE MATTOS—

Estomago e intestinos

Em qualquer occasião que estas visceras sejam de leve perturbadas em suas funções o organismo todo soffre e depaupera—Alimentos de má qualidade—vida irregular—alimentação em horas improprias—excesso de trabalho—insomnia—agua de má qualidade—aspiração dos gases dos pantanos teem como consequencia infallivel a terrivel—dyspepsia, o fastio, pandiculações digestivas que terão como unico antidoto a poderosa.

Tintura de canomilla e genciana composta

Preparada pelo pharmaceutico João Victal de Mattos, e approvada pelas Inspectorias Sanitarias do Rio de Janeiro.—Elogiada por muitos facultativos e attestada por milhares de pessoas curadas.

Conhecida por *Tintura preciosa ou remédio das famílias*.

Tonico por excellencia, leve sabor anisado e aromatico; estimula o estomago fraco e estragado e combate todas as perturbações do aparelho digestivo.

Todas as pessoas deverão estar sempre providas deste poderoso remédio, porque elle é um grande agente contra as colicas e indigestões.

A venda em todas as pharmacias no Pará.

Trante o periodo da gestação as senhoras deverão usar o «Vinho de carne phosphatado» do pharmaceutico João Victal de Mattos pois que enriquecerão muito o leite com os principios phosphatados e a zotac e necessariamente terão uma robusta e sã criança.

Asymphéa e a syphiles

Ninguém ignora a semelhança que existe entre estas duas molestias, a ponto ás vezes se confundirem e se julgar que a segunda é a causa da primeira. Mas esta como todos sabem que muitas doentes que se julgam morpheticas foram completamente curados pelo miraculo «Elixir de Carnauba composto» do pharmaceutico Mattos. Assim dizem os seus espontaneos attestados de agradecimento.

Dyspepsia

Paipita es do coração—nervoso

irregularidade do espiralamento a

Manchas da pelle, da syphiles e rheumatismo. Cura pelo grande salvador da humanidade o incomparavel Elixir de Carnauba composto do pharmaceutico J. V. de Mattos.

Erysipella, gangliola lymphaticos empigens, inflamação rheumatica dos olhos, echsemas e todas as empções da pelle devidas a syphiles promptamente curadas pelo «Elixir de Carnauba» composto de J. V. de Mattos.

A syphiles produz emmagrecimento, anemia, amolecimento dos ossos, inchação das pernas e quasi sempre o beri-beri ou a tísica.

Está comprovado pelo grande numero de attestados de medicos e de particulares que cabe o triumpho das curas ao insigne—Elixir de Carnauba composto, do pharmaceutico J. V. de Mattos.

Como preventivo

As prodigiosas pilulas de Macella do pharmaceutico Mattos produzem a immunidad no organismo e portanto as febres não podem se desenvolver.

Escrofulas, ulceras simples ou cancerosas, Gomas (exostoses) Manchas syphiliticas.

O valioso Elixir de Carnauba composto de J. V. de Mattos é um remédio precioso que até hoje ainda não falhou Não irrita o estomago nem produz salivacão.

Mao batido, salivacão, diarréa, vomitos, indigestão. Curam-se pela Tintura Preciosa de J. V. de Mattos.

Não faham nunca

Na cura das febres, no impaludismo são verdadeiramente milagrosas as «Pilulas de Macella» de J. V. de Mattos. Ellas produzem uma completa antiseptis visceral. Matam os microbios dos pantanos.

Frequenza geral, proveniente de doenças longas ou de grandes hemorragias

«Vinho de suco de carne phosphatado tonico e reconstituinte, preparado pelo pharmaceutico J. V. de Mattos.

Approvado pela inspectoría sanitaria do Rio de Janeiro e analisado pelo laboratorio nacional de analyses

rar os alimentos

Vinho de quina do Peru com suco da iogteza (expressamente fabricado para o mesmo fim) o lacto phosphato de calcio solúvel, preparado por J. V. de Mattos, approved pelo Instituto Sanitario Federal.

Ouçam esto verdado

As cessões que soffrem de febres palustres são atacadas de inflamação do figado de perturbações gastricas devido a infiltração biliosa, cansaco, anemia e outros males que muito compromettem a vida.

As «Pilulas de Macella» de J. V. de Mattos extinguem as febres, expurgam a bilis e tonificam o estomago; renasce o apetite e o doente convalesce francamente em poucos dias.

Febres! Febres! Febres!

O effeito rapido das prodigiosas «Pilulas de Macella» do pharmaceutico J. V. de Mattos se faz sentir em poucas horas em uma energica reacção ao mais violento excessos!

Aos senhores viajantes do interior Como meio seguro de livrarem-se do terrivel flagello das febres dos pantanos, deverão precaver se com

uma caixa das famosas «Pilulas de Macella» do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Aos que soffrem

Chegam a ser consideradas—infalíveis—as heroicas «Pilulas de Macella» do pharmaceutico Mattos, especialmente nas febres palustres Approvadas pelas Inspectorias Sanitarias do Rio de Janeiro analisadas pelo laboratorio Nacional do Analyses.

Tonico fortificante e reconstituinte

O mais poderoso restaurador das forças, excellent nutritivo de succo de carne e lacto phosphato de calcio em optimo vinho de Malaga e quina do Peru, preparado pelo pharmaceutico J. V. de Mattos.

Analisado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e approved pelo Instituto Sanitario Federal.



A Emulsão de Scott E' Boa de Tomar.

As creanças são aversas a tomar remedios especialmente o oleo de figado de bacalhau, pelo cheiro e gosto detestaveis que tem, mas nenhuma recusa

O REMEDIO-
ALIMENTO
POR EXCELLENCIA.



DR. FRANCISCO LUCAS TREVISANI.

A CELEBRE
EMULSÃO
DE SCOTT.

«ATTESTO que tenho empregado com proveito na minha clinica, a Emulsão de Scott, principalmente nos doentes affectados de rachitismo e lymphatismo.» Diz o illustrado Dr. C. Vieira de Castro, do Rio Grande do Sul.

Robustece os Debeis
Fortalece e
Engorda.

A EMULSÃO DE SCOTT

Para as Creanças
Rachiticas e
Anemicas.

Cura todas as enfermidades debilitantes, Phthisica, Anemia, Chlorosis, Escrofulas, Bronchiti, Debilidade Geral, Defluxos, Tosses e Constipações Chronicas e Affecções do Peito e da Garganta.



Exija-se esta Marca.
Sem ella nenhuma é legitima.
Recusem-se todas as imitações ou falsificações.

A venda em todas as drogarias e Pharmacias.

Scott & Bowne, Chimicos, New York, E. U. A.

GAZETA AÇUCODOENSE

BRAZIL-MARANHÃO

DIRECTOR E PROPRIETARIO

—RAIMUNDO VIANNA—

REDACÇÃO E OFFICINAS

—RUA DO ESPIRITO SANTO—

Publica-se aos sabbados. Os annuncios e artigos em termos decentes e devidamente legalizados serão publicados conforme o ajuste, não se restituindo os respectivos autographos.

Assignaturas semestraes. No municipio 55000 rs
Fora do municipio 65000 rs. Pagamento adiantado
Anno 1. Numero 10
Codó, 16 de Junho de 1901.

NOTICIARIO

PARTIDA

No vapor esperado hoje de Caxias, segue para a capital de S. Luiz o nosso distincto amigo Bento Raposo Serra, com o fim de unir-se a sua exm^a familia.

Este cidadão com os seus serviços profissionais não tinha hora para servir quer o rico, quer o pobre, tanto que soube angariar a sympathia de todos.

Desejamos-lhe boa viagem que encontre a exm^a familia em paz e imploramos a Deus para que a felicidade o persiga até o final de sua existencia.

Damos os nossos parabéns a exm^a familia e offerecemos os nossos pequenos prestimos.

PREVENÇÃO

Fazemos a diversos que ignoram que todo jornal tem diversas secções que nada temos com os artigos publicados na secção de Solicitados: Tanto que publicamos deste ou d'aquelle desde que não trate do lar domestico e venhão competentemente assignados.

DESPEDIDA

O Pharmaceutico Bento Raposo Serra, de partida para a capital do Estado, despede-se das pessoas de sua amizade, offerecendo-lhes os seus diminutos serviços naquella localidade.

OPERAÇÃO

Pelas 8 horas da manhã de 14 do corrente, na sala da casa de residencia dos senhores Martiano Coelho & Filho, com assistencia dos senhores João Henrique da Silva Figueredo, João Francisco de Souza, Rami-

ro da Cruz, Job Alves da Costa e outros, foi por aquelles extrahido um lobinho da parte posterior da cabeça do sr. Francisco Rodrigues da Silva, sobre o osso occipital, correndo satisfatoriamente a operação.

A materia extrahida pesou 230 grammas.

Não havendo aqui facultativo o senhor Rodrigues instou com aquelles senhores pela operação tendo previamente feito uma declaração escripta, isentando-os de qualquer responsabilidade superveniente.

A ONÇA

Deixou de ter logar a eleição projectada por ter adoecido das febres reinantes o chefe Jacintho e ter-se enferrujado o bico da penna.

O secretario Jacintho levou a ao Fidoca para lixar-a novamente.

LEONIE BARBOZA DE MAGALHÃES

Já não pertence ao numero dos que peregrinam neste mundo aquella cujo nome encima estas linhas

Espirito de eleição desprendeu-se da materia que o prendia ao rochedo da vida, e alou-se aos paramos azues do eterno incognoscivel.

Na villa de S. Luiz Gonzaga, á 1 do corrente, entre um suspiro lento, suave, imperceptivel quasi, e um leve agitar dos musculos, ella cheia de mocidade, deixou seu esposo, seu filho (uma metade d'alma), e suas amigas com o rosto banhado de pranto e o coração coberto de lucto.

Todos a conheceram aqui: difficilmente sua memoria apagar-se-ha n'a uelles que tiveram a ventura de cultivarhe as relações

Graciosa, amavel, captivante de bondade, imponente de sim

plicidade angelica, «Nini» como a chamavamos, as amigas, conquistava corações sem o querer sem o sentir mesmo.

Esses dotes peregrinos não detiveram a implacavel mão de morte!

Dolorosa, cruel, esta lei fatal a que está sujeita a humanidade!

Nini, deponho sobre o teu tumulo uma corôa de, perpetuas orvalhadas das lagrimas de minha saudade.

Minha familia e eu unimons aos teus em sua dôr.

Deus premeie as tuas virtudes!

Codó, 13 de Junho de 1901
Maria Apollonia C. Mourão.

O Reverendo Intendente Municipal tem augmentado os combustores da illuminação publica na cidade baixa.

Pedimos a benevolencia do mesmo senhor para os habitantes do bairro da Fabrica, ciosos daquelle beneficio

A chuva cae para todos.

Em casa particular do senhor Dionizio Barbosa, foi feita a trezena de S. Antonio bastante concorrida. No ultimo dia houve, depois das resas, um baile em casa do capitão Arestides Benicio d'Oliveira.

Chegou da capital do Estado o nosso amigo Acilino José dos Santos, a quem saudamos cordalmente.

Passou para Caxias, a 12 e regressou para a capital a 15 o vapor «Victoria».

Consta-nos que nesta semana reupio-se a camara municipal.

pal. Ignoramos o que la se tractou.

Por motivo de molestia pediu sua exoneração do professora interina da escola mixta do bairro da Fabrica, nesta cidade a exm^a senhora D. Maria Rita Leal Frazão, digna consorte do nosso amigo capitão Ignacio Gonçalves Frazão a qual foi substituida pela exm^a senhora D. Rita Leal Frazão Nunes, esposa do nosso amigo, senhor Frederico Nunes Pereira e filha daquelle.

Falleceu na Europa o Barão Nery, defensor do Brasil naquella parte do mundo onde reside ha muitos annos. Era irmão do actual Governador do Amazonas.

AOS ENTENDIDOS

Era legal ou não o exercicio da camara velha até o reconhecimento do Congresso?

O Governador do Estado responde neste officio de 18 de abril ultimo:

Ao sr. Presidente da Camara Municipal do Codó—Em resposta ao vosso officio de 14 de Março findo, declaro-vos q' logo que tiverdes conhecimento do parecer da Commissão especial do Congresso, approvado em sessão de 27 de Março ultimo, considerando legitimas as eleições realzadas nesse municipio em 9 de dezembro do anno passado deveis providenciar para que se effectue a eleição para preenchimento do cargo de intendente vago por fallecimento do cidadão q' havia sido eleito para o presente quadriennio, visto que na hypothese de que se tracta não cabe a intervenção do Governo nos termos do artigo 14 da Constituição de 21 de maio de 1890, o que a alludida eleição o f-

considerada válida a 27 de Março último.
Saudo-vos.

RUFINO COELHO

Gratos pela gentileza do prestimoso cidadão acima indicado despedindo-se desta redacção por meio de um delicado cartão. Sentimos que motivos de molestia nos tivessem privado de tel-o pessoalmente junto de nós e fazemos votos pelo seu completo restabelecimento. S.S. regressou hoje com sua exma familia para o Coroadá, de onde mais tarde seguirá para Alcantara, lugar de sua residencia. Almejamos lhes prospera viagem:

ESPECTACULO

Hoje ha o primeiro espectáculo de Circo Cosmopolita do sr. Luiz Francisco dos Santos. Nesta redacção ha bilhetes a venda, na razão de 1.000 réis cada um

VARIEDADE

O MENDIGO

(Lendo a poesia do mesmo título por Alexandre Herculano)

AO SR. AMERICO TUPY.

Sob um sol queimador d'uma tarde de verão, debaixo d'um secular carvalho, esmolava pobre cego.

Depois de muito pedir pelos habitantes da estrada, o mendigo cego, cansado da tarefa, foi assentar-se ao tronco dessa arvore antiga como elle.

Ali pedía a quantos viventes passavam e nem, ao menos, elles o olhavam; algumas piedosas mulheres carentes de peculho, lhe disião:

—«Deus, te favoreça, irmão!»

Emquanto as matronas lhe davam este consolo — a esmola espirituosa e os aldeões mais compadecidos deixavam que em suas magras mãos cahisse alguma moeda, a garotagem zombava d'elle, latrava-lhe pedras e o escarnecia, e o pobre velho, o ancião pedinte, o mendicante cego, a tudo resistia sem murmurar.

—«Dai-me uma esmola, irmão, pelo amor de Deus!»

A qualquer transeunte o pobre cego fazia escapar de seus seccos labios; essa phrase acompanhada de suspiros...

Risos galhofas e pedradas — era o que recebia; poucos eram os que lhe davam esmolas....

Toda a tarde passou-se e na algibeira do mendicante da aldeia, apenas alguns vinténs tilintavam.

Chegou o fim do dia.

Já Apollo, o astro rei, recolhe-se. O mendigo mette os descarnados dedos na róta algibeira da tosca jaqueta; e só encontra tres moedinhas — «A!...» — é só o que se lhe solta dos labios semi-cerrados.

E, muntabando talvez uma prece, vae se arrastando para a choça humilde.

Ao passar pelo presbyterio, de caminho para casa, ouve as tres badaladas do sino annunciando dos fies a hora do «Angelus».

Elle, o cego mendigo, ajoelha-se no umbral da porta da igreja e recita uma oração; foi muda, sim, por rem fervorosa; oração só por elle e Deus ouvida: a oração do pobre — qu'ê Elle, o Divino mestre, ouve, quando o mundo, a fidalguia o vitupera.

Dentro, na pequena igreja, a luz d'alampada dava ao recinto; uma claridade quasi tão a mortecida como a dos olhos do pobre cego.

Orou; supplicou. Aquelle que por nós morreu e também a Rainha dos Afflictos.

Voltou a choça, a fome o devorava. Sem maldizer-se, deitou-se na dura taboa que lhe servia de leito e, entregando-se a Deus, entre gemidos e dores, conseguiu adormecer.

Sonh' meiz noite!

No bronze do presbyterio deram as doze fadidas badaladas.

Quando depois os gallos cantavam alem, annunciando que o sol mais uma vez vinha a salur, illuminando a face da terra e trazendo rios e lagrimas aos habitantes da aldeia; o pedinte aldeão o cego espectro, sobre a taboa de madeira, adormecido no zado albergue, dormindo o somno do pobre — o somno da paz — teve um sonho.

Sonhar que em longinquas terras, vira um de seus filhos, que a miseria arrojára para longe de seu pai. Sonhou que já não era o mesmo, que era opulento, que, deixando lá a miseria, voltava rico.

Emquanto no deleite deste sonho; esperanças e cheio de alegrias, o pobre mendicaz da aldeia, o ancião cego dorme em paz, eis que nas enferrujadas bisagras um ruido aspero se faz ouvir, e a tosca porta da rude choça abre-se de par em par.

Continua.

Raimundo Ximenes.

SOLICITADOS

FESTA DE S. ANTONIO

Em casa do meu amigo Dionizio a rua Boulevard Leontino, festejava-se S. Antonio.

Na 9ª noite, pela primeira vez, fui apreciar aquella tão animada e concorrida festa.

Pelas 8 horas, pouco mais ou menos, fenderam os ares foguetes e

mais foguetes, annunciando a entrada da resa.

O meu amigo Dionizio, que servia de padre, com sua lingua mui perra, na ladainha trocou as bolas, em vez de cantar «Mater Purissima», contou «Mata por isso» e ouvindo-se n'essa occasião um enorme tiro, todo o povo ficou assustado, de formas que o meu Padre teve de interromper a ladainha para acomodá-lo.

Depois do caso explicado, foram risadas e mais risadas e o sacristão, que era o Pedro Daria com medo, quasi que por um triz que... e se não segura, creio que...

Diversas pessoas da cidade baixa, vieram essa noite assistir e acto, que terminou as 9 horas, com outros tantos foguetes e um balão, que por diversas vezes subiu, e que por falta de vento desceu, sendo pegado por diversos, com todo o cuidado para não queimar.

Aqui está. E' sempre assim. Se o sacristão não segura, com certeza que o balão subia.

Pela 3ª vez, o povo na supposição do balão tornar a descer reuniu a molecagem, que, com assubios e pedradas liquidou com o dito balão encantado.

As 9 horas pouco mais ou menos, rompeu a magnifica orquestra dirigida pelo habil maestro A. Delfino, uma musica de concerto de repertorio, annunciando a entrada da soirée.

Diversos cavalheiros e senhoras, com seus differentes toilettes, dançavam e desfrutaram a mocidade.

Eu com meu poverbastão apreciava-os.

Endireitando a minha pobre e velha luneta, já com um vidro quebrado, todo alinhado e grudado com cera de abelhas, a qual me foi dada pelo meu amigo Adjuncto; avistei um moço todo pelintra, trajando um uniforme de casemira cinzenta, abamar-se com um leque, debaixo de todo affectismo!

Indaguei a diversos, quem era aquelles cavalheiros e ninguém soube dizer-me; apenas sabiam que tinha chegado a pouco tempo, da capital d'es' Estado.

Eu bem vi logo que elle era da capital, pois o todo d'elle é d'um capitalista!

Oh! como é risonho e faceiro!

Como dança bem um schotisk!

Ohem, elle só dá, um passo com os pés, os mais é com as mãos e mexendo com a cabeça como lagartixa.

Oh! como é bonito!

Agora sim; a moda pega.

Até eu quando chegar em casa, vou ver se aprendo. O diabo é que já estou com os braços e o

pescoço duros do malva lo rheumatismo.

Mas... com tudo isso vou tentar.

O Nhôzinho Azevedo com o seu «Bate enxuga», dançava, pulava e querendo imitar o capitalista, J. T. nada fez.

O Ilô e o Sinhozinho, ah! esses sim; ah! esses sim; dançavam debaixo de toda flegma imitavam o perfeitamente, tanto que vão formar um club... um club dançante!!!

O Segundo da Fabrica, tanto fez, que nada fez.

O contra mestre dos teares, na sala de detraz, parecia um Cancão sem rabo, a pular, e nada fez também, pois, é um verdadeiro... um verdadeiro arranca lóco.

O Saturnino Cavalho, com seu corpo mal amanhado, todo boxe, também nada fez.

Os mais não ca reco.

As 12 horas es lava acabada a soirée e eu me arrastando com o meu pobre e insuperavel bastão fui para minha choupana, levando em mente as physionomias das caricaturas das faces dos restos dos cavalheiros e do nobre pelintra o affectista capitalista.

Luneta.

A SUL AMERICA

Ainda uma vez, acaba de distinguir-se a honrada e activa directoria da companhia de seguros «A Sul America», com a feliz concepção do seu illustre director thesorero. Sr. A. Darlot, do plano de fusão apresentado a companhia «A Educadora», e que vem de realizar-se com o assentimento unanime, condigno a judicioso dos seus accionistas.

Os beneficios resultantes de tão notavel operação, alem de augmentarem sensivelmente as garantias dos segurados da companhia extincta, não deixam de ser extensivos e proveitosos aos interesses dos segurados da companhia «A Sul America».

E tanto assim é, que possuindo a companhia «A Sul America» em 31 de Dezembro de 1990, fundos de garantia no valor de..... 6.675:591\$648, com o activo de 1.609:000\$000 da companhia «A Educadora», que lhes são transferidos, embora com o encargo de devolver aos seus accionistas o valor realzado de suas accções na importância de 124:830\$000, deixando para as reservas dos seguros da companhia «A Educadora» que montam a uns 20,000 contos de reis, o producto liquido de... 1.475:000\$000, os quaes, addi-

Pequenos e grandes

todos devem tomar Emulsão de Scott. As crianças com especialidade. Muitas soffrem por falta de gordura sufficiente no alimento que tomam. Todas ellas estão sujeitas a anemia e rachitismo. A Emulsão de Scott contém óleo de fígado de bacalhau, que enriquece o sangue, e hypophosphitos de cal e soda, tónicos excellentes para o cerebro, nervos e systema osseo. A combinação d'estes elementos como se encontram n'este remedio-alimento por excellencia, forma o melhor reconstituente que se pode obter. Consequentemente o melhor combatente contra o rachitismo. Cria carnes, purifica o sangue, tonifica os nervos e rejuvenesce o systema inteiro. As impurezas do sangue desaparecem com o uso da Emulsão de Scott e o corpo fica n'um tal estado de força, saúde e vigor que desafia doenças.

Não só devem todas as mães dar Emulsão de Scott a seus filhinhos, com regularidade, mas também ás mães que os criam em tenra infancia.

A Emulsão de Scott é um remedio em que vos podeis fiar para tornar vossos filhinhos anímicos e rachíticos, fortes e sãos. Mas tende cautella com as imitações e falsificações e com as "preparações" e "vinhos" que dizem ser d'óleo de fígado de bacalhau mas que não o contém. A legitima tem o homem com o bacalhau ás costas no envolvero.

A venda em todas as drogarias e pharmacies. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E.U.A.**

cionados aos 6.675.591\$648, dão o total de 8.150.591\$648 representados em predios, hypothecas, apolices da divida publica, cauções, etc., e o effectivo em moeda corrente de 263.000\$000 depositados em bancos — garantia essa com que a companhia «Sul America» firma as suas obrigações, depois de 5 1/2 annos de proveitoso e util funcionamento.

Salientam-se ainda mais as vantagens para os seguros da companhia «A Educadora» pois o seu digno presidente, Dr. Valentin Magalhães, francamente expoz aos seus accionistas os receios que o futuro da companhia lhe inspiravam — quando hoje pelo contrario, estão associados á mais prospera e solida companhia da America do Sul, que garante sua apolices com seis vezes o capital que possuía «A Educadora».

Para os segurados da companhia «Sul America» também as vantagens não são menores, pois os novos segurados trazem a reserva já formada até hoje de suas apolices, e desaparece a concorrência de uma companhia que conquistara um nome honrado durante onze annos de correcto funcionamento.

Finalizando esta rapida noticia temos o prazer de declarar que os directores da companhia «A Educadora» não abandonarão os seus segurados, pois que o Dr. Valentin Magalhães accenou o cargo de consultor da companhia «Sul America» e o Sr. Filinto de Almeida foi nomeado chefe do escriptorio da importante e poderosa Empresa

Onde entre flores esta vida 1 canto
Ofasce para nós eternizada.

Onde o céu de mil astro cravejado
Desenrolasce o azulado manto
E jamais uma só gotta de pranto
Roreja-se o teu rosto immaculado

Não há maior ventura nesta vida
Do q' ser livre do q' amar vivendo
Unido a imagem q' se fez querido

Longe do mundo traidor misquinho
Livre e captivo de seus braços —
Ovos, cerveja, presunto e vinho

JUSTIÇA

A justiça de Deus, custa mais quando vem em pouco momento to, dos ficam scientes da verdade.

Não ha nesta cidade quem ignore as injurias que, soffeu um cidadão de honesto procedimento e de boa condncta. Mas soffreu devido os calumniadores infames e ambiciosos que eram, demais querendo apoderarem se d'aquillo que não as pertenciam, não que, elles ignorassem quem era essa mulher a quem elles queriam dar-lhe o nome um nome tão precioso sendo uma melitriz.

Agora mesmo um dos mais perseguidores por ser sua irmã acaba de receber o exemplo mandado por Deus, cujo exemplo, os mais ignorantes comprehendem, porque está provando que não se deve desejar aos outros aquillo que para si não deseja.

Portanto estou satisfeito porque o respeitavel publico dirá consigo mesmo que aquillo não foi mais do que uma calumpnia, ou ambição.

Recebemos por parte da Intendencia Municipal a seguinte relação

RUAS, PRACAS, TRAVESSAS, ESTRADAS, BECCOS E PORTOS DA CIDADE DO CODO

1ª Rua do Sol, que começando na espella de S. Benedicto termina no largo do Balão, que foi mudada aquella para; «Rua Antonio Alexandre», e esta para Praça «Anizio Palhano».

2ª Rua dos Quintaes, que começa na Praça Anizio Palhano, termina no alto da Pharmacia, que pela sua popularidade deve conservar sua prometiva denominação.

3ª Rua Grande, que começando na «Praça Anizio Palhano», termina no riacho Agua-fria, e que foi mudada para, Rua Coêno Netto.

4ª Rua das Violas, em que mora (Martinho Bastos) que foi mudada para; «Rua 7 de Setembro».

5ª Rua das Areias e Aristocracia que foram convertidas em uma só com a denominação de; Rua Cezar Brandão.

6ª Rua do Ouvidor que foi mudada, para; Rua Pedro Palacio até o riacho Agua-fria.

7ª Rua da Constituição, que parte do lado superior da cadeia e termina na estrada de Santo Antonio.

8ª Estrada das boiadas, que parte do curral do conselho e termina no riacho Agua-fria.

Todas estas ruas são paralelas ao rio Itapeva.

Perpendiculares a esta temos as seguintes:

1ª Rua Nova, cuja abertura começou agora e parte do canto superior do Paio dos Moreiras e termina no Barro.

2ª Rua do Matto, que foi mudada para; «Rua 13 de Maio»

3ª Rua da Cruz, que foi muda-

da para; Rua dos Navegantes, por terminar no cemiterio

4ª Rua de Petropolis, que foi mudada para; Rua 28 de Julho

5ª Rua dos Prazeres, que foi mudada para; Rua da Conceição.

—TRAVESSAS—

1ª Travessa 1º de Março que começa no canto da casa do capitão Paulino Menezes e termina no riacho Agua-fria

2ª Travessa da viração, parte da porta do capitão José dos Santos e termina na do escrivão Lemos.

—BECCOS—

1.º Becco da Prensa

2.º Becco da comissão de melhoramento

—PRAÇAS—

1º Anizio Palhano

2ª Da Matryz

3º Do Cruzeiro

4º De Santa Maria (derivada da tapera desse nome).

—PORTOS—

1º Do Armazem da companhia.

2º Da Municipalidade

3º Do Cisco (antigo porto da passagem).

4º Da Igreja

5º Dos Navegantes

6º Da Empozza Naval

7º Do José Machado

8º Do Theophilo

9º Do Agua-fria

Resfriamento dos ossos, tumores, ulceras, chronicas

E' soberano nestas molestias o famoso — Elixir de Carnauba composto, do pharmaceutico J. V. de Mattos Coroadado com valiosos attestados de medicos illustres e com missyares de agradecimentos de pessoa curadas.

Cachexia Syphilitica, ulceras syphiliticas da garganta e do nariz, boubas, tinha, dormencia dos pés e das mãos curam-se com o prodigioso Elixir de Carnauba Composto de J. V. de Mattos.

As mães de familia deverão

applicar as suas filhas o vinho de quina succo de carne e lacto phosphatado do calcio solavel preparado pelo pharmaceutico J. V. de Mattos. As meñinas, anemidas fracas ou lymphaticas na epocha da puberdade estão sujeitas a grandes perturbacões nervosas, devido ao seu estado de debilidade.

DESEJOS

Eu quizeria viver abençoado
N'um paiz ideal, cheio de encanto

MILHOSAS PREPARA- ÇÕES

DO PHARMACEUTICO

—JOÃO VICTAL DE MATTOS—

Estomago e intestinos

Em qualquer occasião que estas partes sejam de leve perturbadas em suas funções o organismo todo sofre e depaupera—Alimentos de má qualidade—vida irregular—alimentação em horas improprias—excesso de trabalho—insomnia—agua de má qualidade—aspiração dos gases dos pantanos tem como consequencia infallivel a terrivel—dispepsia, o fastio, pandiculações digestivas que terão como unico antidoto a poderosa.

Tintura de camomilla e gengiana composta

Preparada pelo pharmaceutico João Victal de Mattos, e approvada pelas Inspectorias Sanitarias do Rio de Janeiro.—Elogiada por muitos facultativos e attestada por milhares de pessoas curadas.

Conhecida por Tintura preciosa ou remédio das familias.

Tonico por excellencia, leve sabor amargo e aromático; estimula o estomago fraco e estragado e combate todas as perturbações do aparelho

Todas as pessoas deverão estar sempre providas deste poderoso remédio, porque elle é um grande agente contra as colicas e indigestões.

A venda em todas as pharmacias no Pará.

Ante o periodo da gestação as senhoras deverão usar o «Vinho de carne phosphatado» do pharmaceutico João Victal de Mattos, pois que enriquecerão muito o leite com os principios phosphatados e a zot des e necessariamente terão uma robusta e sãdã criança.

Erythra e a syphilis

Não se ignora a semelhança que existe entre estas duas molestias, a ponto de vezes se confundirem e se julgar a segunda a causa da primeira. Mas esta como todos sabem que muitos doentes que se julgam morpheticos foram completamente curados pelo miraculo «Elixir de Carnauba» composto do pharmaceutico Mattos. Assim dizem os seus espontaneos attestados de agradecimento.

Dyspepsia

Façoções do coração—nervoso—irregularidade do deflato—especialmente a subgramoso com a maravilha. Preciosa de J. V. de Mat-

Manchas da pelle, darthrosarthritis.—Cura pela grande salvação da humanidade o incomparavel Elixir de Carnauba composto do pharmaceutico J. V. de Mattos.

Erysipella. gangliola lymphaticos empigens, inflamação rheumatica dos olhos, echsemas e todas as ecepções da pelle devidas a syphilis promptamente curadas pelo «Elixir de Carnauba» composto de J. V. de Mattos.

A syphilis produz emmagrecimento, anemia, amolecimento dos ossos, inchação das pernas e quasi sempre o beri beri ou a tísica.

Está comprovado pelo grande numero de attestados de medicos e de particulares que cabe o triumpho das curas ao insigne—Elixir de Carnauba composto, do pharmaceutico J. V. de Mattos.

Como preventivo

As prodigiosas pilulas de Macella do pharmaceutico Mattos produzem a immuniidade no organismo e portanto as febres não podem se desenvolver

Escrofulas, ulceras simples ou cancerosas, Gomas (exostoses), Manchas syphiliticas.

O valioso Elixir de Carnauba composto de J. V. de Mattos, é o específico precioso que até hoje ainda não falhou. Não irrita o estomago nem produz salivação.

Mao halito, salivação, diarrêa, vomitos, indigestão. Curam-se pela Tintura Preciosa de J. V. de Mattos

Não falham nunca

Na cura das febres, no impaludismo são verdadeiramente milagrosas as «Pilulas de Macella» de J. V. de Mattos. Ellas produzem uma completa antiseptia visceral, matam os microbios dos pantanos.

Fraqueza geral proveniente de doenças longas ou de grandes hemorragias

«Vinho de succo de carne phosphatado tonico e reconstituinte, preparado pelo pharmaceutico J. V. de Mattos.

Approvado pela inspectoría sanitaria do Rio de Janeiro e analisado pelo laboratorio nacional de analyses

Reparador dos musculos e dos ossos, para as pessoas debéis e rachiticas; para os convalescentes e para os doentes que não podem tolerar os alimentos.

rar os alimentos.

Vinho de quina do Perú com succo da ingteza (expressamente fabricado para o mesmo vinho) o lacto phosphato de calcio soluvel, preparado por J. V. de Mattos, aprovado pelo instituto Sanitario Federal.

Ouçam este verdado

As cessões que soffrem de febres palustres são atacadas de inflamação do figado de perturbações gastricas devido a infiltração biliosa, cansaço, anemia e outros males que muito compromettem a vida.

As «Pilulas de Macella» de J. V. de Mattos, extinguem as febres, expurgam a bilita e tomficam o estomago; renasce o apetite e o doente convalesce francamente em poucas dias.

Febres Febres Febres

O effeito rapido das prodigiosas «Pilulas de Macella» do pharmaceutico J. V. de Mattos se faz sentir em poucas horas em uma energica reacção ao mais violento cecasso!

Aos senhores viajantes de livrarem-se do terrivel flagello das febres dos pantanos, deverão precaver-se com

uma caixa das famosas «Pilulas de Macella» do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Aos que soffrem

Chegam a ser consideradas infalíveis—as heroicas «Pilulas de Macella» do pharmaceutico Mattos, especialmente nas febres palustres. Approvadas pelas Inspectorias Sanitarias do Rio de Janeiro analisadas pelo laboratorio Nacional de Analyses.

Tonico fortificante e reconstituinte

O mais poderoso restaurador das forças, excellente nutritivo de succo de carne e lacto phosphato de calcio em optimo vinho de Malaga e quina do Perú, preparado pelo pharmaceutico J. V. de Mattos.

Analisado pelo Laboratorio Nacional de Analyses e approved pelo Instituto Sanitario Federal.



A Emulsão de Scott E' Boa de Tomar.

As crianças são aversas a tomar remedios especialmente o oleo de figado de bacalhau, pelo cheiro e gosto detestaveis que tem, mas nenhuma recusa

O REMEDIO-

ALIMENTO
POR EXCELLENCIA.

«HA 18 annos que faço uso constante da Emulsão de Scott, obtendo resultados maravilhosos, especialmente nas crianças, por ser para estas de facil administração.» Assim diz o distincto Dr. Francisco Lucas Trevisani, de Paranaguá.



DR. FRANCISCO LUCAS TREVISANI.

A CELEBRE

EMULSÃO
DE SCOTT.

«ATTESTO que tenho empregado com proveito na minha clinica, a Emulsão de Scott, principalmente nos doentes affectados de rachitismo e lymphatismo.» Diz o illustrado Dr. C. Vieira de Castro, do Rio Grande do Sul.

Robustece os Debéis
Fortalece e
Engorda.

A EMULSÃO DE SCOTT

Para as Crianças
Rachiticas e
Anemicas.

Cura todas as enfermidades debilitantes, Phthisica. Anemia, Chlorosis, Escrofulas, Bronchiti, Debilidade Geral, Defluxos, Tosses e Constipações Chronicas e Affecções do Peito e da Garganta.



Exija-se esta Marca.

Sem ella nenhuma é legitima. Recusem-se todas as imitações ou falsificações.

A venda em todas as drogarias e Pharmacias.

Scott & Bowne, Chimicos, New York, E. U. A.

GAZETA CODOENSE

BRAZIL-MARANHÃO

DIRECTOR E PROPRIETARIO

—RAIMUNDO VIANNA—

REDACÇÃO E OFFICINAS

—RUA DO ESPIRITO SANTO—

Publicar-se nos sabbados. Os annuncios e artigos em termos decentes e devidamente legalizados serão publicados conforme o ajuste, não se restituindo os respectivos autographos.

Assinaturas semestrais. No municipio 5.000 rs. fora do municipio 6.000 rs. Pagamento adiantado. Anno I numero 16 Códó, 28 de Julho de 1901.

GAZETA CODOENSE

Códó, 20 de Julho de 1901

Profunda magua encheu-nos a alma, já penalizada pelas constantes desgraças, arrastadas sobre a nossa pobre lavoura pelo tremendo vendaval da crise q'alastra o paiz, ao lermos n'um dos jornaes da capital do Estado, importante órgão do commercio, lavoura e industria triste nova das empresas de navegação irem encostar os seus barcos por deficiência de renda.

Não poderia haver para o caso alvitre mais infeliz.

Não poderia haver para as próprias empresas medida mais anti-economica e prejudicial.

Esse procedimento só revela o dominio de um egoismo injustificavel em qualquer epocha e muito mais na actual, que exige o auxilio mutuo, a união de forças para minorarem se não desapparecerem os males geraes da communhão.

Procurar a causa da diminuição das rendas deveria ser o primeiro cuidado da administração dessas empresas; e, conhecida ella, tractar de removê-la.

As rendas dellas provem dos fretes e passagens.

A elevação destas a um preço exageradissimo trouxe a fatal consequencia do retrahimento dos passageiros, pois estes só apparecem quando de todo não podem evitar o penoso sacrificio exigido imperiosamente pela perichitação dos seus interesses.

Aquelles subíram tanto que trouxe exemplo do carregador ainda ter de despende na capital, para retirar sua mercadoria dos armazens, quantia superior ao valor desta pelo que preferio abandoná-la!

A baixa do preço dos cereaes affastou-os do mercado com-

sumidor, porque os fretes e impostos absorviam seu valor.

Ora, conhecidas essas causas reaes do retrahimento dos passageiros e carr. gadores, impossibilitados de viajar e chegar pelo onus resultante da media devida, se a redução das tabellãs das passagens fizesse as circumstancias acuosas e o enpenho commum aos poderes publicos para a baixa dos impostos.

São estes os meios de que dispomos para a baixa dos impostos e não o que se pretende no commercio, a redução da taxa e não o que se pretende dos brancos de cavendo, a baixa nenhuma para a communhão.

Essa egoistica medida não ta no mesmo que enusarmos os braços diante do naufragio e debater-se com a morte nas ondas das revoltas, porque os nossos braços são curtos ou porque elle já está a morrer!

Ainda que a receita somente cobrisse a despesa dizemnos mais, ainda que apparecesse um «deficit», não era esta por certo a occasião asada dessas empresas abandonarem nas agônias da desgraça quem as tem feito até hoje ter a vida prospera e rendosa.

Pensamos que tal medida não passe de mero projecto sem exito.

NOTICIARIO

Voltou de sua excursão ao interior o nosso amigo sr. Raimundo Vianna, director e proprietario desta folha.

O «Victoria» aqui passou para Caxias no dia 22 e em regresso para a capital no dia 25 do corrente.

Desligou-se da nossa Fabrica o seguio no vapor «Victoria» o mestre da tecelagem, senhor André White, muito habil e intelligente operario.

Desejamos ao distincto amigo prospera viagem e muitas felicidades.

Dele seu trato afavel o sinedeia aqui muitas sympathias e saudades.

Apparição

Procuraram no nosso conhecimento que nas immedições

das 10 horas da noite appareceu um sulco branco em lençol branco e no chão, que é curioso, tendo se aproximado d'elle para reconhecer o vio de saparecer como o fumo.

O que será? Estamos obtendo informações e as daremos ao publico a proporção que as formos colhendo.

Serão despachados livres de direitos, na Alfandega deste Estado conforme autorison o sr. Ministro da Fazenda, os objectos e medicamentos importados para uso da pharmacia da Santa Casa de Misericórdia da capital.

A soma arrecadada pelo ministerio da Marinha em 1900 para a creação do asylo de invalidos da patria foi de 5.262.318, que junta a de 839.231.512, angariada desde 1848 dá um total de 844.593.516.

O senhor Ministro da Marinha no seu relatório publicado ha dias lembra que já pôde ser construido o Asylo a que tem direito a Marinha Nacional.

O gaz Carbetelo o novo processo illuminativo

De dia para dia, a força de estudos, e de experiencias por aquelles que são incausaveis, nas tentativas de uma descoberta, surge no mundo da sciencia uma novo fonte de conhecimentos na industria, na arte etc. E assim que acaba de ser descoberto um gaz que recebeu a denominação de carbetelo, cuja combustão eleva a temperatura ao grau de fusão dos metaes refractarios e principalmente a platina.

O processo para sua fabrica, consiste em uma pilha de volta, zinco e cobre que submergida em agua acidulada, e susceptivel de determinar uma corrente electrica, e decompôr portanto, a agua nos seus dous elementos constitutivos, hydrogenio e oxygenio.

Nos alveos desse cartucho colloca-se carbureto de calcio e põe-se, por meio de um tubo, em communicação com um gazometro.

Se por outro tubo se verter no recepiente acido clorhydrico a corrente electrica influirá para produzir o hydrogenio e o carbureto de calcio decompuesto pela agua produzirá o acetileno.

De sorte que o gazometro recolherá trez vezes, os quaes fazem elevadissima a temperatura, que pode ser util para certas applicações industriaes.

O orçamento da receita para o proximo exercicio

Chamado mais uma vez pela confiança e pelo alto apreço em que são tidas, no seio do Congresso Nacional, as qualidades excelsas de pensador, a dar o seu parecer sobre o orçamento da Receita geral da Republica, o illustre dr. Serzedello Corrêa apresentou nesta sessão a consideração da Camara

na ordem de tal ordem e de tal importância, que se parece com um tratado de economia e finanças sobre o Brazil, do que com simples considerações a um projecto da ordem do que serve de epigraphe a este artigo.

A nós que o conhecemos; a nós que sabemos avaliar o seu saber, a dedicação extrema á causa da Republica, foi tambem uma surpresa, pelo ingente esforço physico e moral, a apresentação do seu trabalho importantissimo sobre o orçamento da Receita para o proximo exercicio.

A obra do dr. Serzedello é tão altamente meritoria, que tolhe seria de nossa parte querer encarecel-a tanto, quanto elle merece. O futuro fará justiça á s. exc. porque o que forma o seu maximo valor é elle nunca ter, por cubica ou ambição, prostituido a alma aos erros do seu tempo, nem aos prejuizos da sua patria.

O dr. Serzedello Correia discute e analisa, os assumptos economicos e financeiros, que se prendem intimamente ao nosso futuro desenvolvimento, á nossa prosperidade economica, á estabilidade do nosso credito, no exterior, a quanto temos feito e ao muito mais que nos fica para fazer, com profundo conhecimento geral do nosso meio, á luz da experiencia dos dados estatísticos mais importantes.

Ao estado financeiro da Republica dedicou s. ex. longos capitulos, quer historiando as condições do Thesouro e da Nação antes do Funding, quer durante a execução d'elle em que prova com exuberancia de dados e de cifras o quanto tenha se sacrificado e esforcado o governo para não só cumprir benevolamente os seus compromissos perante o credor estrangeiro, como para não depauperar demasiadamente os elementos de onde tirar o necessario á satisfação dos seus deveres.

Chegamos porém a um ponto que é bom lembrar ao Governo as palavras de Montesquieu: «Não se deve subtrahir das necessidades reais do povo, para as necessidades imaginarias do Estado.» Não ha cousa que mais deva ser regulada do saber e da prudencia do que aquella porção que se tira e aquella porção que aos subditos se deixa.

Não se devem medir as publicas entradas daquillo que o povo pôde dar; mas daquillo que elle deve dar; e quando se meçam daquillo que elle pode dar, é necessario que pelo menos seja do que ele para dar sempre sem grande

Acabado o prazo do Funding o poder publico deve cuidar da reforma dos tributos, de modo a harmonisar o mais que for possível, os interesses do fisco, com os do consumidor. A popularidade dos grandes administradores, só assim se consegue; porque não é o bem estar das nações que faz a prosperidade dos governos.

O trabalho do dr. Serzedello Correia é um exemplo vivo, é um quadro ao natural da nossa verdadeira situação; é, por isso, um grande ensinamento para o povo se o lesse, e para os poderes publicos da Nação cujo encargo, é velar pela fortuna do paiz, em todos os ramos da sua actividade.

Poucos, mesmo muito poucos, entre nós, são os trabalhadores da tempera e do talento do representante illustre do Estado do Pará, e nós que temos fé na omnipotencia benefica dos optimos exemplos que sephoreiam o curso da vida e o m vimentô da historia para melhorar o caracter e o espirito, com os costumes, e com os costumes as condições da sociedade apresentamos á mocidade do nosso tempo, um modelo vivo do que se deve fazer cujo trabalho vale mais do que obra de uma sessão legislativa.

Pela leitura meditada que fizemos de tudo que elle escreveu, e de tudo que elle fez, a respeito do orçamento do proximo exercicio, ficou nos a convicção que si devido aos compromissos com os credores vivos, até agora, a um meio, cujo endereço era autoritario, forçoso e artificial, de uma subordinação voluntaria ás exigencias da nossa condição de devedores em materia de hoje para o futuro tornasse imprescindivel da mos a causa publica um endereço mais livre, mais espontaneo e mais autônomo.

No desenvolvimento da vida da nossa nacionalidade é preciso que nos convençamos de que reformas, necessarias, algumas com reformas da nossa organisação economica, de modo a regular o comprimento dos nossos deveres na ordem do trabalho.

O povo hoje tem denegado ao possuir a consciencia dos seus direitos e das suas forças, tem perdido o caminho das virtudes, e a sinceramente do lastimo que a providencia governativa e a utopia com a fascinação das suas seducções e das suas esperanças vana, continuasse encaminhar a infringir os preceitos legais, por querer emancipar-se da materia a força; porque o milagre quotidiano do trabalho e do bem venturo não chegasse á suas fôrças, mesmo e

attecidos a infinita potencia dos seus orgânos, e prov dos organismos da sociedade espontanea de que tanto falava Pietro Sbarbaro em suas memoraveis ebras.

A reforma tributaria é mais do que tudo, presentemente; tão necessaria que ridico o seria querer demonstrar lbe ás razões. E se antes de ler o primoroso trabalho do dr. Serzedello Correia, sobre a reforma da Republica para o proximo exercicio, tinhamos feito este juizo, hoje depois de tê-lo lido e meditado mais se nos enraizou na consciencia a convicção da necessidade imprescindivel de que aquella reforma seja feita quanto antes.

Esperamos que s. ex. nos enriqueça com o seu trabalho completo, para podê-lo apreciar, como realmente merece, sob todos os aspectos em que elle se apresenta tão largamente quanto compete a importancia dos assumptos por s. exc. esclarecidos.

(Da Gazeta C. e Financeira)

Posseção demoniaca

Quarta Redacção.

Vimos com o cumprimento a uma promessa que nos fizemos no numero anterior do jornal as successões referidas a um caso de possessão demoniaca de que nós e muitas outras pessoas nesta cidade fomos testemunhas oculares.

Entre os mais importantes e salubres mentos industrias desta cidade existe um moço da o as praticas do espiritismo e quiz a meu ver realisar tudo o que tinha lido nos evangelhos acerca dos verdadeiros casos de possessão demoniaca.

Para nosso governo expozemos primeiro mente os factos, em seguida a expulsão do demente em nome de Jesus Christo e em ultimo lugar as theorias medicas sobre o assumpto.

Trabalha o moço, que é meu d um do grupo espirita aqui existente, a expulsão de que é em causa a alma de um velho e um do grupo espirita. Fica a nos que a nós os mais robustos e fortes, não nos dá para segurar o homem que é frágil de corpo. Chamado um medico na occasião est começou a fazer-lhe cheirar a moçambique mas elle respondeu:

«Que é isso? Para que me cheirar a moçambique? Para que me matar o nariz do medium? Não é esse. Quem está ali sou eu, o espirito do padre F.»

«Mas não é um espirito, por elle quer fallar á humanidade, depois

is, hei de acabar com elle, hei de plantar a discordia no seu lar e ternal-o assassino da própria mulher e dos proprios filhos.»

Havendo discorrido por largo espaço dirigindo-se ao medico e aos circustantes disse: «agora para que sabem que sou eu mesmo vou me embora, mas vem porque quero ir.»

Nesse instante o moço que tinha os seus membros rigidados como que atacados de verdadeira catalepsia voltou a si como si nada tivesse tido.

Pessoas presentes tomaram o terrivel discurso por escripto e foram levar ao senhor Bento Ferraz que naquella occasião juntamente comigo mantinha polemica com os espiritalistas.

Outra vez na mesma repartição o espirito declarava-se como uma «legião» dizendo «aqui estamos cincoenta, não pensei que sou eu só.»

Os factos mais extraordinarios porém foram os que se passaram na casa do senhor B. Ferraz, na Igreja Presbyteriana e na casa do proprio moço os quaes relataremos com a maxima fidelidade.

Por occasião destes successos uma senhora pertencente a distincta familia desta cidade, contou-nos que quando o espirito anosnouse do medium em uma sessão espirital a que assistia, deu-se uma commoção terrivel: o medium saltou, rijo como uma taboa, pulou, bateu-se enveredou para a cosinha da casa e de repente voltou de cabeça para baixo, as pernas, e os braços abertos, sem nenhuma apoio no solo e levantado do solo mais ou menos meio metro!

Nessa occasião, essa senhora afastou o vestido para que as mãos do homem não o tocassem quando nesta terrivel posição passou perto della.

Os proprios espiritalistas ficaram alarmados e resolveram suspender as sessões, prohibiram o homem de continuar a ir aos centros e os «bons protectores» aconselharam-lhe que largasse do espiritismo. Um outro medium escreveu-lhe uma carta onde entre os conselhos acima transcriptos dizia:— «Nós não temos Deus para poder com esse espirito.»

Abandonados pelos companheiros recorreu-lhe a ideia de ir aos cultos protestantes e com effeito para lá se dirigio diante começaram os episodios que vão fazer parte de nossa carta seguinte.

Ernesto Luiz de Oliveira.

(Do O Bstandarte.)

Legar á vossos filhos

bôa saude e os bem dirão gerações presentes e futuras. Infante risonho e roliço é o homem ou a mulher que hoje vemos forte e robusto. Donde estão seus contemporâneos que érao, debeis e rachíticos? Se existem, "vivem morrendo," arrastando vidas de miseria, perseguidos pelas perennes doenças. Asegura o porvir da criança doentia. A "gordura" e o "alimento mineral" indispensaveis para as criaturas delicadas, como bem o diz o celebre Professor Cheadle, de Londres, se encontram na Emulsão de Scott. Ponha-se na botija que se dá a criança a quarta parte d'um colherinho da Emulsão de Scott e o resultado não se deixará esperar. Os hypophosphitos são "o alimento mineral" que tonifica e cria nervos e ossos fortes; o oleo de figado de bacalhau digerido a "gordura" que os cobre de carnes sólidas, a arma defensiva contra as enfermidades.

A Emulsão de Scott é um remédio de que pode-se depender para que as crianças anêmicas e rachíticas se convertam fortes, rosadas e roliças. Desconfia-se das imitações e das "preparações" e "vinhos" chamados de oleo de figado de bacalhau mas que não o contém. Cautela com aquelles que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes tambem de vender farinha de trigo por quinina. A legítima leva o leitreiro do homem com o bacalhau as costas.

A Emulsão de Scott é approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

Venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA-YORK.

SOLICITADOS

Souvenir

A' R.....

(IMITAÇÃO)

Olenço que'tú me deste,
Como saudosa lembrança,
Foi marcado com cabellos
Tirados da tua trança!

E' de cambrala, finissima
Tem um raminho n'um canto
Por baixo se lê: «Saudades»
Por isso, o adoro tanto!

Ainda sinto o calor
Do seio qu'elle aquecia,
Inda lhe escuto os segredos
Que tu'alma me disia.

As vezes eu digo á brisa
Q' dos rosaes passa em meio
«Pode beijal-o, travessa,
Mas não, diga d'onde veio!»

Ou dormindo ou acordado
Trago-o commigo, e receio
Que alguém possa advinhar
D'onde esse lenço me veio!

Quando eu for p'ra sepultura
Quero leval-o em meu seio,
Para assim não descobrirem
De que mão elle me veio!

Placido de Queiroz.

Tudo—se esvai do berço á sepultura
A vida é, como a luz que arde e se apaga

Ou qual do mar ta procelloza vaga
Que se levanta um só momento dura

Nasce chorando e rindo a creatura!
Hoje acalenta numa ilusão a criança
Mas amanhã a realidade esmaga
Os dias de ventura em a desventura

Si é moça em dia como a flor nós
temos
Esse perfume da longa mocidade
Muitos sonhos de amor, e ellas quan-
do vemos

Se abrir na frente os sulcos d'ontra
idade
Uns fios "côr" de linho—ab! tememos
A justiça de Deus—á eternidade!

O. Motta.

EDITA L

Major João Muniz Bayma, primeiro
Supplente do Juiz de Direito da
Comarca do Codó por nomeação
e a

Faz saber que pelo Juiz de Direito
da Comarca Doutor Inocentes Cor-
reia Guedes Mourão, lhe foi comen-
dicado haver designado o dia 12 de
Agosto próximo, vinturo, a uma
hora para abrir a 2ª sessão judicial
do corrente anno que trabalhará
dias conservativos e que tendo pro-
cedido ao sorteio dos quarenta e o-
to jurados que tem de servir na
mesma sessão de conformidade com
os artigos 325 e 328 do R. G. N.º 120
de 31 de Janeiro de 1842 foram
designados e designados o seguintes
dados:

1. Conrado da Silva Tavares
2. Pasistrato Raimundo da Silva
3. Ignacio Gonçalves Frazão
4. Leopoldo Salles Palácio
5. Joaquim José Ewerton
6. Manoel Pedro Dias Pereira
7. Tristão Dias Castello de Moraes
8. José Gonçalves Ferreira
9. Manoel Mac-Tavish
10. Antonio Feliciano da Silva Lages
11. Raimundo Antonio dos Santos
12. Cyriaco José da Cruz
13. Elvidio Mendes E. de Mesquita
14. Cyriaco Aives da Cruz
15. Lincoln Silva
16. Julio Cesar Ribeiro
17. Francisco das Chagas Moreira
18. João Severiano Bayma Junior
20. Augusto d'Araujo Teixeira
21. Luiz Bernardo da Motta Netto
22. Aristides Lorenz de S. N. S.
23. João Nepomuceno G. de Siqueira
24. Benedicto Alexandra Salazar

25. Satyro Olimpio Leitão
26. Manoel Domingos da Silva
27. Bertholito José da Cruz
28. Raimundo Viança
29. Antonio Muniz Bayma
30. Manoel Martins Gonçalves
31. Thomaz de Azevedo Carvalho
33. José Clarindo Freire de Souza
34. Antonio Lourenço de Queiroz
35. José Joaquim dos Santos
36. Silvestre Machado Vieira Violeto
37. Francisco Rodrigues d'Oliveira
38. Octavio Augusto da Silveira
39. Francisco Barbosa Filho
40. Raimundo Cordeiro F. Leves
41. Antonio Rodrigues da Silva
42. Joaquim Gomes Nogueira

43. Manoel do Nascimento Costa Lima
44. João Ximenes da Souza Neves
46. Raimundo Nonato Salazar
47. Henrique Saraiva de Carvalho
48. Pernambuco Soares da Motta
49. Raimundo G. do Amaral

Aos os qua e a cada um
de paz, bem como todos os inter-
esses em geral se corvida para com
o Juiz de Direito da Comarca
Mourão, de modo para os traba-
dos do Juiz de Direito tanto no re-
gistro de hipoteca admo indicndo co-
mo no registro de segundio em quan-
to duram as sessões sob as penas
de lei os que faltarem. E para que
chegue ao conhecimento de todos
os interessados o presente e-
dito que será publicado pela ho-
ra e se afixado no lugar do costu-
me no Juiz de Direito desta cidade
do Codó em 6 de Julho de 1901.
João Ximenes de Souza Neves
Eu Raimundo Lemos da Silva es-
crevo em nome do Juiz e subscrevi e
assigno

Raimundo Lemos da Silva.

NOTÍCIAS VARIAS

—Vapor—

No vapor «Victoria» veio em visi-
ta a sua exmª familia D. Celaste de
Jesus Ribeiro, que se achava na ca-
pital para ahi mais de anno
Temos a satisfação de saudar a
familia e pedir

Hontem os operarios da obra
de um hall em homenagem a
grande data maranhense. A
saude e a aurora commemorativa da
inauguração official daquelle estabe-
lecimento industrial, que teve lugar
a 28 de Julho de 1894.

Tomando parte no jubilo dos ope-
rarios, felicitamos esta cidade por
esse importante melhoramento, que
ncontestavelmente tem lhe traido
grande incremento.

ESPECTACULO

Os artistas do Circo Cosmopolita,
livres das febres que os acamaram
bastante tempo, derão bntem um
espectaculo, confiados de que o pu-
blico codoense a elle concorrerá a-
fim de habilitar os com recursos pa-
ra retirarem-se desta cidade, onde
foram tão infelizes em sua saude.

NOVO BISPO

Acha-se a frente da diocese mara-
rhuense o virtuoso o illustrado, prela-
do D. Antonio Xisto Albano.

S. exc. recebeu na capital do Es-
tado condignas manifestações de a-
preço e consideração, sendo a comi-
tativa de sua recepção superior a 5.000
pessoas.

A Gazeta Codoense, em indaue á
população da capital, vem por sua
vez render ao venerando bispo seu
preito de homenagem e á diocese
mil felicitações por ter a sua frente
um pastor, venerado e amado por seus
pictos.

Deus o illumine.

A 23 do corrente falleceu no «D.
serto» neste termo, D. Anna Babi-
na Gonçalves Nina, digna consorte
do capitão Elpidio Gonçalves Nina.
Nossas condolencias ao desolado
esposo e mais familia.

AGRA DECIMEN- TO

O abaixo assignado, a sua mu-
lher, sumamente peitorados e
todos os seus amigos e mais pes-
soas que os acompanharam na en-
fermidade e fallecimento da sua
querida filha Maricota, prevalecem
se deste meio para testemunhar-
lhes o seu reconhecimento e etor,
na gratidão, especialmente ao Sr.
Raimundo Antonio Pabano e sua
exmª familia e a D. Isabel Misael
da Motta, que desvelaram se a ca-
beceira da finada, por verem-nos
impossibilitados tambem pela mor-
tes de prestar-lhe todos os enida-
dos de que carecia ella.

Codó, 27 de Julho de 1901.

João Ximenes de Souza Neves.

VINHO JOAO VICTAL

O GRANDE FEBRIFUGO

COM APPROVAÇÃO DO INSTITUTO SANITARIO FEDERAL
E COM OPTIMOS RESUETADOS NA CLINICA PARTICULAR

DO

-RIO DE JANEIRO-

Para que a cura das FEBRES tenha o mais completo exito é necessario, essencialmente, reduzir as influencias das viciadas pela infecção palustre. O nosso poderoso VINHO foi ensaiado para esse fim, e acaba de resolver vantajosamente o grande problema, sendo coroado do melhor e mais definitivo resultado.

UNICOS FABRICANTES

PHARMACIA E DROGARIA
JOAO VICTAL DE MATTOS &

IRMAO

MARANHAO



A EMULSÃO de SCOTT.

de

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

com

HYPOPHOSPHITOS



CURA A

Asma, Tosses, Anemia, Clo-rosis, Bronchite, Phthisica, Escrofulas, Rachitismo, Rheumatismo, Constipações, Emmagrecimento, e Debilidade geral.



É facil de digerir e de assimilar e rebustece os debeis.

PORQUE

Cria Carnes, Dá boa côr, Nutre o corpo, Dá força e vigor, Purifica o sangue, Nutre e rebustece, Fortifica os pulmões, Tonifica todos os nervos.

Exija-se a legitima com esta marca.
Cautella com as imitações e falsificações.
A venda em todas as drogarias e pharmacias.
SCOTT & BOWNE, Chimicos,
New York, E. U. A.

EQUITATIVA BRAZILEIRA

A SYMPATHICA SOCIEDADE NACIONAL DE
SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

SÉDE SOCIAL RIO DE JANEIRO

A melhor e mais solida e mais prospera e a admini-
trada como mais economica, tino e prudencia

Todos os seus lucros são exclusivamente para seus segurados, por-
que não tem incorporadores, nem accionistas a quem distribuir dividendos.
Quem pagar R\$. 7625000 annuos e morrer amanhã, deixa pa-
ra a sua familia R\$. 10.000000; se viver 20 annos recebe em
antecipação R\$. 10.000000, ou em Apolices saldada Rs. 27.000000,
conforme escolher

BANQUEIROS EM MARANHÃO

Henri Aubert & Comp.

MEDICO CHEFE : Dr. Justo Jansen Ferreira.
MEDICO EXAMINADOR :— Dr. Juvencio Mattos.
AGENTE GERAL :— Francisco Alves.
SECRETARIO :— Pedro Machado

VINDE, pois, fazer seguros, garantindo assim o vosso fu-
turo 444—7 luro e o dos que vos são caros.

A Emulsão de Scott E' Boa de Tomar.

As creanças são aversas a tomar remedios especialmente
oleo de figado de bacalhau, pelo cheiro e gosto detes-
taveis que tem, mas nenhuma recusa

O REMEDIO-
ALIMENTO
POR EXCELLENCIA.



DR. FRANCISCO LUCAS TREVISANI.

A CELEBRE
EMULSÃO
DE SCOTT.

"ATTESTO que te-
nho empregado
com proveito na minha
clinica, a Emulsão de
Scott, principalmente
nos doentes affectados
de rachitismo e limpha-
tismo." Diz o illustrado
Dr. C. Vieira de Cas-
tro, do Rio Grande do
Sul.

Robustec os Debeis
Fortalece o
Engorda

A EMULSÃO DE SCOTT

Para as Creanças
Rachiticas e
Anemicas.

Cura todas as enfermida-
des debilitantes, Phthisica,
Anemia, Chlorosis, Escrofu-
la, Bronchiti, Debilidade Ge-
neral, Tosse e Cons-
puações Chronicas e Affec-
ções do Peito e da Gar-
ganta.



Exija-se esta Marca.
Sem ella nenhuma é legitima.
Recusem-se todas as imita-
ções ou falsificações.
A venda em todas as droga-
rias e Pharmacias.

Scott & Bowne, Chimicos, New York, E. U. A.

GAZETA CODOENSE

BRAZIL-MARANHÃO

DIRECTOR E PROPRIETARIO

—RAIMUNDO VIANNA—

REDACÇÃO E OFFICINAS

—RUA DO ESPIRITO SANTO—

Publica-se aos sabbados Os annuncios e artigos em termos decentes e devidamente legalizados serão publicados conforme o ajuste, não se restituindo os respectivos autographos

Assignaturas semestrais. No municipio 5,000 rs fora do municipio 6,000 rs. Pagamento adiantado.

Anno I numero 13
Codó, 7 de Julho de 1901.

NOTICIARIO

Fomos honrados com a visita dos seguintes collegas :

O Mensageiro, organ de propagação da spirita, periodico publicado na capital do Amazonas sob a redacção do coronel Carlos Theodoro Gonçalves Recebemos do n° 1 a 11

O Municipio, de Picos, deste Estado, jornal do commercio, la voura e industria.

Delle consta que o senhor Roberto Wall e seu cunhado dr. Regino Antonio de Carvalho estão associados para montarem uma empresa de navegação a vapor para o alto Itapicurú.

O Nortista, conceituado jornal da Parnahyba, Estado do Piahy, do qual é redactor chefe o senhor Francisco de Moraes Corrêa, que tem sabido manter em esphera elevada e brilhante.

O Norte, periodico de propriedade de Honorato José de Souza, redactores Dr. Hygino Cunha e Miguel Rosa, editado na capital do vizinho Estado do Piahy.

A Lanterna, propriedade de Lourenço de Castro, na capital da Bahia, sahindo quinzenalmente.

A Lanterna, organ da liga ant-clerical, de distribuição gratuita, em S. Paulo.

A todos agradecemos a fineza que retribuirmos com a remessa do nosso modesto jornal.

A 1° do corrente foi aberto o Congresso estadual do Piahy.

APPENDICE CAUDAL NO HOMEM

A Sciencia refere que na ultima união da Associação dos Anatomo-istas Americanos. M. Hirdlick,

de Nova York, apresentou a observação, com documentos e photographias, de uma criança de quatro mezes, que apresentava uma cauda de mais de cinco centimetros e meio de comprimento.

A cauda nascia de perto da ponta do coccyx, sem ser todavia um prolongamento deste. Não tinha nem tecido cartilaginoso nem osseo mas era provido de fibras musculares estriadas, obedientes a vontade, e se movia de modo muito notavel.

Em um exame de direito penal :
—Defina-me o que é fraude.
—E' uma cousa assim como se o senhor me reprovasse.
—Porque ?

—Porque, conforme o codigo penal, torna-se réo de fraude todo aquelle que se aproveita da ignorancia de outrem para causar-lhe dano.

Dous inimigos encontram-se n'um caminho estreito.
—Deixe-me passar.
—Não deixo ; não dou passagem a burros.

—Pois eu dou, exclama o outro, afastando-se.

PENSAMENTO

Por causa de uma mulher depravada reduzimo-nos a um bocado de pão.—Salomão.

PENSAMENTOS

O medico vê o homem em toda a sua fraqueza : o jurisconsulto, em toda a sua perversidade ; o theologo, em toda a sua ignorancia.

Succede as vezes sentirmos a

morte de nossos inimigos e adversarios, embora depois de muitos annos, quasi tanto como a morte dos nossos amigos. E' quando os achamos de menos para serem testemunhas de nossos brilhantes triumphos.

A felicidade esta sempre no futuro ou no passado, e o presente é como uma nuvemzinha escura que o vento impelle sob uma planicie a umada pelo sol : adiante e atraz tudo é luminoso, só ella projecta sempre uma sombra.

A urbanidade é prudencia, a des cortezia é estupidez. Crear inimigos tão inutilmente e com tanta facilidade é loucura de quem põe fogo na propria casa. Porque a corteza é como as fichas do jogo, moeda notoriamente falsa : ser avaro desta moeda é ter falta de talento : prodigalisal-a é ter senso commum

O FILHO DO PALEIAÇO

(E. DE GIRARDIN)

Em uma quinta-feira, disse-me meu pai ao almoço : « Já que trouxeste boas notas do collegio, levantei-te hoje ao circo ».

Estou certo que logo enrubeci de contente, pois tinha um desejo louco de ir ao circo. As maravilhas contadas por alguns companheiros, que tinham assistido as primeiras representações, haviam-me virado a cabeça. Entretanto, ainda não me animava a pedir a meu pai que me levasse ao espectáculo, porquanto, se estava maravilhado da idéa que eu formava por outro lado também me parecia que era um espectáculo terrivel e como que prohibido. A minha velha ama secca contava-me historias de

dar calafrios em que as personagens principaes eram saltimbancos representando papeis horrosos. Todos eram ladrões de crianças.

A idéa de ser roubado e levado por elles deu-me a principio receio bem desagradavel ; tranquilei-me porem. d'ahi a pouco, pensando que nunca se atreveriam a roubar-me em plena representação e estando ao lado de meu pai. Para maior segurança, deliberei não lhe largar a mão em quantopermanecestemos no circo.

Um cartaz immenso estendia-se sobre uma parede fronteira a nossa casa, e nelle se lia que o espectáculo era em beneficio. Meu pai explicou-me que assim se chamava uma representação em que a receita liquida revertia para uma das figuras da companhia, que nessas occasiões chama-se—beneficiado

Nessa dia era o beneficio do menino phenomeno do Arkansas. Evidentemente era uma criança roubada, pensei eu ; e continuando em meu joven raciocinio, exclamei com uma explosão de alegria : « Apenas receber o seu dinheiro, embarcára no trem e d'ahi no vapor e regressaria a toda a pressa para junto de seus pais, no Arkansas. Era o que eu fazia em taes circumstancias. Mas eis que me vem um pensamento egoista : E se Elle fugir antes da representação ? consento que o faça, desejo o mesmo com todo o coração, mas não quero ser privado de vê-lo trabalhar. O que lhe importa ficar mais umas tantas horas com os saltimbancos, desde que possa em seguida deixá-lo, apenas o queira ? »

Alem dos exercicios do circo e maravilhas do Menino phenomeno o cartaz de clarava que o celebre palhaço de Nova York fazia rir os espectadores até as lagrimas e que a Rainha do Far west dizia a buena dicha a todas as pessoas que quizessem conhecer o proprio futuro.

Eu tinha já leitura de algumas obras de viagens, sabia vagamente que Nova York e Arkansas pairam lá na America, bem como o Far West e não duvidei nem instantaneamente que a Rainha do Far West, de combinação com o Clown de Nova York, tivesse ido ao Arkansas para ali robar o Menino phenomeno apoz o que embarcaram para Europa. De testei-os desde logo. Levei todo o dia a pensar se a recusa do espectáculo seria suficiente para dar meio ao Menino phenomeno de chegar até o Arkansas. Puz sempre na almeida do collete os trinta soldados, que juntara para comprar um meio de offerecer ao Menino phenomeno que sempre levava mais isso!

Entramos no circo. As bancadas estavam já repletas de espectadores, o meu coração batia de contente; seria magnifica a recusa. Não tentava porém achar occasião de offerecer os meus trinta soldados e por um movimento instinctivo levei a mão a almeida para ver se ainda ali estavam. A Rainha do Far West era uma bella mulher e excelente artista. Por diversas vezes em seus exercicios sobre o cavallo applaudia, como o faziam todos. Entretanto olhando-a mais attentamente, quando passava junto a nós, achei que ella tinha o olhar duro, mesmo quando sorria. Como podia essa mulher sorrir depois da acção que praticara?

O celebre Clown de Nova York tinha ares de bom homem, vi-me obrigado a confessar, porém sabendo que era um ladrão de crianças, não tratei em declarar fingidos esses modos. Por abaixo das tintas e máscaras que lhe cobriam o rosto tinha decididamente traços de falso e hypocrita. De resto era zarelho.

Não pude entretanto deixar de gostar das suas graças, que realmente eram muito gaitas. Riu-me mesmo ás gargalhadas por diversas vezes sem saber porque, pois todos se riam em redor de mim.

Intimamente detestava-o muito e estranhava que os outros espectadores se deixassem levar tão de bomamente pelas apparencias. Quantas vezes me dissera meu pai que não se deve julgar de uma pessoa pelo semblante.

De repente houve uma prolongada exclamação. Aparecera o Menino phenomeno entre a Rainha e o Clown que o trazia pela mão.

Meu coração comprimiu-se ao ver o tão joven e pequeno. Teria ella a necessaria coragem e forças para fugir? Quasi chorei ao ver o sorrir; porquanto se sorria é que lho tinham recommendado sob pena de castigo.

Que hypocritas que eram essa Rainha e esse Clown. Tiveram a coragem de abraçar o menino perante o auditorio antes de o fazerem trepar sobre a corda tesa, onde devia executar os exercicios de voltismo! e, untar-lhe a sola dos sapatos com giz. O Clown, sorrindo, fazia-lhe muitas recommendações.

—Ora esta, pensei eu, não é essa criança o ganha pão dessa gente; elles tem todo o interesse em que nada lhe aconteça.

O Menino phenomeno era verdadeiramente digno de tal nome. Quando o vi tão leve, gracioso e denodado, senti no coração maior alegria.

Não importava que fosse pequeno, com certeza fugiria.

Segui-o no pensamento em sua fuga e representava-me a alegria de seus pais, quando um grito ardo seguido logo apoz de outro grito dilacerante, fez-me estremecer da cabeça aos pés. O Menino phenomeno acabava de cair. A metade dos espectadores estava de pé, as mulheres tapavam o rosto.

A Rainha e o Clown estavam de joelhos juntos ao pequeno ferido. A Rainha tomou-o nos braços e o levou cobrindo-o de beijos; o Clown seguia-a cabisbaixo, pendendo os braços.

Alguem lembrou. Um medico!

Meu pai não esperara e que os se reclamada a sua assentencia. Levantara-se logo, fedia por entre o povo, arrastou-me consigo. Eu estava mais morto do que vivo.

Fezem-nos chegar em um recinto ao ar livre, arimado de lona. A Rainha do Far West sustinha a criança afagada junto ao coração. Grandes lagrimas, verdadeiras lagrimas de mãe, cabiam uma a uma nos seus olhos. O Clown estava sentado junto a ella, mudo, olhando para o ferido, com os olhos brilhantes de pequenas lagrimas que não queriam correr. Lagrimas de pai não havia de mais.

Então, sem que ninguém me dirigisse uma palavra, que fez-se entre mim e a Rainha do Far West uma revolução. Vi-a de perto, os seus olhos não me olhavam mais com a mesma fúria e odio que antes. O meu coração não estava mais entre esse luto e a dor da mãe, mas a dor da criança. Vi-a de perto, os seus olhos não me olhavam mais com a mesma fúria e odio que antes. O meu coração não estava mais entre esse luto e a dor da mãe, mas a dor da criança.

—Fugiu-me a alma, que o menino tivesse podido escapar, não me importava; mas o que me importava era a vida da criança. Já voltava a olhar para a Rainha do Far West, quando ella me olhou e sorriu para mim, como se eu fosse um amigo.

—Minha filha, disse-me a Rainha, não é verdade que é o meu filho?

Elle encostou-me ao coração e respondeu:

—Sim, é meu filho; meu querido filho.

—Senhora, retorquiu eu, não choreis; diz papai que não deve ser nada.

Elle sorriu-me com doçura e a criança também sorriu.

Consente que eu o beije? perguntei a Rainha sem esperar a sua resposta beijei ternamente a criança do rosto.

Elle restituíu-me o beijo e logo em seguida a Rainha beijou-me na testa. Meu pai chorava.

Nesse momento o director do circo veio falar baixo ao Clown, que primeiramente encolheu os hombros e, em seguida, veio ter com a Rainha. A Rainha olhou para o filho, para o pai. Que expressões nesse olhar e como podera eu suppor por um instante que fossem lagrimas de criança!

Voltou o director.

—O publico impaciente se, disse elle.

—De-me alguns minutos mais disse a Rainha inclinando-se para a criança para a beijar e sorrir-lhe.

—Mas como entreter essa gente e impedir que exijam a restituição de

sua esportula? disse o director cogitando a orelha.

—Esporai: vou entreter os, disse um dos palhaços aproximando-se. Dai-me um chapen. Florino vai pedir ao publico para o ferido.

—Boa idéa, disse o director. Sá chistoso, amavel e gracioso Florino, e não te apresses. Quanto a mim, vou fazer um discurso dando noticias do pequeno E vós, meus amigos, acrescentando elle, dirigindo-se á Rainha e ao Clown, apressai-vos: eu bem desejaria deixá-los em segurança, porém não é possível. O publico é exigente e o negocio é negocio.

—Senhor, disse eu ao Florino comece por mim sim.

—Essa é boa, meu amigo-nho.

Puz os meus trinta soldados no chapen e fiquei com o coração mais leve.

Enquanto o «Clown» e a «Rainha» voltavam a trabalhar, eu fiquei com papai fazendo companhia ao ferido. Elle conservava os olhos cerrados porém, não dormia; porquanto sorria todas as vezes que chegavam até nós os applausos do publico a seus pais.

Sahimos de volta para casa.

—Então estás sentido por não assistires ao fim do espectáculo? disse-me meu pai.

—Não papai; ao contrario.

—Como ao contrario? disse elle, encarando-me com curiosidade.

Contei-lhe então o que tinha sobre o coração.

—Meu filho, disse meu pai abraçando-me. O celebre «Clown» de Nova York e a «Rainha do Far West», chamam-se simplesmente o senhor e a senhora Paquet o Menino phenomeno e filho dellas e todos os seus parentes são Paquet. O publico gosta de ver nos carizes todos os retrabantes.

—Não comprehendi então, mas entendi mais tarde o gosto singular do publico pelos titulos sonoros e pomposos.

A maxima então se deve julgar não quem pelas apparencias—é uma excellente maxima com tanto que a applicuemos aproveitadamente.

Ext.

TROVAS POPULARES

Mas, porque sempre cimento
Misturas meu coração?
Se sabes que sempre augmenta
Por ti a minha paixão?

Muda de rumo minha vida;
Não queiras me exasperar;
Deixa de ser tão ferina,
Em mim deves confiar.

SOLICITADOS

ATTENÇÃO

Martiniano Coêlho & Filho pedem aos seus freguezes que quando mandarem ver qualquer «medicamento» na sua Pharmacia, tenham a bondade de remetter um bilhete para evitar «duvidas».

Outro sim, previnem a aquelles que se achão em atroz com a casa venhão saldar os seus debitos para assim nas occasiões precisas, terem direito aos fornecimentos e estes não serem vedados.

Abrem a qualquer hora da noite a sua pharmacia, encontrando-se asseio, promptidão e modicidade nos preços dos seus trabalhos e medicamentos.

28-6-1901.

PEDIDO JUSTO

O abaixo assignado pede ao senhor Raimundo Alvee Salazar o obsequio de mandar saldar a sua conta que me é devedor desde de abril quando estive n'esta cidade.

Caxias, 22 de Junho de 1901.

Zadok Pastor

FESTA DE SANTO ANTONIO

Por motivo de molestia, deixei de tratar no numero passado do dia desta tão animada e concorrida festa; o que faço agora, visto já achar-me restabelecido.

As 8 horas da noite a banda de musica em frente á casa da festa; tocava magnificas peças e os meus amigos anciosos para que entrasse logo a ressa, para assim, poderem logo dançar; activaram os noitafreios.

Pelas 9 horas fenderam os ares foguetes, annunciando a entrada da ressa, a qual terminou as 10 pouco mais ou menos com outros tantos foguetes e um enorme balão muito comprido e desforme que ao subir queimou.

Terminado tudo isso, a banda de musica retirou-se tocando uma linda peça para a casa do habil maestro A Benício; onde teve lugar a soirée.

Eu já velho não podendo acompanhar os, fui devagar acompanhando-me com o meu inseparavel bastão; até que lá cheguei.

EQUITATIVA DE FIDELIDADE

A SYMPATHICA SOCIEDADE NACIONAL DE
SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

SÉDE SOCIAL RIO DE JANEIRO

A Melhor e mais sólida e mais prospera e a administração como mais econômica, justa e prudente.

Todos os seus lucros são exclusivamente para seus segurados, porque não tem incorridos em nenhuma taxa a pagar distribuir dividendos. Quem pagar R\$ 36.000,00 antes a morrer amanhã, deixa para os seus herdeiros R\$ 10.000,00; se viver 20 annos recebe em dinheiro R\$ 10.000,00, ou em Apólices saldada R\$. 27.000\$000, conforme escolher

BANQUEIROS EM MARANHÃO

Iteneri Civilie & Comp.

MEDICO CHEFE : Dr. Josto Jansen Ferreira.
MEDICO EXAMINADOR : Dr. Juvenio Mattos.
AGENTE GERAL : Francisco Alves.
SECRETARIO : Pedro Machado

VINDE, pois, fazer seguros, garantindo assim o vosso fu-

1144-7 toro e o dos que vos são caros.

LOGOGRIFFO

A GREGORIO GOMES

Tenho pena por ser muito tapado 8. 4 16. 13. 14, 7.
E mesmo não ter certo o juizo 15. 7. 14. 1. 16
Atem d'isto a presumpção 3 46. 11. 12. 10. 8. 7.
Sendo tudo contado! Engano 9. 10 19. 16

Que cidade tão bella 10 14 16.
Foi governador meus 140 1. 2. 3 45. 16. 10 7.
E maestro muito famoso 10 16 6. 5. 14. 14.
E quando perde é mesmo que levar. pto 6. 7. 5. 16.

Pois caro Gregorio lhe peço
Que este logogrifinho receba
E o conceito que lhe dou :
—E' de quem perdeu a soberba

LANDERICO SILVA.

—Não acha que assim será m-
liber?

—Acho que sim; porque, enquanto
to você estiver ligado, creio se
que elle foi quem, lha d'isto e ch m
b nho.

—Meu bom amigo, diga-me
ao Salú Carvalho, que me dá a
lenço velho, para eu poder r
nariz, ao segundo dos teares, qu
me dê um pouco de f. p. d. e c
de cabeça e ao Sinhozinho, que me

é um pedacinho de tabaco bom,
para eu fumar no cachimbinho
sabendo que eu não tocarei mais
n'elles

Sa? E que eu vou escrever n
carta ao meu capitalista do capital
para que me mande de ta
um pouco de curta e bem curta
para que eu possa para eu ver
de com a g. de fundição gran-
de, que me deu a mea b m ami-
go...

—Qual amigo?
—O meu amigo...
—Qual?
—O meu bom amigo Roméo!
Ah! ah! ah! ah!

Luneta.

A MOCIDADE

(A Raimundo Ximenes)

Deslumbras risonha, bella,
Maga, candida e subtil,
Qual um despontar d'aurora,
Oh! mocidade gentil.

Tens fluvios divinaes!
Não prevês fatalidade.
Nos teus dons tão seduciores.
Sonhadora mocidade

Ao teu ver, tudo é ventura,
Tudo é nectar: tem dulçor
O futuro? Que importa,
Se pertence ao creador?

E's leal, és opulento!
E's qual um som d'alvorada!
E's o orvalho que banho
Aflor pela madrugada.

Tens dotes fascinadores!
O teu mar é de bonança!
Mocidade sonhadora,
E's um symbolo d'Esperança!

G. Gomes.

CHARADAS BIZADAS

Mulher, nobre—3

—tro—

Parenta—2

Campo inculto—3

—le—

O interece—2

A comida—3

—ri—

Da mulher sem voz—2

Latido—3

—dra—

A parte direita ou esquerda de
um corpo—2

Engenho e arte—3

—len—

Tão grande—2

H. Nascimento.

A RAIMUDO-PITTOCA

Hoje é um dia que, colhes
mais um saudoso. «Boque» chei
o de virtudes e probidade!...
Portanto queira aceitar d'este
discipulo e amigo sinceros pa-
rabens.

Djalma Soeiro.

MARAVILHOSAS PREPARA- ÇÕES

DO PHARMACEUTICO

—JOÃO VICTAL DE MATTOS—

Estomago e intestinos

Em qualquer ocasião que estas viscera s sejam de leve perturbadas em suas funções e organismo todos sofrem e depauperam—Alimentos de má qualidade—vida irregular—alimentação em horas improprias—excesso de trabalho—insomnia—aguarda de má qualidade—aspiração dos gases dos pantanos tem como consequência infallível a terrível—dispepsia e fastio, pandiculações digestivas que terão como unico antidoto a poderosa.

Tintura de camomilla e genciana composta

Preparada pelo pharmaceutico João Victal de Mattos, e approvada pelas Inspectorias Sanitarias do Rio de Janeiro.—Elogiada por muitos facultativos e a testada por milhares de pessoas cu adas.

Conhecida por Tintura preciosa ou remédio das familias.

Tonico por excellencia, leve sabor amargo e aomatico; estimula o estomago fraco e estragado e combate todas as peturbações do aparelho digestivo.

Todas as pessoas deverão estar sempre providas deste poderoso remédio, porque elle é um grande agente contra as colicas e indigestões.

A venda em todas as pharmacias no Pará.

Ante o periodo da gestação as senhoras deverão usar o «Vinho de carne phosphatado» do pharmaceutico João Victal de Mattos pois que enriquecerão muito o leite com os principios phosphatados e azeolados e necessariamente terão uma robusta e sadia criança.

Acrophéa e a syphilis

Ninguém ignora a semelhança que existe entre estas duas molestias, a conto ás vezes se confundirem e se julgar que a segunda é a causa da primeira. Mas esta como todos sabem jõe muitos doentes que se julgam morpheticos foram completamente curados pelo miraculo «Elixir de Carnauba composto» do pharmaceutico Mattos. Assim dizem os seus espontaneos attestados de agradecimento.

Dyspepsia

Palpitações do coração—nervoso—anemia—irregularidade do defluxo catamenino especialmente a supressão, curam-se com a maravilhosa Tintura Preciosa de J. V. de Mattos.

Manchas da pelle, dacthros rheumatismo.—Cura pelo grande salvador da humanidade o incomparavel Elixir de Carnauba composto do pharmaceutico J. V. de Mattos.

Erysipella. gangliola lymphaticos empigens, inflamação rheumatica dos olhos, echsemas e todas as eempções da pelle devidas a syphilis promptamente curadas pelo «Elixir de Carnauba» composto de J. V. de Mattos.

A syphilis produz emmagrecimento, anemia, amolecimento dos ossos, inchação das pernas e quasi sempre o beri beri ou a tísica.

Está comprovado pelo grande numero de attestados de medicos e de particulares que cabe o triumpho das curas ao insigne—Elixir de Carnauba composto, do pharmaceutico J. V. de Mattos.

Como preventivo

As prodigiosas pilulas de Macella do pharmaceutico Mattos produzem a immundade no organismo e p r tanto as febres não podem se desenvolver

Escrofulas, ulceras siuples ou cancerosas. Gomas (exostoses) Manchas syphiliticas.

O valioso Elixir de Carnauba composto de J. V. de Mattos, é o especifico precioso que até hoje ainda não falhou Não irrita o estomago nem produz salivação.

Mao halito, salivação, diarrhea, vomitos, indigestão. Curam-se pela Tintura Preciosa de J. V. de Mattos

Não falham nunca

Na cura das febres, no impaludismo são verdadeiramente milagrosas as «Pilulas de Macella» de J. V. de Mattos. Ellas produzem uma completa antisepsia visceral. Matam os microbios dos pantanos.

Freqüenza geral proveniente de doenças longas ou de grandes hemorrhagias

«Vinho de succo de carne phosphatado tonico e reconstituinte, preparado pelo pharmaceutico J. V. de Mattos.

Approvado pela inspectoría sanitaria do Rio de Janeiro e analisado pelo laboratorio nacional de analyses

Reparador dos musculos e dos ossos, para as pessoas debéis e rachiticas; para os convalescentes e para os doentes que não podem tole-

rar os alimentos.

Vinho de quina do Perú com succo da ingteza (expressamente fabricado para o nosso vinho) e lacto phosphate de calcio soluvel, preparado por J. V. de Mattos, approved pelo instituto Sanitario Federal.

Ouçam esto verdade

As cessões que soffrem de febres palustres são atacadas de inflamação do figado de perturbaciones gastricas devido a infiltração biliosa, cansaço, anemia e outros males que muito compromettem a vida.

As «Pilulas de Macella» de J. V. de Mattos extinguem as febres, expurgam: bilis e tonificam o estomago; renasce o apetite e o doente convalesce francamente em poucos dias.

Febres! Febres! Febres!

O effeito rapido das prodigiosas «Pilulas de Macella» do pharmaceutico J. V. de Mattos se faz sentir em poucas horas em uma energica reacção ao mais violento ccesso!

Aos senhores viajantes do interior Como meio seguro de livrarem-se do terrível flagello das febres dos pantanos, deverão precaver-se com

uma caixa das famosas «Pilulas de Macella» do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Aos que soffrem

Chegam a ser consideradas—infalíveis—as heroicas «Pilulas de Macella» do pharmaceutico Mattos, especialmente nas febres palustres Approvadas pelas Inspectorias Sanitarias do Rio de Janeiro analisadas pelo laboratorio Nacional do Analyses.

Tonico fortificante reconstituinte

O mais poderoso restauradora das forças, excellente nutritivo de succo de carne e lacto phosphate de calcio em optimo vinho de Malaga e quina do Perú, preparado pelo pharmaceutico J. V. de Mattos.

Analisado pelo Laboratorio nacional de Analyses e approved pelo Instituto Sanitario Federal.



A Emulsão de Scott E' Bôa de Tomar.

AS creanças são aversas a tomar remedios especialmente o oleo de figado de bacalhau, pelo cheiro e gosto detestaveis que tem, mas nenhuma recusa

O REMEDIO-

ALIMENTO
POR EXCELLENCIA.

«HA 18 annos que faço uso constante da Emulsão de Scott, obtendo resultados maravilhosos, especialmente nas creanças, por ser para estas de facil administração.» Assim diz o distincto Dr. Francisco Lucas Trevisani, de Paranaçu.



DR. FRANCISCO LUCAS TREVISANI.

A CELEBRE
EMULSÃO
DE SCOTT.

«ATTESTO que tenho empregado com proveito na minha clinica, a Emulsão de Scott, principalmente nos doentes affectados de rachitismo e limphatismo.» Diz o illustrado Dr. C. Vieira de Castro, do Rio Grande do Sul.

Robusteco os Debéis
Fortalece o
Engorda.

A EMULSÃO DE SCOTT

Para as Creanças
Rachiticas e
Anemicas.

Cura todas as enfermidades debilitantes, Phthisica, Anemia, Chlorosis, Escrofulas, Bronchiti, Debilidade Geral, Defluxos, Tosses e Constipações Chronicas e Affecções do Peito e da Garganta.



Exija-se esta Marca.
Sem ella nenhuma é legitima.
Recusem-se todas as imitações ou falsificações.
A venda em todas as drogarias e Pharmacias.

Scott & Bowne, Chimicos, New York, E. U. A.

GAZETA CODOENSE

DIRECTOR E PROPRIETARIO

— RAIMUNDO VIANNA —

BRAZIL—MARANHÃO

REDACÇÃO E OFFICINAS

— RUA DO ESPÍRITO SANTO —

Publica-se nos sábados. Os annuncios
verificam-se em termos decentes e devidam-
mente legalizados serão publicados con-
forme o ajuste não se restituindo os
respective autographos

Assignaturas semestres. No município
5.000 rs. fora do município 6.000 rs.
Pagamento adiantado
Anno I numero 10
Codó, 4 de Agosto de 1902

GAZETA CODOENSE

Medicos Regionaes

União dos sinceramente ao nosso
collega de Picos, o Município, com
elle repetimos o bem pensado peri-
odo com que começa o seu importan-
te artigo de fundo do 1º de Julho
ultimo:

«A quadra penosa que temos a-
travessado, assim como as popula-
ções das localidades vizinhas, sug-
gerem a idéa de traçar algumas
linhas sobre a irresistível necessida-
de de facilitativos nas diversas regi-
ões do Estado».

Não ha duvida nenhuma que a
mortalidade tem sido elevada a uma ci-
fra extraordinária e a causa primor-
dial dessa elevação é a falta de pro-
fissionais. Amor parte dos enfermos
tem succumbido á mingua de medi-
cação apropriada aos seus males, e
principalmente a população pobre do
interior dos municípios.

O Estado mantém o loxo de ins-
peccionadores escolares com bom
estipendio cada um e delegados mi-
litares, igualmente bem remunerá-
dos, sem necessidade alguma, pois
cada localidade possui uma commis-
são escolar e delegacias e subdele-
gacias de policia, providas de pesso-
al idoneo com o qual o Thesouro na-
da despende.

Aqueles cargos são verdadeiras
sincretas para a collocação de cabos
de guerra eleitoraes sem proveito
nenhum para a communição.

Entretanto, os medicos regionaes
derramariam seus beneficos serviços
por entre as multidões flagelladas
pelas febres e mais enfermidades
que victimam a humanidade.

A falta de um medico nestas loca-
lidades é uma verdadeira desgraça.
O rico morre porque, apesar de sua
fortuna, a molestia não dá tempo de
mandar a longas distancias consultar
o medico ou trase-lo á cabeceira do
seu leito. O pobre, apesar da sua
clandestinidade de dar-lhe tempo de consul-
tar o medico, de mandar buscá-lo
em casa, carece de remédios bastan-
tes, para isso, e morre também pri-
vado dos auxilios dos dos conselhos
da sciencia.

Não é somente o povo a lucrar
também com a medida lembrada. O
proprio Estado lucrará com o aug-

mento e prosperidade de sua lavon-
ra, do seu commercio, de sua indus-
tria e, consequentemente, de suas
decrecidas rendas.

Adoptando, pois, a idéa do nosso
presado confrade, rogamos aos pode-
res publicos a criação dos medicos
regionaes.

Venham elles minorar os nossos
males.

NOTICIARIO

Temos hoje a registrar um triste
facto realizado no povoado de S. An-
na, na extrema deste termo com o

Duas filhas do nosso amigo, sr.
Firmino José Corrêa Gayoto, reside-
ntes nesta cidade, onde eram empreg-
adas da fabrica de fição e tecidos,
ali foram visitar seu digno pai ba-
stante enfermo das febres reinantes.

N'uma das manhãs da semana pas-
sada foram banhar-se no rio Itape-
curú e ali a mais velha, vendo a
mais moça, que havia cahido n'um
perão, a alogar-se, atira-se em seu
soccorro, mas infelizmente ambas
flearam em perigo. Dois homens que
accaso ouviram os gritos correm pa-
ra lá e lançam-se a agua para sal-
val-as, não conseguindo seu intento
porque um delles esmoreceu e não
pode trazer uma das senhoras para
terra. O outro toma-a delle e tral-a:
era a mais moça. Quando volta para
salvar a mais velha, ja ella era in-
animada e descia inerte a mercê da
corrente.

Enviamos ao presado amigo as
nossas sentidas condolencias pelo lu-
ctuoso factio que lonceou-lhe o extre-
mo coração.

De volta de sua excursão a Caxi-
as e Piahy estiveram entre nós o sr.
José Alves, sub-agente e Dr. Juvencio
Odorico de Mattos, medico da
companhia de seguros da vida «E-
quitativa»; aos quaes enviamos nos-
sas affectuosas saudações e os votos
de prospero regresso a capital para
onde seguiram na barca «Icatú» da
companhia Fluvial Maranhense.

Consta nosterem effectuado mu-
tos contractos em Caxias, Theresina,
Campo-maior, Livramento, Colonia.

O Agente geral, secretario e outro
medico do Estado do Piahy desce-
ram o Parnahyba, tocando pelos dif-
ferentes povoados em busca de no-
vos contractos.

Vapor

Passou o «Ypiranga» para Ca-
xias na tarde de 2 do corrente
mez.

Acha-se entre nós o activo com-
merciante da cidade de Caxias e
sócio da firma Guimarães, Silva &
C. sr. José Alexandre da Silva a
quem saudamos affectuosamente.

Em Caxias, Theresina e Picos,
segundo os jornaes dessas localida-
des, a carne tem baixado até 240
réis por kilo. Aqui entretanto ain-
da não chegar a maré de baixa. O
preço está perro de 600 a 800 rs.
apesar do gado ser comprado por
quasi metade do valor que justifi-
cou sua alta para 1.000 réis!

Em nome do povo imploramos
dos senhores marchantes uma mo-
dificação relativa no preço desse
genero.

Dr. Juvencio Odorico de Mattos

Testemunhas oculares dos muitos
actos de philantropia derramados no
seio da nossa população pelo distin-
cto e estimavel medico Dr. Juvencio
Mattos nos poucos dias que tivemos
a fortuna de tê-lo entre nós, não
podemos deixar de trazê-lo á luz da
publicidade, muito embora offenda-
mos a sua reconhecida modestia, do
que lhe pedimos mil desculpas.

Mas o interesse com que o seu
generoso coração accendiu os chama-
dos dos desfavorecidos de fortuna
para alliviar-lhes as enfermidades que
os prostravam no leito, não pode pas-
sar despercebida a uma população,
em cujo nome testemunhamos ao ha-
bil e distincto facultativo os mais so-
lemnes protestos de gratidão.

Lancha «Moema»

Em sua segunda viagem ás nos-
sas plagas chegou a 1º do corrente
a lancha a vapor do operoto e in-
cançavel Sr. Francisco de Caxias
Gomes, tendo infelizmente um pe-
queno desarrajo na machina, pelo
que teve de deixar a barca que re-
bucava no Coroaia.

Reparado o desarrajo, voltou
ella em demanda da barca e se-
guirá para Caxias.

Estimarmos que ella continue
sua viagem sem tropeços e possa
trazer-nos mais esse importante
melhoramento.

Nós os codoenses devemos todo
cuidado em amparar e favorecer a
empreza que nos trará incalculá-
veis vantagens nos meios de trans-
porte dos productos da nossa la-
voura.

Saudamos cordealmente ao se-
nhor proprietario.

A Equitativa Companhia de Seguros de Vida dos Estados Unidos do Brazil.

Esta Companhia formulou novos
planos de Seguros com sorteio pa-
ganda immediatamente ao segurado
do o valor da apolice sorteadas.

Se tais promessas são iguaes ás
que faz em seus prospectos, de con-
ceder como todas as companhias
congenêres o prazo de 30 dias de-
nominado de graça (promessa que
tem sido fielmente executada por
outras companhias), neste caso, co-
mo pode o publico acreditar nesse
pagamento immediato, se como
conta deixou a Equitativa de pagar
um seguro de 40 contos de réis,
de pessoas fallecida dias depois do
vencimento effectivo da prestação
e quando por consequente o seg-
urado se achava no gozo do referido
prazo que devia garantir o seg-
no caso de fallecimento.

No foro desta capital, segun-
do seu processo instaurado contra
a Equitativa Companhia.

facto, como é publico

A mão do finado

SOLICITADOS

Folha do passado

A ALGUEM.

Não sonhos foi louca
ternura Esse amor que
a seus pés derramei
A d'Azevedo.

Na via debruçada na janella,
N'uma limpida manhã de primavera;
Sem cipher tinha o brilho d'uma es-
trela,
Sem rise a illusão d'uma chimera;

Talvez qu'elle baixasse da esphera
Cernice, e dos anjos fosse irmã;
Yentei beijal-a, repellio-me, austera,
Tomando a cor vermelha da rosa!

Depois, essa flor tinha murchado
E com elle... desenganos do pas-
sado.

Não havia sequer vagas lembranças

Das phrasas que trocamos, amoro-
sas;

Meio... restam saudades bem travosas
E o esqueço de nossas esperanças!

Placido de Queiroz.

-APARIÇÃO-

As ruínas da ermida

de

SANTA FILOMENA

O vulto das des horas.

Consciente por attentos aos nos-
sas leituras, durante toda a semana
finda, em companhia do nosso cora-
ço informado, á hora marcada, apro-
veitavamos o esplendido luar derra-
mado sobre os habitantes desta cida-
de em começo de doce somno, e sei-
gui-mos desta redacção na direcção
das ruínas da ermida de S. Filomena.

Deixando a rua, tivemos de entrar
per um estreito caminho em descida,
coberto de uma areia movediça
debaixo da pó e ladeado pelas pe-
quenas arvores agrestes que povoam
esta zona raiosa.

Nem uma viva alma encontramos,
pois, desde as 9 horas o povo cedo-
mente tem por habito ir procurando o
reposito para refazer as forças gastas
no dia que passou. O silencio era
profundo e somente interrompido pe-
los estalidos dos nossos passos
vagueando quebrando alguns ramos
secos, atirados pelo vento para o
ar.

Concorria com a paixão
pulsando se pelas fendas

arbores e produzindo sombras de
variadas formas, para tornar mais
mysteriosas as nossas viagens.

O nosso companheiro, com a idéa
fixa na apparição de que nos dera
noticia não dizia palavra. Fôz com
um certo sentimento inexplicavel,
marchavamos ao lado d'elle guardan-
do a mesma mudez e traçando no es-
pirito mil conjecturas sobre o estre-
nho caso que se nos deparava.

Andamos uns cinco minutos e de-
mos a'um sitio onde o caminho se
alarga, a quantidade de areia en-
ta e os nossos passos foram ma-
is moderados por isso. Passado esse
trecho, tomou a estrada a mesma
largura e a pouca distancia viamos
por entre a folhagem as alvas pare-
des das ruínas da antiga igreja.

Ahi, o nosso companheiro disse
nos baixinho:

— Esperemos um pouco. Ainda é
cedo. O vulto apparece exactamente
as 10 em ponto e ciber, most-
rando-me o relógio, faltam cinco minutos.

Havia nesse lugar uma árvore ele-
vada, cujos ramos lançavam-se sobre
o caminho e projectava bastante um-
bra, á qual nos acolhemos, sentan-
do-nos sobre um tronco delado a
proposito ali por alguém em hora do
sol rijo para miigar o seu ardor.

Acendemos os cigarros e espera-
mos.

Cinco minutos depois dirigimo-nos
para o pateo da ermida e paramos.
Junto a abertura em que foi porta
de entrada erguia-se o vulto envolto
em sudario branco e banhado em
cheio pelo claridade da lua em pé.
Estava de costas porque não lhe vi-
mos o rosto. Mas os braços rebeldes
aenhados caíam-lhe de a'ntes da
cintura.

A' vista disso, dirigimo-nos para
ali, no intuito de descobrirmos quem
era.

Mas, a medida de nossa aproxi-
mação o vulto ia esvazendo até de-
todo desaparecer. Perdemos o tem-
po e o trabalho.

— Então disse-nos o companheiro,
está convencido de que não o enga-
nei?

— E' verdade; mas parece-me ma-
is ser uma illusão optica.

— Ora, illusão não men caro, se
o fosse, porque não reaparece quan-
do tomamos novamente a posição
em que viamos o vulto?

Calamo nos e procuramos tomar a
anterior posição, mas nada vimos.

Logo que narramos teve lugar se-
gunda-feira, nos dias subsequentes
tornamos ali e a scena repete-se.

Continuaremos na vindoura semana
as nossas visitas á ruínas até ver-
mos se descobrimos este enanto.

Até o numero por vir.

Perolas soltas

AUSENTE

Um dia sem ver-te, cuído
Não sei do certo...mas creio
Que tudo foge n'um fluido
E deixa vazio o seio..
Sinto que a vida fenece
Em cada suspiro meu,
Sem saber como estremeca
Estalando que lá em tren

De...
E...
Do coração quasi exangue;
Rolar; como debil folha.
Muita alma desfeita em bolha
Rocha de sangue.

Um dia sem ver-te, espalho
O olhar ao longe e não vejo
O teu sorriso esse orvalho
Que tem acantos de um beijo;
Ainda n'um campo irreal
E encontro o teu olhar nos lyros
E erguida no ar dos cosmos
A coroa dos martyrios

Um dia sem ver-te; tomo
Aos labios um longo trazo
E tenho assombro, assim como
Um pesadelo de escravo.
Um dia sem ver-te, esposa
Do meu amor juvenil.
Aqui—coveiro—abre a lousa
Do Ideal.

E tudo desce ao jazigo,
Promessas, juras, receios.
Todo o rosario de enleios
Com que tuexas commig;
E tudo no olvido tomba.
Morre tudo, estando só,
Como um espectro que zomba,
Ruina e pó.

Um dia sem ver-te, nada
Canta perto, porque tudo
Silente, sombrio e mudo.
A natureza magoada,
O coveiro a varrer o oceano,
A aragem a flor a luz,
E o mundo a girar no eixo.

Calvaria onde me levaste,
Madeiro onde me te fê,
Como flor pressa n'haste,
Frisso bruto e até
Mais terna que Magdalena,
Porque amas como eu quem,
Numa laguma serena,
Disseste: Vem!

E eu vim exangue dos males
E achei teu collo e cabi...
Disseste: do me t não fales!
Teu cêo estreitouse aqui.
Por isso, um dia vem ver-te:
Deitabam-se longos ais
E en antes quero perder-te
Que não saber onde estás.

João Barreto

Carmel

Nasce o sol mais radiante,
Mais brilhante tendo o rosto.
Bunda e n'uma lousa
A manhã de reis d'agosto.

Nesse dia a terra veio,
Sem receio de effuscal-a,
Um astro bello, lusente,
Como vivente habitaba.

Jancam flores seu caminho,
E' uminho perfumado,
Vem d'onde e fê

Anjo e sente nossa alma
Doce calma, doce enleio,
Seus olhos fascinadores
Tem ardores do seu seio.

E's bello, ó astro gentil;
Entre mil não tens igual!
Tudo traduz harmonia
No dia do teu natal:

Aceita os sons desta lyra
Que s'inspira em teu fulgor;
Quebra-lhe as cordas, são tuas,
São tuas; mimosa flor.

Folhetim

Lidia, cara irmã.

Pelo faustoso dia de hoje, accêi-
ta um amplexo que te envia este
que, rogando ao Excelso Senhor
que nos conceda a dita de vermos
milhares deste dia, é teu irmão e
amigo

C. Cruz

3—Agosto—901.

Sr. Redactor

SAUDAÇÕES.

Achando-me recolhido ao leito
devido a uma pitada de caco de
cabaça que sorvi, a qual produzio-
me formidolosa enxaqueca; pedi-
ao meu bom amigo Binoculo, q' des-
se-lhe minuciosas informações á
cerca do baile do dia 27 do mez
passado.

Elle promettou-me de pedra e
cal. Sem duvida, dar-lhe-a melhor
do que eu, pois como sabe, o Bi-
noculo alcança mais.

Queira desculpar-me pela falta,
que pela primeira vez cometto.

Seu amigo
Lundia.

Festa de 28 de Julho

Sr. Redactor. O meu amigo Lu-
ndia, achando-se bastante encom-
modado e guardando o leito, dei-
vido a uma pitada de caco de ca-
baça que sorveu, produzindo-lhe
formidolosa enxaqueca; pediu-me
que desse-lhe minuciosas informa-
ções á cerca do baile do dia 27 do
proximo passado em casa de Aris-
tides.

Regulava ser 8 horas pouco mai-
is eu menos quando lá cheguei;
tratei, logo, de procurar um canti-
nho de onde pudesse assestar o
meu Binoculo, para bem descorti-
lar toda a zalla e mais dependên-
cias. O aspecto da zalla era real-
mente deslumbrante, luzes em pro-

Mais vale prevenir . . .

Quando temos que remediar basta lançar mão da Emulsão de Scott de Oleo de Fígado de Bacalhau com Hypophosphitos de Cálcio e Soda, que ha perto de trez decadas está em uso com os mais satisfactorios resultados em todos os casos indicados pela sua composição. Como reconstituinte é a preparação favorita dos medicos. Serve de remedio e alimento ao mesmo tempo e no arsenal therapeutico difficil será encontrar arma de efficacia semelhante que combata tantas enfermidades.

Quanto a prevenir:—Quantas vidas não tem salvo a Emulsão de Scott! Quantas mais não teria salvo se se applicasse a tempo nos casos de molestias debilitantes! A Emulsão de Scott fortalece o corpo, purifica o sangue e é excellente tónico para os nervos. Corpos sem força para resistir a doença são prezas faveis de molestias e muitas vezes victimas fataes. A Emulsão de Scott é um grande preventivo.

Constipações são uma doença constitucional, que só pôde curar-se extirpando a infecção escrofulosa, a anemia e a debilidade. A Emulsão de Scott é justamente o remedio em taes casos. Exija-se a marca registrada do homem com o bacalhau ás costas. Recusem-se as imitações e as "preparações sem sabôr" e "vinhos" que se dizem ser d'oleo de fígado de bacalhau mas que não teem nem gota d'este.

A venda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.**

Pequenos e grandes . . .

todos devem tomar Emulsão de Scott. As creanças com especialidade. Muitas soffrem por falta de gordura sufficiente no alimento que tomam. Todas ellas estão sujeitas a anemia e rachitismo. A Emulsão de Scott contem oleo de fígado de bacalhau, que enriquece o sangue, e hypophosphitos de cálcio e soda, tónicos excellentes para o cerebro, nervos e systema osseo. A combinação d'estes elementos como se encontram n'este remedio-alimento por excellencia, forma o melhor reconstituinte que se pode obter. Consequentemente o melhor combatente contra a rachitismo. Cria se carne, purifica o sangue, tonifica os nervos e rejuvenesce o systema inteiro. As impurezas do sangue desaparecem com o uso da Emulsão de Scott e o corpo fica n'um tal estado de força, saúde e vigor que desafia doenças.

Não só devem todas as mães dar Emulsão de Scott a seus filhos, mas também ás amas que os criam em tenra infancia.

A Emulsão de Scott é um remedio em que vos podeis fiar para tornar vossos filhinhos anemicos e rachiticos, fortes e sádios. Mas tende cautella com as imitações e falsificações e com as "preparações" e "vinhos" que dizem ser d'oleo de fígado de bacalhau mas que não o contem. A legitima tem o homem com o bacalhau ás costas no envoltorio.

A venda em todas as drogarias e pharmacias. **SCOTT & BOWNE, Chimicos, New York, E. U. A.**

fusão, moças elegantes e moços chics e faceiros.

Todos dançavam, a alegria era geral, pudera, pois si a orchestra estava na ponta, melodiosa e pyramidal!

Os moços estavam alegres e contentes por se acharem perto de suas deusas; ellas todas catitas e seductoras, riam-se do triumpho de conquista de algum coração desvairado, emfim aquella noite fez-me vir agua ao bico, lembrando-me meu bom tempo que fazia as moças ficarem cabidinhas de amor por mim, hoje, estou velho, cansado e gasto.

As 10 horas, o entusiasmo era geral, as 11 horas tocou ás raíças do delirio, ninguém mais ficou sentado a coisa tocou-me nos nervos que quasi por um triz convidei para a dança uma velha que naquella hora ninava o petiño no canto da sala.

A meia noite a banda musical executou o hymno nacional, sobli-

sario da collocação da primeira obra da Fabrica, após o hymno fizeram-se discursos. Findo estes, houve um pequeno intervallo, desaparecendo moços, moças incluíam-se os senhores professores de musicando portanto quasi que via a sala, apenas notei duas moças que junto a mim conversavam. Versava o assumpto sobre namoradas grata e ineratas, quando um d'elle disse: Já soubestes que haje temos uma succulenta boi?

Já sei, provavelmente boi de cheque. Boi de cheque!... che é carne de porco com farinha e gua. Pois bem, quando tu fôr trincar um pedaço não te esqueças do amigo velho. Não ha nov d'ale ficad a meu cuidado. Os dois interlocutores mudaram de assumpto e a sala tornou a encher-se. Voltaram da ceia. A orchestra exalou alem de outras, uma quadrilha em tom menor, os cavalheiros se apressão em procurar pares e entrão logo no balancê e os damas chões a quele e etc. Já se desce a quadrilha quando vi uma dama

que constantemente me tirava o lenço do nariz, apenas terminada a contradanza, o seu par que era um moço distincto, faz os agradecimentos de esillo e se-he appressadamente pela porta fó a, provavelmente em busca de lenitivos aos seus soffrimentos, meia hora depois volta o mesmo com ares de quem resolveu um difficil problema de chimica. Executava-se uma valsa, tambem em tom menor, porém, a moça a d' lenço, achava-se sentada, e estava-se em sua phisiotomia um quer qao seja de mau estao. Desejo merecer a honra de tocar esta valsa com V. Excia; diz-me o moço. Não posso,.... acho-me... bastante encommodado, vou-me ja para casa, oh!... malhada carne de porco, antes fosse boi de cheque!

Eu, é que não vi nem porco nem boi, fiz cruces na boca, apenas tomei uma chicara de café que o Aristides me offereceu.

Tomei o café e fui para a casa. O resto fica para o proximo.

O meu amigo Lourenço...
daquelle muitas recommendações.

Seu amigo.

Binoculo.

UMA HORA DE APERTO

Gregorio era um rapaz bem empenhado de cara, na flor da idade; empregado em boa casa e tendo bem ordenado. Um dia sorte levou-o a uma villota do interior do Estado, onde metten-se lbe em cabeça de apaixonar-se por uma das filhas do coronel Pederneiros, que tinha duas, cada qual mais linda que os amores, bem educadas em collegio de primeira classe, fallando soffivelmente francez e tocando divinamente piano. Era um partido vantajoso.

Gregorio ja tinha meio caminho andado: adorava ja o seu idolo, faltava lbe a outra metade do caminho a vencer.

Muito preocupado volia a capital e passados alguns dias cheios de saudades, inventa uma molestia para a qual o chma da villota era o principal remedio.

Como era dos pais de, facil foi a Gregorio obter uma licença para gozar a na villota junto da megem idolatrada dos seus sonhos.

Muitas cartas de recommendação cocheram-lhe a palmas a tiracolo, sendo o maior numero deltas para o coronel Pederneiros.

Essas recommendações cabiam lbe como sopa no mel. Era impossivel o coronel ser insensivel a tantos empenhos.

Alem disso, o coronel era um homem hospitaleiro, obsequioso e de fino trato, um cavalheiro distincto a bem quisto em todo e ter, tutorio da villota e muito conceituado na capital, onde tinha as primeiras amizades.

Embarcado o nosso heroe, salta na região dos seus sonhos e pressuroso apresenta-se em casa do coronel, a quem entrega a mala de recommendações de que era portador.

O coronel, depois de lê-las, diz-lhe;

(Continua)

TYPOGRAPHIA DE Raymon.
do Vian.

VINHO JOAO VICTAL

O GRANDE FEBRIFUGO

COM APPROVAÇÃO DO INSTITUTO SANITARIO FEDERAL
E COM OPTIMOS RESULTADOS NA CLINICA PARTICULAR

DO

-RIO DE JANEIRO-

Para que a cura das FEBRES tenha o mais completo exito é necessario, essencialmente, reduzir as inflamações das vias produzidas pela infecção palustre. O nosso poderoso VINHO foi estudado e ensaiado para esse fim, e acabou de resolver vantajosamente esse grande problema, sendo coroado de melhor e mais definitivo resultado.

UNICOS FABRICANTES

PHARMACIA E DROGARIA
JOAO VICTAL DE MATTOS &
IRMAO

MARANHÃO

A EMULSAO DE SCOTT

de
OLEO DE FIGADO DE BACALHAUcom
HYPOPHOSPHITES

CURA A

de
CAL e SODA

PORQUE

Asma, Tosses,
Anemia, Clo-
rosis, Bron-
chite, Phthysi-
ca, Escrofulas,
Rachitismo,
Rheumatismo,
Constipações,
Emmagreci-
mento, e De-
bilidade geral.



É facil de digerir
e de
assimilar e
robusteca os doentes.

Cria Carnes,
Dá boa cor,
Nutre o corpo,
Dá força e vi-
gor, Purifica
o sangue, Nu-
tre e reeduca
o fígado, Fortifica
os pulmões,
Tonifica
os nervos.

Exija-se a
legitima com esta
marca.

Cautela com
as imitações e
falsificações.

A venda em
todas as drogarias
e pharmacies.

SCOTT & BOWNE, Chimicos,
New York, E. U. A.

EQUITATIVA BRAZILEIRA

A SYMPATHICA SOCIEDADE NACIONAL DE
SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA

SÉDE SOCIAL RIO DE JANEIRO

A melhor, a mais solida, a mais prospera e a adminis-
trada como mais economia, tino e prudencia.

Todos os seus lucros são exclusivamente para seus segurados, por-
que não tem incorporados nem accionistas a quem distribuir dividendos.
Quem pagar R\$. 762,000 annuaes e morrer amanhã, deixa para
os seus herdeiros R\$. 10,000,000; se viver 20 annos recebe em
dinheiro R\$. 19,000,000, ou em Apolices saldada R\$. 27,000,000,
conforme escolher.

BANQUEIROS EM MARANHÃO

Henri Curie & Comp.

MEDICO CHEFE : Dr. Justo Jansen Ferreira.
MEDICO EXAMINADOR : - Dr. Juvencio Mattos.
AGENTE GERAL : - Francisco Alves.
SECRETARIO : - Pedro Machado

pois, fazer seguros, garantindo assim o vosso fu-
turo e o dos que vos são caros.

A Emulsão de Scott
E' Boa de Tomar.

As crianças são aversas a tomar remédios especialmente
oleo de fígado de bacalhau, pelo cheiro e gosto detes-
táveis que tem, mas nenhuma recusa

O REMEDIO-

ALIMENTO
POR EXCELLENCIA.

DR. FRANCISCO LUCAS TREVISANI

A CELEBRE
EMULSAO
DE SCOTT.

"ATTESTO que te-
nho empregado
com proveito na minha
clinica, a Emulsão de
Scott, principalmente
nos doentes affectados
de rachitismo e limpha-
tismo." Diz o illustrado
Dr. C. Vieira de Cas-
tro, do Rio Grande do
Sul.

he em todas as
Farmacias e
Angarias.

A EMULSAO DE SCOTT

Para as Crianças
Rachiticas e
Anemicas.

Cura todas as enfermida-
des debilitantes, Phthisica,
Anemia, Chlorosis, Escrofula,
Bronchiti, Debilidade Ge-
neral, Defluxos, Tosses, Cons-
tipações Chronicas e Affec-
ções do Pecto e da Gar-
ganta.



Exija-se esta Marca.
Sem ella nenhuma é legitima.

Recusem-se todas as imita-
ções ou falsificações.

A venda em todas as droga-
rias e Pharmacias.

Scott & Bowne, Chimicos, New York, E. U. A.

Imprensa

Fomos visitados pela «A Razão», órgão dos interesses sociais, editado na cidade da Estância, Estado de Sergipe. Agradecemos a fineza e retribuímos-a-hemos.

—(—)—

D. Izabel, condessa d'Eu e ex-princesa do Brazil offereceu a quantia de 27.000\$000 réis ao seminário de Petropolis.

—(—)—

O maestro Leopoldo Miguez devido a um cancro sobrevivendo no nariz teve de amputalo, sendo-lhe collocado um outro supposto.

—(—)—

-APARIÇÃO-

As ruínas da ermida

de

SANTA FILOMENA

O vulto das dez horas.

Nesta semana continuamos as nossas pesquisas. Pouco fizemos. A lua foi sabendo mais tarde e era ella um estímulo para a excursão.

Vimos, pois, a repetição da mesmascena illuminada pelo astro argentino nas noites de segunda e terça-feira. Quarta e quinta não fomos ás ruínas. Sexta e sabbado fomos com escuro. A noite porem estava limpa e clara.

As 10 horas em ponto lá vimos o alvo vulto á porta da Igreja, ora de pé, ora de joelhos e mãos postas.

Aproveitando-nos de uma dessas occasiões em que o espirito naturalmente deveria estar menos attento para o que se passava em redor delles, aproximamo-nos. Isto no sabbado ás 10 e 1/4. Contra a nossa expectativa, o vulto não desapareceu como costumava. Ali ficou orando e nos respeitamos-lhe a oração.

Finda esta, segundo supponemos, elle levantou-se e voltando-se para nós lançou-nos sobre o corpo um sopro gelido que resfriou-nos até os ossos e dizia: mais ou menos o seguinte:

—Porque vivente ha tantos dias vejo-te vives perturbar esta mansão destinada exclusivamente para repondo daquelles que deixaram este mundo corporalmente? Accaso choras como em algum ente perdido? Nos primeiros dias fugi das tuas vistas e das de outros curiosos talvez por aqui transientes. Mas, agora, vendo a tua constancia e coragem, resolvi-me a inquirir-te.

—Sou jornalista, respondemos, e tendo os outros a que te referes levado ao meu conhecimento tua misteriosa apparição, resolvi vir pessoalmente verificar a realidade della. E, com effeito, havendo verificado toda a semana passada e nesta a exactidão dessa nova transmittida a redacção da Gazeta, tomei a peito ver

até quando duraria o facto e se seria possível reconhecer de quem era o vulto apparecido.

—Sois assaz curioso. Mas é natural. O jornalista precisa de assumpto emocionante para o seu jornal e não deixará de carisar seu accão a apparição de uma alma da outro mundo cá na terra e sua conversação com um vivente.

—Sem duvida. Terei ena ventura de poder saber com quem fallo, ver-lhe o semblante e os trajos?

—Basta por hoje saberes que fallas ao espirito de uma mulher, cujo cadaver foi sepultado no atrio destas ruínas, como succede aos desvalidos. Mens trajecto, quando expirar, eram nojentos andrajos; se cobriam a nudez de uma parte deixavam a descoberto outra, pelo que não t'os deixava ver, como desejás. Quanto ao semblante, ah! vaidade de mulher! Se t'o podesse mostrar ha dez annos a traz, varias uma belleza quasi perfeita e fugias hoje horrorizado do que te vou mostrar desmudado e carcomido pelos soffrimentos. Não, não t'o mostro, porque, ainda mesmo sem me teres conhecido no esplendor da minha mocidade, no fulgor da minha belleza, recusarás de espanto, se levantar o véo que esconde-o. Mais tarde farei.

—Não ficas isso, mulher! Desejo ver o teu rosto e sei avaliar pelos traços geraes que nunca se perdem. o que elle foi pelo que hoje é. Tenho a precisa coragem e começo a interessar-me pela tua historia.

—Pois bem. O meu nome e a minha historia, longa e triste, dir-te-hei na semana vindoura. A hora está adiantada. E' tempo de recolhermo-nos. Aqui tens o meu rosto e a dens.

Dizendo as ultimas palavras, o vulto ergueu com suas magras mãos o véo q' lhe cobria o rosto. Um a luz phosphorescente cercou-o e vi uma cousa desforme: a tez queimada, olhos baços, faces cavadas, cicatrises e chagas em diversos pontos.

Esta scena foi mais rapida do que a nossa descripção, porque, quando, ferido pelo primeiro desagradavel e triste golpe de vista, quizemos fixar novamente esse horroroso semblante, tinha tudo desaparecido.

Summamente aterrados e sentindo um mal estar, voltamos a passos vagarosos para casa, trazendo o espirito preocupado pelo que vimos e ouvimos.

Traçamos estas linhas ainda tristemente commovidos da sorte dessa infeliz creatura que ainda ignoramos quem seja, mas parece-nos ter sido uma victima de cruéis soffrimentos.

Aguardemos seu nome e sua historia na semana vindoura.

UMA HORA DE APERTO

Gregorio era um rapaz bem empenhado de cara, na flor da idade; empregado em boa casa e tendo bom ordenado. Um dia a sorte levou-o a uma villota do interior do Estado, onde metheu-se-lhe em cabeça de apaixonar-se por uma das

filhas do coronel Pederneiras, que tinha duas, cada qual mais linda que os amores, bem educadas em colégio de primeira classe, fallando soavelmente francez e tocando divinamente piano. Era um partido vantajoso.

Gregorio já tinha meio caminho andado: adorava já o seu idólo, faltava-lhe a outra metade do caminho a vencer.

Muito preocupado volta a capital e passados alguns dias cheios de saudades, inventa uma molestia para a qual o clima da villota era o principal remedio.

Estimado como era dos patrões, facil foi a Gregorio obter uma licença para gozar na villota junto da imagem idolatrada dos seus sonhos.

Muitas cartas de recommendação encheram-lhe a patrona a tiracolo, sendo o maior numero dellas para o coronel Pederneiras.

Essas recommendações cahiram-lhe como sopa no mel. Era impossivel o coronel ser insensivel a tantos empenhos.

Alem disso, o coronel era um homem hospitaleiro, obsequioso e de fino trato, um cavalheiro distincto e bem quisto em todo o territorio da villota e muito conceituado na capital, onde tinha as primeiras amizades.

Embarcado o nosso heróe, salta na região dos seus sonhos e pressuroso apresenta-se em casa do coronel, a quem entrega a mala de recommendações de que era portador.

O coronel, depois de lê-las, diz-lhe:

—Sr. Gregorio, muita satisfação tenho em conherer-o e a minha casa, mesa, creados e tudo estará a sua disposição, sinto, porem, dizer-lhe que estou de partida com minha familia para a capital, pelo que não poderá ser completo o prazer que tenho em ser-lhe util, pois desejaria fazer-lhe companhia durante o seu tratamento. Mas, pouca falta lhe farei para isso, pois o clima ameno deste logar, o bom leite, os banhos os passeios e cavallo são os elementos de que carece para restabelecer-se. Tudo isto aqui fica á sua disposição. Nada lhe faltará. São estas as ordens que deixo. Esta casa é sua, disponha francamente de tudo, pois com isso muito me obsequiará.

Emquanto o bom coronel desenvolvia este expansivo arrasoado, Gregorio, cabido das nuvens vendo seus planos voarem como sonhos, tomou nova resolução e respondeu:

—Sr. coronel, devo confessar a v. s. que embarquei sentindo um mal estar atterrador e receei mesmo aqui ficar sepultado por não poder vencer a força da molestia

que opprimia-me o peito; mas tal foi a melhora experimentada na minha viagem que considéro-me quasi restabelecido; e, se as melhoras continuarem até a hora de sua partida como vão, não terei duvida em voltar em sua amavel companhia, pois, reconheço que os serviços dos meus patrões soffrem com a minha ausencia.

—Não sr., meu caro amigo, não convém voltar sem completa cura. O sr. fica em sua casa, tudo o que aqui existe está ás suas ordens, faça de conta que é o sr. quem parte e eu que fico.

—Muito agradecido, sr. coronel, por tanta generosidade; mas, se eu melhorar, não ficarei.

—Como quizer. Meu desejo é satisfazer-o. Vamos até o quarto que lhe destino, as suas malas já lá estão e é preciso descauçar das fadigas da viagem.

Passou-se o dia e Gregorio julgou-se n'um paraíso. Nada faltou-lhe. Depois do jantar foram todos para a sala de visitas, onde as gentis filhas do coronel deleitaram-se ouvintes com os sons maviosos do piano, tocado era a duas ora a quatro mãos, revelando-se habéis pianistas. Gregorio desfazia-se em applausos e galanteios as formosas damas.

Assim passaram-se as horas até a de recolher, quando despediram-se e cada qual tomou seus aposentos.

Gregorio quasi não dormio. Comcedo ainda já estava preparado para regressar e passeava na varanda da casa.

O coronel levantou-se ali o encontrou resolvido a acompanhá-lo.

Era hora da partida quasi e tudo poz-se em movimento. O coronel levou o seu hospede ao curral para tomar o leite fresco tão tão recommendado pela medicina para os debilitados. Gregorio tomou uns tres copos de bom tamanho.

Depois servio-se o café com biscoitos, podins &c, porque a viagem era longa até o porto de embarque no vapor. Até lá a viagem era feita n'uma pequena e raza canoa q' apenas comportou as malas e as pessoas da familia um tripulante que a empurrava á vara sentado na pópa.

O casco resvalava, pelos campos inundados ao impulso da vara. A viagem durava 2 horas. As duas senhoras occupavam o banco da frente e o coronel e Gregorio o de detras, seguindo-se o vareiro no ultimo.

Gregorio era espiritnoso, galanteador e durante a primeira hora da viagem não se calára um momento. As moças por sua vez também tagarellavam a valer.

Legar á vossos filhos

bõa saude e os bem dirão gerações presentes e futuras. Infante risonho e roliço é o homem ou a mulher que hoje vemos forte e robusto. Donde estão seus contemporâneos que éramos debeis e rachíticos? Se existem, "vivem morrendo," arrastando vidas de miseria, perseguidos pelas perennes doenças. Asegura o porvir da criança doentia. A "gordura" e o "alimento mineral" indispensaveis para as criaturas delicadas, como bem o diz o celebre Professor Cheadle, de Londres, se encontram na Emulsão de Scott. Ponha-se na botija que se dá a criança a quarta parte d'um colherinho da Emulsão de Scott e o resultado não se deixará esperar. Os hypophosphitos são "o alimento mineral" que tonifica e cria nervos e ossos fortes; o oleo de figado de bacalhau digerido a "gordura" que os cobre de carnes sólidas, a arma defensiva contra as enfermidades.

A Emulsão de Scott é um remedio de que pode-se depender para que as crianças anemicas e rachiticas se convertam fortes, rosadas e roliças. Desconfia-se das imitações e as "preparações" e "vinhos" chamados de oleo de figado de bacalhau mas que não contém. Cautela com aquelles que vendem uma mistura qualquer por Emulsão de Scott, pois são capazes tambem de vender farinha de trigo por quinina. A legitima leva o logotipo do homem com o bacalhau as costas.

A Emulsão de Scott é approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo Governo do Brazil.

A venda nas Pharmacias e Drogarias.

SCOTT & BOWNE, CHIMICOS, NOVA-YORK.

Assim ia a monotona e supli-
ciadora viagem sendo suavizada
pela palestra amavel dos viajantes.
Mas, em certo momento Grego-
rio foi emmudecendo e o silencio
fez-se notavel.

Por mais que as moças e o co-
ronel o provocassem, Gregorio mu-
dara completamente, só respondia
por monosyllabas.

Mais tarde remexeu-se no assen-
to e não achava posição, empallide-
cia, e suava frio. Limpava o suor,
já não estava pallido, estava livido.
O coronel persuadido de que o ho-
mem fôra imprudente em ter vin-
do suppondo-se bom, quando seus
incommodos voltavam, começou a
indagar pelos seus soffrimentos.
Gregorio só dizia-sim ou não-e ca-
lavar-se. Olhava para todos os lados
do alagado campo e não via uma
ilha, um teso onde pedesse pedir
que o casquinho encostasse para
elle saltar.

O aperto era cruel As moças o-
lhavam para elle e notavam as mu-
danças rapidas do seu semblante,
motivadas pelas colicas que o fa-
ziam perder a tramontana.

Neste estado o pobre Gregorio
não enchergava nada, torcia-se no
banco e não achava lugar, a bar-
riga roncava e elle a comprimia
com as mãos.

O coronel então, tendo compre-
hendido o verdadeiro incommodo
do rapaz, o qual fôra motivado pe-
la dose de leite tomada salvou-lhe
a situação e disse-lhe baixinho:

—O senhor está com vontade
de....

Um aceno de cabeça confirmou.

—Ora, porque não disse-me.
Meninas não olhem para cá. E con-
tinuou baixinho: sente-se á bordo
do casco e... ali mesmo.

O rapaz não escutou mais nada;
e por mais que se esforçasse por
abafar a trovoadá, não o pode
conseguir. Foi uma estralada me-

donha, mas um allivio de grata e
triste recordação para elle.

Tambem não fallou mais e, lo-
go que chegaram ao porto do em-
barque elle sumio-se e nunca mais
o viram.....

SOLICITADOS

Festa de 28 de Julho

Sr. Redactor. O meu amigo Lu-
neta, achando-se bastante encom-
modado e guardando o leite, devi-
do a uma pitada de caco de caba-
ça que sorveu, produzindo-lhe for-
midolosa enxaqueça; ped u-me qno
desse-lhe minuciosas informações á
cerca do baile do dia 27 do proxi-
mo passado em casa do Aristides.

Regulava ser 8 horas pouco ma-
is ou menos quando lá cheguei,
tratei, logo, de procurar um cantin-
ho de onde pudesse assestar o
meu linoculo, para hem desconti-
nar toda a salla e mais dependên-
cias. O aspecto da salla era reali-
mente deslumbrante, luzes em pro-
fusão, moças elegantes e moços
chics á facelros.

Todos dançavam, a alegria era
geral, pudera, pois, se a orchestra
estava na ponta, melodiosa e pira-
midal!

Os moços estavam alegres e con-
tentes por se acharem perto de su-
as deusas; ellas todas calitas e sei-
ductoras riam-se do triumpho de
conquista de algum coração des-
vairado, emfim aquella noite fez-
me vir agua ao bico, lembrando-
me do meu bom tempo que fazia as
moças ficarem cabidinhas de amo-
res por mim hoje, estou velho, can-
sado e gasto.

As 10 horas, o entusiasmo era
geral, as 11 horas tocou ás raia-
s do deslrio, ninguem mais ficou sen-

tado; a cousa tocou me nos vesvos
que quasi por um triz convindo pa-
ra a dança uma velha que naquel-
la hora ninava o netinho no canto
da salla:

A meia noite a banda musical
executou o hymno nacional, subli-
me composição de Francisco Ma-
noel, em leuor do dia 28, anni-
versario da collocação da primeira
pedra da Fabrica; após o hymno
fizeram-se discursos. Findo estes,
houve um pequeno intervallo, de-
sapparecendo moços, moças inclu-
sive os senhores professores de mu-
sica, ficando portanto quasi que
vazia a sala, apenas, notei dous
moços que junto á mim conversa-
vam. Versava o assumpto sobre nar-
moradas gratas e ingratas, quando
um d'elles disse: Já soubestes que
hoje temos uma cucculenta boia?
Já sei, provavelmente boi de che-
que. Bonda cheque!... icha!...
é carne de porco com farinha d'a-
gua. Pois bem, quando tu fores
trincar um pedaço não te esqueças
do amigo velho. Não ha novidade
ficará a meu cidadão. Os dous in-
terlocutores mudaram de assumpto
e a sala tornou a encher-se. Volta-
ram da ceia.

A orchestra executa, alem de ou-
tras, uma quadrilha em tom menor,
os cavalheiros se apressão em pro-
curar pares e entrão logo no *balance
des dames*, *chêne anguelése* e etc. Já
so dançava a quinta figura quando
vi uma dama que constantemente
não tirava o lenço do nariz, apenas
terminada a contradança o seu par
que era um moço distincto, faz o a-
gradecimento de estilo e sahe apresi-
sadamente pela porta fôra, provavel-
mente em busca de lençitos aos se-
us soffrimentos, meia hora depois
volta o mesmo com ares de quem
resolven um difficil problema de chi-
mica. Executavase uma valsa, tam-
bem em tom menor, porem, a moça,
a do lenço, achava-se sentada, e no-
tava-se em sua phisnomia um quer
que seja de mau estar. Desejo me-
recer a honra de dançar esta valsa
com v, exc^a, diz-lha o moço. Não

posso,.... acho-me.... bastante en-
commodada. Vou me já para casa,
ah!.... maldita carne de porco,
antes fesse boi de cheque!

Eu é que não vi nem porco nem
boi, fiz cruzeiros na boca, apenas to-
mei uma chicara de café que o Ares-
tides me offereceu.

Terminaram as dansas ás 7 1/2
horas da manhã.

O resto fica para o proximo do-
mingo. O meu amigo Luneta manda-
lbe muitas recommendações.

Seu Amigo

Binoculo.

A Sul America

Relação de alguns sinistros pagos
por esta importante companhia de
seguros de vida no decurso dos me-
ses de Abril e Maio proximo passa-
dos:

VALOR DO SI- NISTRO PAGO	50.000\$000	50.000\$000	20.000\$000	10.000\$000	\$2.000 pesos
PAGOU EM PRESTAÇÕES	7.740\$000	4.940\$000	3.282\$400	2.458\$400	\$ 118001.6
RESIDENCIAS	Santos.....	Minas.....	Pernambuco.....	Ceará.....	Argentina.....
NOMES DOS SEGURADOS	Herman Born.....	Francisco Olinto Fortes Junqueira	Sebastião Cesar Campos.....	Manoel Vidal Pontes.....	A. Augusto Oistrup.....

O vencimento do seguro do Sr.
Hermann Born deu-se por suicidio,
não tendo esta circumstancia motiva-
do qualquer embaraço á liquidación
do sinistro, que foi pago rapida e in-
tegralmente ha poucas semanas em
em Santo.

Os 50.000\$ do seguro do Sr. Fran-
cisco Olinto Fortes Junqueira, im-
portante fazendeiro em Minas Gera-
es, que succumbiu em consequencia
de desastre em uma caçada, foram
pagos ao Dr. José Manoel de Azeve-
do Marques, deputado federal, nesta
cidade na qualidade de procurador,
sendo de notar que este seguro a-
penas esteve em vigor sete mezes
mais ou menos.

Informações e remessa de papeis
para seguros são promptamente at-
tendidas pela Sul-America, desde
que sejam solicitadas.—Rua do Oe-
vidor 56.

VINHO JOAO VICTAL

O GRANDE FEBRIFUGO

COM APPROVAÇÃO DO INSTITUTO SANITÁRIO FEDERAL
E COM ÓPTIMOS RESULTADOS NA CLÍNICA PARTICULAR

DO

-RIO DE JANEIRO-

Para que a cura das FEBRES tenha o mais completo êxito, é essencialmente reduzir as inflamações das vias palustres pela infecção palustre. O nosso poderoso VINHO foi especialmente ensaiado para esse fim, e acaba de resolver um dos grandes problemas, sendo coroado do melhor e mais digno resultado.

UNICOS FABRICANTES

PHARMACIA E DROGARIA

JOAO VICTAL DE MATTOS &

IRMAO

MARANHAO

A EMULSAO de SCOTT

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

com HYPOPHOSPHITOS

CURA A

Asma, Tosses, Anemia, Clo-rosia, Bronchite, Phthisica, Escrofulas, Rachitismo, Rheumatismo, Constipações, Emagrecimento, e Debilidade geral.



É facil de digerir e de assimilar e robustece os debéis.

PODE

Por excelencia...
Tonifica os pulmões dos os nervos.

Exija-se a legitima com esta marca.

Cautella com as imitações e falsificações.

A venda em todas as drogarias e pharmacias.

SCOTT & BOWNE, Chímicos, New York, E. U. A.

EQUITATIVA BRAZILEIRA

A SYMPATHICA SOCIEDADE NACIONAL DE SEGUROS MUTUOS SOBRE A VIDA.

SÊD SOCIAL RIO DE JANEIRO

A melhor, a mais solida, a mais prospera e a administrada como mais economia, tino e prudencia.

...ao exclusivamente para seus segurados, por-
tanto, a quem distribuir dividendos.
...200.000 annos e morrer amanhã, deixa pa-
...10.000.000; e viver 20 annos recebe em
...15.000.000, ou em Apolices saldada Rs. 27.000.000,

BANQUEIROS EM MARANHÃO

Henri Curie & Comp.

MEDICO CHEFE : Dr. Justo Jansen Ferreira.
MED. EXAMINADOR : - Dr. Juvencio Mattos.
AGENTE GERAL : - Francisco Alves.
SECRETARIO : - Pedro Machado

VENDE, pois, fazer seguros, garantindo assim o vosso fu-
turo e o dos que vos são caros.

A Emulsão de Scott E' Boa de Tomar.

As creanças são aversas a tomar remedios, especialmente o oleo de figado de bacalhau, pelo cheiro e gosto detestaveis que tem, mas nenhuma recusa



DR. FRANCISCO LUCAS TREVISANI.

A CELEBRE EMULSAO DE SCOTT.

"ATTESTO que tenho empregado com proveito na minha clinica, a Emulsão de Scott, principalmente nos doentes affectados de rachitismo e limphatismo." Diz o illustrado Dr. C. Vieira de Castro, do Rio Grande do Sul.

A EMULSAO DE SCOTT

Exija-se esta Marca. Sem ella nenhuma é legitima. Recusem-se todas as imitações ou falsificações. A venda em todas as drogarias e Pharmacias.

Scott & Bowne, Chímicos, New York, E. U. A.

